O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI | ASSIGNATURAS — ANNO 20$000 — SEMESTRE 10$000 — EXTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE 20$000 | SÃO PAULO—Terça-feira, 21 de julho de 1903 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINON | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE 679 | NUMERO 3365

O PAPA LEÃO XIII

Quando chegarem estas linhas aos olhos do leitor, já o telegrapho terá transmittido a todos os cantos da terra a nova de que ha interregno no Vaticano e o governo da Egreja Catholica está interinamente confiado ao chefe da camara apostolica, ao cardeal camerlengo. De todas as partes do mundo são chamados a Roma os cardeaes. Vai reunir-se em conclave o Sagrado Collegio para a eleição de novo pontifice, porque acaba de morrer para o mundo Sua Santidade Leão XIII, no 26.° anno do seu pontificado.

Successor de Pio IX, assumiu o governo da Egreja numa éra atormentada, depois que as tropas de Victorio Emmanuel occuparam a Cidade Eterna e despojaram o Papa do poder temporal, annexando os Estados Pontificios á Italia unificada, apoderando-se dos palacios erguidos pelos pontifices e fazendo da cidade papal, depositaria das tradições do imperio romano, concretisadas na Egreja, na sua hierarchia, no seu ritual, na sua lingua, no seu dominio universal—a séde do governo italiano.

Mas, a constituição da nova patria, que Mazzini, Cavour, Garibaldi e Victorio Emmanuel crearam, sob a dynastia de Saboia, não poude destruir o que é indestructivel—a grandeza da Egreja. Dentro da nova capital italiana, que é a velha *Urbs*, a cidade maxima, *caput* do mundo, ficou a chamada cidade Leonina, limitada pelo castello de Santo Angelo, cuja estatua, de espada em punho, traçou no espaço o limite entre o poder sagrado e o poder profano, guardando para o pontifice o territorio onde estão o Vaticano e a Basilica de São Pedro. A mesma constituição reconheceu o papa como soberano, tornando-o independente da lei italiana, embora lhe deixasse apenas aquelle estreito espaço, onde a sua côrte póde reunir-se e o seu governo exercer-se livremente. Circumscripto áquelle exiguo territorio, delle nunca mais sahiu o pontifice, que, por isso, passou a ser chamado o prisioneiro do Vaticano.

Mas, nós não pretendemos rememorar aquelle periodo de luctas tremendas para a Egreja, periodo que é um trecho notavel da historia contemporanea. Basta-nos accentuar, mais uma vez, que foi por essa época de angustias que o cardeal Joaquim Pecci, aos 68 annos de edade, foi chamado a succeder Pio IX, fallecido em 7 de fevereiro de 1878.

O successor de Pio IX era apparentemente debilissimo no physico. Alto, muito magro, de uma pallidez de cêra, parecia que a sua cabeça não poderia supportar a triplice corôa da tiára. Mas, quem lhe visse de perto o rosto extremamente branco, quasi tão branco como a tunica de *sacerdos magnus*, notaria nelle um brilho extranho, sereno e limpido, uma luz como aquella com que os grandes mestres aureolam as physionomias dos martyres, quando tomam surto para a Bemaventurança.

Esse brilho que vinha do Alto, que era de certo a luz do Empyreo, a claridade do Paraiso de Dante, revelava logo o dom do Céo, que foi o traço do caracter de Leão XIII, de sua vida, do seu governo—a harmonia da moderação com a firmeza, a fusão dessas duas qualidades num consorcio supremo.

Nascido em Carpineto, diocese de Anagni, aos 2 de março de 1810, na pujança da éra napoleonica, antes da campanha da Russia; educado no Collegio Romano, admittido na Academia dos nobres por Leão XII, o futuro pontifice recebeu ordens sacras aos 25 annos de edade em 1835. Dous annos mais tarde foi elevado á prelatura. Depois, o governo pontificio encarregou-o dos governos de Benevento, Spoleto e Perusa, de onde um dia foi bispo. Em 1843, recebeu as honras de arcebispo, mas só teve jurisdicção e diocese no pontificado de Gregorio XVI, quando, aos 19 de janeiro de 1846, foi nomeado bispo de Perusa. Teve o chapéo cardinalicio das mãos de Pio IX, aos 9 de dezembro de 1853. No Concilio Ecumenico do Vaticano, em que muito se salientaram os seus conhecimentos litterarios e theologicos e a sua vasta erudição, o cardeal Pecci defendeu o dogma da infallibilidade. Pio IX nomeou-o camerlengo em 22 de setembro de 1877 e aos 21 de fevereiro do anno seguinte era eleito papa pelo Sacro Collegio, reunido em conclave.

Aquelle velho franzino, que parecia uma sombra, foi, pouco a pouco, chamando a attenção do mundo; a sua brandura foi domando as asperezas das resistencias e o proprio elmo de aço de Bismarck teve de dobrar-se deante da grandeza de Leão XIII.

O chanceller de ferro, que tinha declarado guerra á Egreja, foi obrigado a pedir paz e a solicitar a alliança dos catholicos allemães no Parlamento do imperio.

Quando surgiu o litigio hispano-germanico, a proposito das ilhas Carolinas, quem o decidiu como arbitro, escolhido pelas partes litigantes, foi Sua Santidade Leão XIII, e a sentença foi favoravel á Hespanha, a parte mais fraca, que tinha por si o direito.

Dahi em deante, quer nos momentos agudos das grandes crises sociaes, quer no momento das catastrophes, a figura de Leão XIII surgia, como S. Leão Magno, seu predecessor, ao encontro dos hunos, levando apenas a cruz entre os dedos e nos labios as palavras de fé, de mansidão e de amor.

A sua politica foi não se immiscuir na politica secular das nações. As suas luminosas encyclicas são um compendio de sabedoria, não dessa sabedoria humana de livros, de hypotheses, de theses puras, de abstracções arrojadas, ou de observações colhidas apressuradamente, mas daquella que os gregos consideravam tal, isto é, a prudencia nos actos, a virtude como norma, a dedicação pelos semelhantes, a firmeza nas resoluções sãs.

Além da memoravel encyclica ao clero francez, em que desenvolveu a maxima de Nosso Senhor—*Dae a Cesar o que é de Cesar*—que monumento de brandura, de fé, de penetração, de amor ao proximo, não foi a sua encyclica sobre o socialismo?

Quando as tropas italianas pagaram valorosamente em Adua e em Abba-Garima as vaidades da politica expansionista da triplice alliança, sangrou de dôr o coração de Leão XIII e uma embaixada do papa foi pedir ao *Negus* da Abyssinia a libertação dos prisioneiros italianos.

Vêde, ainda ha pouco, a sua cordura, a sua grandeza de alma, deante dos desvarios do radicalismo francez, que no governo move uma guerra de morte ás escolas das congregações, ás ordens religiosas, aos mosteiros! Não quiz Deus permittir que Leão XIII continuasse a dirigir a barca de S. Pedro no meio do lago varrido pela borrasca. Chamou a si o piloto e fel-o dormir no seu seio, como outr'ora Jesus aos pescadores fatigados, sobre as aguas do Genezareth.

Pelas salas do Vaticano, nas arcadas, nos longos corredores, nas *loggie* de Raphael, na *Sala Regia*, na Capella Sixtina, a multidão não acclamará mais Leão XIII, nos dias solennes; na tribuna de S. Pedro elle não mais dará a bençam aos milheiros de peregrinos prostrados: a sua effigie subirá, em mosaico, para o medalhão que já a espera na cathedral de São Paulo, um élo mais na corrente ininterrupta dos papas. O seu espirito alou-se, illuminou-se, confundiu-se na Egreja, de que elle será, de agora para sempre, como seus grandes predecessores, um raio irmão no brilho peregrino, um raio do Sol, que é a mesma Egreja, segundo a imagem de São Gregorio Magno. E ella continuará como o mesmo sol emquanto durar o mundo...

Traços biographicos de Leão XIII

Leão XIII—Joaquim Vicente Pecci—263°. Papa, eleito a 20 de fevereiro de 1878, nasceu a 2 de março de 1810, em Carpineto, diocese de Anagni. A sua familia é nobilissima, fazendo-se remontar a sua genealogia além do seculo VIII.

Joaquim Pecci recebeu toda a sua educação dos jesuitas, tendo sido alumno do collegio de Viterbo, desde a edade de 8 annos, e depois (1824), do Collegio Romano, que havia sido restituido aos jesuitas por Leão XII. Em todos os ramos do ensino—latinidade, versificação, chimica, physica, philosophia, theologia—brilhou sempre.

Ainda muito moço, foi encarregado de dar lições de philosophia no Collegio Germanico.

Em 1831, recebeu o grau de doutor em theologia, e logo depois, entrou para a academia dos nobres ecclesiasticos, onde os filhos das familias patricias se preparam para as diversas carreiras da prelatura. Seguiu os cursos da Universidade de Roma e tornou-se doutor *utriusque juris*. A 16 de março de 1837, Gregorio XVI nomeou-o prelado da Casa e referendario da *Assignatura*. Algum tempo depois, foi enviado como delegado a Benevente, onde conseguiu reprimir as depredações que alli se commettiam então. Estas primeiras victorias fizeram com que fosse designado para o posto de governador de Perusa, onde deu egualmente provas de energia, de justiça e de habilidade.

A 27 de janeiro de 1843, foi preconisado arcebispo de Damietta *in partibus*; depois, deputado como nuncio em Bruxellas. No fim de 3 annos, o clima e o trabalho alteraram-lhe de tal modo a saúde, que teve de pedir a sua demissão.

Durante o tempo em que esteve em Bruxellas, conseguiu grangear a estima de Leopoldo II, a tal ponto que este pediu para elle o chapéo de cardeal. No Consistorio reunido a 19 de janeiro de 1846, foi nomeado arcebispo de Perusa e creado cardeal (reservado *in petto*). Administrou esta diocese durante 32 annos, no meio de difficuldades que se aggravaram com a annexação do territorio ao reino da Italia. Quando Victor Manuel II foi a Perusa (janeiro de 1860), o bispo recusou juntar-se ás auctoridades, civis e militares, para render homenagem ao soberano italiano. Precedentemente elle havia escripto ao rei, protestando contra as ordens do seu governo.

Na ordem ecclesiastica, elle exercia as suas funcções episcopaes com um zêlo, uma firmeza e uma prudencia nunca contestadas, multiplicando e reforçando as obras de caridade e de edificação, velando pela disciplina e pela instrucção do seu clero, revendo para o seu seminario os programmas classicos. Gostava de presidir a Academia de São Thomaz de Aquino, fundada por elle em 1859, para educar os seus clerigos em exercicios escolares. Foi em Perusa que elle compoz os seus mandamentos sobre a *Egreja e a Civilisação*. No Concilio do Vaticano, votou a infallibilidade do Papa, mas sem se fazer notar pelo seu zêlo, ou pela sua exaggeração. A 21 de setembro de 1877, foi nomeado camerlengo da Egreja Romana, officio que o ligava á Curia e que representa a primeira dignidade do Sacro Collegio durante a vacancia do Santo Sólio. Com a morte de Pio IX, foi eleito Papa em terceiro escrutinio, e adoptou o nome de Leão em lembrança de Leão XII, pelo qual sempre professou grande veneração. Para evitar as manifestações [illegible] da *loggia* exterior de S. Pedro a bençam *urbi et orbi*.

Leão XIII intimo

Na *North American Review*, Giovanni Amadi publicou ha tempos um interessante artigo descrevendo pela centesima vez a vida diaria do grande Papa que acaba de fallecer.

Tanto no verão, como no inverno, Leão XIII era acordado ás seis horas pelo seu criado particular, Francesco Centra. Centra batia á porta, abria as venezianas, dirigia a saudação de costume ao amo e retirava-se logo. O Papa levantava-se sósinho e tambem sósinho [illegible] era feita pelo fiel Centra. O quarto de dormir não é o mesmo usado por seus predecessores: é uma cella pequena e baixa no *mezzanino* ou *entresol*, para a qual elle se mudou ha annos, quando se fizeram reparos no antigo quarto, e na qual ficou. A's 7 horas dizia missa, acolytado por dous *cappellani segreti*, e ouvia uma segunda missa, celebrada por um dos mesmos acolytos, que tambem eram os seus secretarios particulares. Acontecia ás vezes que o Papa, tendo sido atacado de insomnia, amanhecia com uma poesia latina ou italiana, composta durante a noite. Esses versos eram geralmente dictados a um dos secretarios antes da missa.

O almoço do papa consistia em café com leite e pão sem manteiga. Logo depois, começavam as recepções officiaes. A primeira era concedida, por via de regra, ao cardeal secretario de Estado, que apresentava ao Santo Padre os documentos recebidos na vespera, ou os que aguardavam a assignatura pontificia. Esta audiencia durava mais de uma hora, e realisava-se todos os dias, excepto nas terça e sextas-feiras, que eram destinadas para recepção do corpo diplomatico. Os cardeaes, os chefes das congregações, os geraes das ordens monasticas, os extrangeiros distinctos eram recebidos mais tarde. Leão XIII não concedia audiencias particulares tão frequentemente como o seu predecessor. Muitos extrangeiros eram obrigados a deixar Roma sem ver o Papa. No inverno, se fazia sol, as recepções interrompiam-se, para o Papa dar um passeio a pé ou de carro nos jardins do Vaticano.

Leão XIII jantava á 1 hora da tarde, segundo o velho costume romano. O jantar compunha-se de sopa, em geral de massa, de um assado, de um vegetal, frequentemente de batatas fritas, e de fructa. A carne cozida foi banida da mesa do papa, como tambem o presunto e queijo. O unico vinho servido era o de Bordéos, velho.

O papa costumava passar os olhos pelos jornaes durante as refeições. Jantava geralmente só, servido, além do criado, pelo *scalco segreto*, ou trinchador, o commendatore Giulio Sterbini.

Depois do jantar, Leão XIII fazia um curto repouso em uma *chaise-longue*, repouso que nunca durava mais de uma hora.

Seguia-se um passeio de carro no jardim do Belvedere, e uma [illegible] da extremidade, e que offerece bellos pontos de vista da cidade e seus arrabaldes.

O papa, acompanhado de um camareiro secreto e de um official da Guarda nobile, percorria a estrada de um vinhedo plantado ha seis annos sob a sua direcção.

Este vinhedo é cultivado pelos alumnos de uma escola agricola fundada por Pio IX e por isso é denominado *Vigna Pia*.

Se encontrava elle, algum menino intelligente, entrava em conversa com elle.

A's seis, depois de mais algumas audiencias, tomava uma chicara de caldo e um caliz de Bordéos.

As noites eram geralmente dedicadas ao estudo e a escrever. O trabalho litterario ou mental do papa era realmente prodigioso. Preferia dictar aos secretarios de notas tomadas em pedacinhos de papel, que eram depois rasgados em mil fragmentos, para não serem vendidos como autographos.

Não deixava ninguem entrar no seu aposento, quando elle não estivesse presente, nem mesmo o fiel Centra.

Papeis de toda a especie e importancia acharam-se espalhados por toda a parte, até mesmo na cama.

Quando tinha urgencia de trabalho confiado a um dos secretarios, o Papa fechava-o em um aposento junto á bibliotheca, com os materiaes, documentos e livros necessarios, pondo a chave no bolso.

O preso, comtudo, não ficava esquecido: duas ou tres horas depois, o Papa abria a porta e entrava tranquillamente com uma garrafa de excellente vinho e biscoitos.

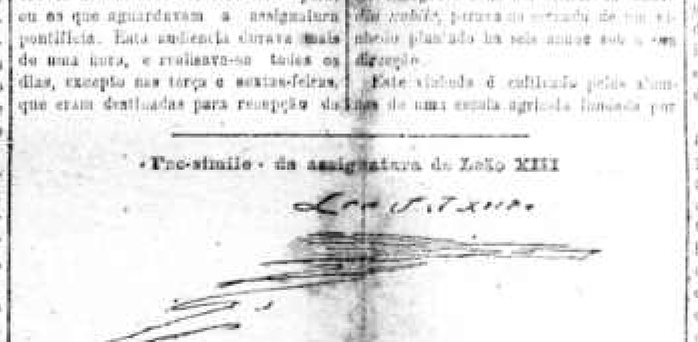
Depois de examinar o trabalho, o Papa dizia algumas palavras para estimular a actividade do secretario, offerecia-lhe os biscoutos e o vinho, que levava comsigo quando se retirava. Acontecia, por vezes, que o trabalho, pela sua importancia politica ou pela sua difficuldade, precisava de ser feito pelo Papa em pessoa. Então, elle fechava-se no seu quarto, prohibia até que lhe batessem á porta, e ficava tão absorto que limpava a penna na manga branca de sua tunica, immaculada.

Conhecendo já este habito, o fiel Centra nunca deixava de examinar-lhe as mangas nos dias de audiencia.

Terminado o trabalho da noite, o Papa mandava chamar o monsenhor Marzolini, de quem era muito amigo, e rezava com elle o rosario. Entre as dez e as onze, antes de deitar-se, tomava outra chicara de caldo, um pouco de carne fria do jantar, e o caliz de vinho de Bordéos, do costume. A hora de deitar-se era ás onze. O Papa não gosava de um somno calmo, especialmente quando se fatigava muito durante o dia, ou quando havia mudança brusca de tempo.

Leão XIII era muito cauteloso, mesmo nas recepções familiares na bibliotheca, ou na *Loggia* de Raphael.

Tinha receio que se interpretasse mal as suas palavras, acreditando que «palavra é de prata e o silencio de ouro.» Quando havia pausa, o silencio era quebrado com o pipilar de uns passarinhos engaiolados na propria bibliotheca.



·Fac-simile· da assignatura de Leão XIII

O Pontificado de Leão XIII

Ainda está na memoria de todos o espectaculo extraordinario de que foi theatro a Cidade Eterna, quando se celebrou o jubileu do Pontificado de Leão XIII. De longe, o Papa recebeu os cumprimentos dos soberanos; de perto, elle viu a affectuosa devoção dos povos e Roma recuperou então o brilho de uma capital internacional. Desde a edade média que a Cidade Santa não tinha presenciado espectaculo egual; deante desse poder pontifical, que tem as suas raizes no Alto e que não foi creado pelos seus subditos, nem pode por elles ser destruido, os povos de todas as nações, fatigados em suas patrias por esta instabilidade politica de que se afanavam tanto outr'ora, inclinavam-se, então, com um religioso espanto, deante dessa figura sublime do representante do poder divino na terra.

A despeito da sua educação, que os havia acostumado com a idéa do relativo em politica, elles saudavam, confortados, no Papa Leão XIII, uma supremacia incontestavel que nunca deixou discutir os seus titulos, uma encarnação viva do absoluto.

Para gozar assim de semelhante triumpho, é necessario ser Papa, não apagar nunca do horizonte que se contempla as ambições universaes do Christo e medir sem cessar a distancia que separa a realidade actual deste ideal longinquo. No momento mesmo em que as multidões se agitavam para avistarem, por alguns minutos, um branco perfil de ancião, Leão XIII, objecto dessa religiosa curiosidade, voltava o seu pensamento para as outras multidões que não haviam correspondido ao appello, para os innumeraveis catholicos em cuja alma o christianismo cessára de viver, para os povos que ella não conseguira conquistar, emfim, para as communidades christãs que, desmembrando-se atravez das edades, perderam um dos beneficios promettidos pelo Christo—o da unidade. Por detrás desse quadro vivo da Basilica Vaticana, formigando de cabeças humanas, elle entrevia a carta do mundo, sobre a qual as possessões da Egreja Romana appareciam como pequenas ilhas; elle lançava uma longa mirada aos povos afastados do convivio romano: como Christo, o pastor e o guia de todos os homens, assim o seu vigario aspirava, com uma fé ardente, á paternidade de todos os homens. Estas palavras eloquentes de um grande escriptor são a synthese da obra grandiosa do Pontificado de Leão XIII.

As suas encyclicas desde a *Aeterni Patris*, em que elle resuscitava as doutrinas prégadas por S. Thomaz de Aquino, até á referente á questão social, são o espelho da sua alma magnanima, da sua inexgotavel piedade, do seu sincero amor pela humanidade. Sem nada haver proclamado de novo no dominio da religião pura, elle conseguiu, no entanto, innovar, sem cessar de contemplar o céo; sem desistir da herança moral de trezentos papas, sem deixar de ser elle mesmo o papa, baixou o olhar para a terra e, ao ver as miserias humanas, teve a impressão de que o seculo esperava mais da Egreja a paz, a caridade e uma direcção moral, do que novos artigos de fé.

Na encyclica *Aeterni Patris* (4 de agosto de 1879), Leão XIII convidou os bispos a restaurar em suas dioceses o estudo de S. Thomaz de Aquino, cuja exposição racional da doutrina catholica Leão XIII admirava como sendo as unicas doutrinas politicas que poderiam salvar a sociedade. Convencido de que a razão e a fé, a sciencia e a revelação podem andar de accôrdo, elle applicou-se em pedir aos estudos humanos dirigidos pela Egreja todos os auxilios que elles podem prestar á religião. Foi com esse fim que elle estabeleceu muitas instituições onde é ministrado o ensino superior, e modificou a congregação dos estudos, para fazer della a directora da instrucção catholica em todos os paizes.

De outro lado, afim de utilisar todos os instrumentos e todas as armas que os tempos modernos podem fornecer, elle acolhia, estimulava, aconselhava e encorajava todos os litteratos, todos os jornalistas e até mesmo os *reporters* dispostos a servirem a Egreja Romana.

As maximas de Leão XIII sobre o direito publico estão systematicamente expostas na encyclica *Immortale Dei* (1° de novembro de 1885): todo o poder vem de Deus. A soberania não está necessariamente ligada a uma fórma politica; ella pode perfeitamente adaptar-se a esta ou aquella fórma politica, comtanto que seja, de facto, apta para a utilidade commum.

Mas, qualquer que seja a fórma de governo, todos os chefes de Estado devem ter os olhos fixos em Deus e ter sempre como um dos seus principaes deveres a obrigação de favorecer a religião, de protegel-a com a sua benevolencia, de amparal-a com a auctoridade tutelar das leis e nada constituir que seja contrario á sua integridade.

A unica religião verdadeira é a da Egreja Catholica. Nas cousas humanas, tudo que é sagrado por qualquer titulo, tudo que se relaciona com a salvação das almas e com o culto de Deus, quer por natureza, quer por fim, é da competencia da auctoridade da Egreja. A liberdade de pensar e de publicar os seus pensamentos subtrahida a toda regra é a fonte de muitos males. Excluir a Egreja da vida publica, das leis, da educação da mocidade, da sociedade domestica, é um erro pernicioso.

A Egreja julga que não é permittido collocar sob o mesmo pé de egualdade os diversos cultos e a verdadeira religião; entretanto, ella não condemna os chefes de Estado em vista de um fim a conseguir; tolera, na pratica, que estes diversos cultos tenham cada um o seu logar no Estado.

Contra a separação da Egreja do Estado, Leão XIII reproduz a reprovação pronunciada por Gregorio XVI na encyclica *Mirari vos*.

Com relação ás chamadas liberdades modernas, elle recommendou a todos os catholicos uma adhesão inabalavel ao que os pontifices romanos têm ensinado, assim como que se apoderassem das funcções publicas para fazerem prevalecer essa doutrina.

A Declaração dos Direitos do Homem entregou a machina social á impulsão de todas as creaturas livres, afim de que estas a fizessem mover, mas esqueceu-se da sua solidariedade; chamando todos a uma mesma manobra, ella olvidou definir as suas relações e regular a sua collaboração. Eis porque o direito moderno, investindo cada homem de um certo numero de direitos abstractos, é impotente para garantir-lhe a posse concreta destes direitos: declara o individuo soberano e abandona-o sem defesa á tyrannia oppressiva da maioria; proclama-o livre e deixa-o á mercê da liberdade dos fortes. E' emfim de uma esterilidade lamentavel, como programma de vida social.

Dahi as cousas do nosso seculo.

Entre os factos e as theorias novas, existe um antagonismo e pretende-se propagar «a democracia» em nome de certos principios impotentes para fazerem viver uma sociedade qualquer e principalmente uma democracia. Restaurando a noção do laço social, Leão XIII resolveu o segundo termo da antinomia.

A encyclica *Diuturnum* de 1881 sobre o principado politico; a encyclica *Immortale Dei*; a encyclica *Libertas* de 1888, sobre a liberdade humana; a encyclica *Sapientiæ*, de 1890, sobre os deveres dos cidadãos christãos e a encyclica *Rerum novarum*, de 1891, sobre a condição dos operarios, desenvolvem em todas as suas partes a concepção christã da sociedade. «O homem é um ser social», eis o ponto de partida. Da *Summula* de S. Thomaz de Aquino Leão XIII exhuma a sua doutrina.

O bem commum — é o fim. E' necessario que esse fim se torne presente ao espirito de todos; é necessario, além disso, que, para chegar a esse resultado, os esforços dos individuos sejam compostos e agenciados entre si. Eis o que compete ao poder. O Estado e o individuo não são rivaes; as duas forças devem completar-se e harmonisar-se.

Uma falsa concepção da liberdade desencaminhou o mundo contemporaneo. Para a geração de 1789, a liberdade era a ausencia de toda obrigação e, desesperando de chegar a este ideal incompativel com a sociedade normal, pareceu-se reduzir a auctoridade ao minimo, enfraquecel-a e desarmal-a.

O Papa Leão XIII restaurou os titulos do Estado. Quando os *liberaes* [illegible] os direitos do Estado para [illegible] á Egreja, [illegible] prerogativas do poder publico.

O quarto de Leão XIII no Vaticano

Surgiu finalmente a questão social. O Estado não encontrou outra solução para ella senão oppôr-lhe as suas carabinas. Leão XIII fez intervir a Egreja.

Em sua encyclica *Rerum novarum*, declara que os poderes publicos têm o dever de impedir os abusos de que soffre o trabalhador. O Estado deve, por uma legislação social, soccorrer os fracos contra a tyrannia dos fortes, e para o futuro, deve conceder aos operarios a liberdade de organisarem e de substituirem assim o deshumano *struggle for life* que desmente as doutrinas e as esperanças de Christo, pela harmonia de todos em vista do bem commum.

No meio das doutrinas subversivas que surgiram com a questão social, a acção do Papa emergiu. Com mão segura, elle separou as necessidades legitimas dos sonhos erroneos e, satisfazendo aquellas, procurou dissipar estes.

Convidou os padres a se dirigirem ao povo, os patrões a respeitarem a familia operaria, os proprietarios a reflectirem que «os bens são communs a todos, quanto ao seu uso».

Deus, a familia, a propriedade, surgiram, sob uma luz nova; o socialismo atheu, bastante poderoso actualmente para pretender a conquista das multidões, começou a temer Leão XIII mais do que a qualquer Estado... liberal. O Estado centenario, que repetia a palavra *fraternidade* variamente, não cumpriu as suas promessas. Foi preciso que a Egreja secular tirasse da idéa de caridade todas as virtudes que ella contém para applical-as ás massas, no coração das quaes se elabora a civilisação de amanhã.

Em 1887 e 1889, duas peregrinações de operarios francezes foram conduzidas á presença do Papa pelo cardeal Langénieux, penetrando na basilica do Vaticano pela porta central, que só se abria para os soberanos.

Em 1893, os delegados do quarto Estado suisso reuniram-se em congresso em Bienne: havia entre elles socialistas, protestantes e poucos catholicos; era a expressão verdadeira e integral da democracia operaria suissa. Nesse congresso foi votado um convite «para que as organisações operarias catholicas fizessem uma propaganda internacional em favor da realização dos principios enunciados por Leão XIII em sua encyclica».

E, assim, as maximas de theologia moral prégadas pelo Papa supprem a insufficiencia dos codigos para a protecção dos fracos.

***

Das linhas precedentes resalta a filiação que ha entre Leão XIII doutrinador e Leão XIII reformador social. Em um seculo de individualismo, como foi o que findou, elle conseguiu levantar e enobrecer extraordinariamente a concepção christã da sociedade civil; e a sua acção politica, como a sua acção social, são um corollario natural das suas doutrinas. Os seus admiradores enaltecem-lhe o espirito de tolerancia, a sua magnanimidade, a sua communhão com os povos;—os seus inimigos accusam-n'o da complacencia para com os governos. Duas apreciações inversas,—das quaes uma exprime uma verdade e outra apenas disfarça uma realidade. E isso, porque Leão XIII prestou homenagem aos governos e foi por elles venerado, mas o seu procedimento para com os mesmos nada tem de expediente, ou combinações opportunistas;—foi sempre o papa doutor, revelando e explicando o papa politico.

Periclitando a idéa de auctoridade e não lhe deixando uma salvação os principios revolucionarios apregoados,—e, outrosim, acostumando-se os catholicos a considerar o Estado como inimigo,—o glorioso Pontifice, ao mesmo tempo que salientava as prerogativas da auctoridade, fazia a educação politica dos fieis e prescrevia-lhes regras especiaes, para as luctas sustentadas em prol de interesses religiosos.

Essas regras podem reduzir-se a quatro:

a) uma causa justa não deve ser defendida por meios injustos, isto é, o fim não justifica os meios;

b) Nas cousas que não são injustas, cumpre obedecer aos que governam, para manter a ordem, em que se baseia a segurança publica. E' a maxima que se encontra na Encyclica aos polacos, de 1894, na qual se condemna a opposição systematica;

c) os interesses da Egreja nunca se devem confundir com os interesses de um partido. Emfim:

d) Nos paizes em que se levantam quaesquer lutas contra os governos, por parte dos catholicos,—devem estes sempre distinguir entre constituição politica e governo e possivel o abster-se de atacar a fórma governamental.

Eis os quatro artigos do cathecismo politico proposto por Leão XIII aos fieis—expressão de uma doutrina só e consequencia logica da idéa de ordem social.

E' assim que, perante os governos de todas as nações, o Pontifice affirma praticamente que a Egreja romana não pretende sobrelevar aos poderes civis, porquanto ella mesma, doutrinalmente, estabelece os fundamentos da sua auctoridade. Já em 1883, elle escrevia a M. Grévy:—

«Nunca nos afastamos dos preceitos [illegible] conselhos de moderação e deferencia, afim de não diminuir o prestigio da auctoridade civil,—observando [illegible]—não um diplomata discipulo de Machiavel, mas, sim, um theologo discipulo de S. Thomaz»

OS. cal e icos e ndiscu- hau ás mundo cott e mpleto peiorar. sultado asi em York.
Steamer — Nova-York — do Rio 17 de agosto 2 de setembro
ON — ABUCO
3 (sobrado) Novembro, 23
Bremen — 12 de agosto 26 de agosto 9 de setembro 23 de
ERG — ante—H. VOGT
IA BREMEN — Bremen, marços 400. accommodações inheiro para Lisboa 135$000.
V & C. — Santos
lmas á Vapor
IE — oles

Desde o principio de seu pontificado, Leão XIII, proclamando as doutrinas sociaes do christianismo,—acabou com muitas questões impertinentes e desfez muitos enganos.

Mostrando a differença que existe entre resistir á injustiça e revoltar-se contra o poder, lembrando a facções politicas *soi-disant* catholicas,—que a defesa dos interesses da religião não importa opposição systematica,—destruiu por completo certas prevenções dos governos contra a Egreja.

E' assim que o czar ou o sultão, se bem que chefes de religião, não se affligiam quando o Papa se dirigia aos catholicos estabelecidos em seus dominios, porquanto sabiam que a palavra do Pontifice da christandade recommendaria o respeito á auctoridade civil, sabiam que deviam ter confiança em Leão XIII.

Na Belgica, por exemplo, os operarios, em apoio de suas reivindicações legitimas,—consultam e citam a Encyclica sobre a questão social, encyclica que, por assim dizer, encerra o programma de vida que elles pretendem.

Assim, pois, é natural que, deante do vulto extraordinario desse Papa que inspira confiança, quer aos aristocratas da Europa oriental, quer ás democracias da Europa occidental,—se encham de assombro todos e quaesquer observadores e vejam nessa politica uma complexidade indefinivel, ao par da lucidez e da simplicidade que se notam e apreciam em suas encyclicas doutrinarias.

Para um quadro perfeito, em que se destacasse a figura serena e gloriosa desse velhinho admiravel, que, do seu retiro do Vaticano, sobrelevou a todos os chefes de Estado, como principe orientador da civilisação universal, seria mister a obra de um artista de engenho superior.

Entretanto, devemos notar, apropriando-nos de observações de eminente membro da Academia Franceza:

Ao vêr dos que propendem para exaggerar a influencia de uma acção individual,—a força e o brilho do Papado que fulgiu nos tempos contemporaneos seriam devidos exclusivamente ao genio do Pontifice que ora se extingue.

E, certo, é de justiça attribuir grande parte dessa gloria áquelle de quem os proprios adversarios são os primeiros a dizer que — foi o maior homem dos ultimos tempos. Elle mesmo, porém, seria o primeiro a protestar, attendendo á virtude efficaz da sua alta funcção independente dos talentos do funccionario, porquanto «a instituição do Papado sobreleva, em grandeza e brilho, aos titulares que a representem».

Talvez o successor de Leão XIII não tenha o prestigio pessoal do pontifice que admiramos; não se póde, entretanto, conceber que elle imprima á Egreja uma direcção contraria á que lhe é imposta pela evolução dos povos e aceita pela *élite* da mesma Egreja. Seria, então, imaginar um capitão que conduzisse o seu navio em sentido inverso do rumo determinado pelo itinerario e pelas exigencias da navegação.

Si as magnificas perspectivas que se offerecem á acção do Papado, devido ás conjuncturas dos tempos que correm, pódem, em alguns espiritos, fazer surgir o receio de que voltemos a uma theocracia incompativel com as exigencias legitimas do espirito moderno,—esse vão temor desfaz-se, á simples consideração de que seria tal juizo um desconhecimento da prudencia natural da Egreja.

Esta não ignora que, se, em outros tempos, a sua acção—teve de ser toda de especial vigilancia, instante a instante, sobre todas as modalidades da vida dos povos—e de protecção contra a brutalidade dos poderes feudaes,—assim já não é, assim já não precisa ser, nas condições existenciaes da sociedade moderna.

As nações formadas, emancipadas; os espiritos livres, esclarecidos — não têm mais necessidade da intervenção minuciosa, constante, do Papado, sanccionada por penalidades,—o que foi propriamente o regimen theocratico.

De Maistre, o grande philosopho, já, ha tempos, respondeu victoriosamente a todas as objecções de certa natureza que se levantam contra a acção do Papado.

E o philosopho que imaginamos a pensar ao lado do Papa morto, em busca do melhor caminho para a marcha da civilisação humana, ha de deixar a companhia das Sibyllas, duplamente confiante: no futuro do Papado e nos seus beneficos effeitos para a humanidade. Esse philosopho ha de manter uma convicção profunda sobre a necessidade dessa especie de supremo «regulador», cujos movimentos cadenciados como que se escutam ainda e sempre, ladeando desses crucifixos em que se estende a figura do Homem-Deus, com as chagas a sangrarem nas salas silenciosas do Vaticano.

E, quando se vir brilhar, nas altas do palacio, a lampada do novo Papa, ninguem indagará se esse papa é um genio transcendente, ou um simples e obscuro [illegible] do primeiro pescador.

Quem quer que seja elle,—é o Poder, é a Auctoridade, o unico Poder soberano e sobre que subsiste, em um mundo que arruinou todos os outros poderes; — é o piloto que se torna, (mesmo que fosse o ultimo dos marinheiros e por isso que é quem sabe marear)—é o piloto que se torna o unico patrão moral da barca em que não ha mais tripulantes regularmente constituidos.

Em pleno dia, mar calmo, á vista das costas bem póde a equipagem esquecel-o —são pessôas experimentadas e praticas, passageiros despreoccupados, que não se incommodam com a direcção, porque têm vastas observações scientificas e um longo habito de viagem.

Entretanto, a noite desce, a tempestade rebenta—e eis que falham todos os recursos da equipagem;—só persiste a *Agulha mysteriosa*, imantada por uma força desconhecida.

E' nessa hora suprema que o instincto da conservação ha de levar toda a equipagem a approximar-se da bussola,—dessa bussola mysteriosa que se destaca, á luz dessa lampada que vela,—desse piloto que fixa olhos serenos sobre a gente da barca, contemplando e esperando, com uma certeza cheia de tranquillidade, —desse piloto que *faz o seu quarto*, ha tantos seculos já,—na solidão estranha e significativa dos aposentos do Vaticano!

(Notas colhidas nas obras de De Maistre, Melchior De Vogüé e outros).

Monsenhor Manoel Vicente da Silva, vigario capitular mandou communicar-nos que á 1 hora da madrugada de hoje, recebeu notificação do nuncio apostolico do fallecimento do Papa.

Ceremonias que se seguem á morte do Papa

Os funeraes

Duas horas depois da morte do papa, o cardeal camerlengo approxima-se do leito funebre, vestido com a *mantelletta*, como se o Papa ainda vivesse.

O véo branco que cobre o rosto do defunto é levantado: «Gioacchino! Gioacchino! Gioacchino!» chama o camerlengo e com um martello de prata bate tres vezes na fronte do cadaver. E todas as tres vezes, a bocca fica muda e os musculos immoveis. Entôa-se então, o *De profundis*.

O cardeal mestre da camara tira do dedo do Papa o annel do pescador, cuja effigie serve para sellar os breves pontificaes e entrega-o ao camerlengo.

Ouve-se, nesse momento, a voz de um protonotario, que lê o processo verbal dessas ceremonias, constatação da morte, deposito do annel.

O camerlengo deixa a camara e a guarda suissa o acompanha, não o deixando mais desde esse momento.

O camerlengo tira a *mantelletta* logo depois que se notificou realmente a morte. Na mesma tarde, os tres chefes das ordens se juntam a elle, e assim fica constituido o governo interino da Egreja. Na ante-camera secreta sobre um leito coberto de sêda vermelha, é depositado o corpo. E' de uso desde Paulo IV que o cadaver seja embalsamado.

Põe-se o seu coração em uma urna de marmore, que, por sua vez, é depositada na crypta de São Pedro.

Antes de sahir do Vaticano o cadaver, ha varias ceremonias, sendo vestido em cada uma dellas com um vestuario especial.

No terceiro dia da morte, o cadaver é transportado para S. Pedro. Fórma-se então o cortejo. As alabardas dos suissos, as tochas do clero, precedem as libres vermelhas dos *Sediarii*, que carregam o ataúde do Papa morto, como carregavam a *Sedia* do Papa vivo.

A côrte e a familia pontifical vêm immediatamente depois. O cortejo atravessa as *Loggie* de Raphael, a sala Ducal, a sala Real, e, por uma sahida lateral que liga S. Pedro ao Vaticano, passa o cortejo, indo sahir na capella do Santo Sacramento, cujas grades estão fechadas. Dentro da capella, o capitulo da basilica espera. O corpo é extendido sobre um pequeno catafalco collocado proximo á grade, de modo que os pés do cadaver passem por fóra da grade, afim de que a multidão os possa beijar. E ahi fica o corpo durante o prazo prescripto pelo ceremonial. Gregorio XV determinou que os funeraes se prolongassem pelo espaço de 9 dias. O episodio quotidiano da novena funebre (*Novemdiali*) é a celebração de uma grande missa em S. Pedro. Antigamente, durante os seis primeiros dias, este officio era celebrado na capella dos conegos por um cardeal; durante os tres ultimos dias, chamados dos *grandes funeraes*, em torno de um catafalco monumental erigido no meio da grande nave, cinco cardeaes davam as absolvições.

Em 1878, o sexto serviço dos conegos e o primeiro do triduo final realisaram-se ao mesmo tempo. E' de regra que o papa permaneça em S. Pedro, pelo menos 12 mezes depois da sua morte. Nos funeraes de Pio IX, a inhumação provisoria realisou-se no quarto dia.

Era noite. A multidão já se havia despedido do Papa; as portas foram fechadas. Na capella do Santo Sacramento, projectando sobre o cadaver o clarão dos seus cyrios, os cardeaes esperavam. Os conegos levantaram a *cama de Estado* e, em seguida, alinhou-se a procissão atrás do feretro. A capella do Santo Sacramento abre-se sobre a nave direita da basilica. E' em um nicho da nave esquerda que o papa deve ser depositado.

Para chegar a esse asylo, a pompa funebre faz diversas evoluções pela egreja, passando por perto da estatua de São Pedro assentada á direita da grande nave, e circulou ao redor da *confissão*, que uma grande cupola cobre. Em seguida, encaminhou-se para a capella do côro dos conegos, onde já se achavam tres sarcophagos, sendo o primeiro de cypreste: entre os canticos funebres, os capellães e guardas nobres depositaram o cadaver no sarcophago, o mordomo collocou ao lado do corpo tres bolsas contendo as medalhas de ouro, de prata e de bronze, cunhadas com a effigie do papa.

O mais antigo dos cardeaes creado pelo Papa põe aos seus pés um tubo contendo um pergaminho no qual está escripta a historia do seu pontificado. Um véo branco é lançado sobre a cabeça, um véo côr de purpura sobre o busto, e por cima de tudo, um sudario de brocado. O notario do capitulo lê então o processo verbal, e o caixão é fechado. Põem-se quatro sellos de cêra vermelha com as armas do morto, do arcypreste e do capitulo. Desde então, o corpo não está mais sob a guarda do Sacro Collegio.

Os conegos são os seus depositarios. Dous sarcophagos ficarão vazios: um de chumbo, o outro de carvalho. Encerra-se o sarcophago de cypreste dentro do de chumbo.

O camerlengo, o mordomo, o arcypreste e o capitulo sellam-n'o com as suas armas. Sobre este segundo envolucro, grava-se, em latim: «Corpo de Leão XIII, soberano pontifice que viveu 93 annos, e que governou a Egreja 25 annos, 4 mezes e 29 dias. Morreu no dia 21 de julho de mil novecentos e tres.» A cruz e o escudo de armas do morto encimam este epitaphio. Feito isto, o sarcophago de chumbo é collocado dentro do terceiro. A' esquerda do côro dos conegos, acima da tribuna dos chantres, á meia altura de um pilar, é aberto um nicho; é ahi que repousam todos os papas, antes de serem depositados na sepultura definitiva. Para içar o triplo sarcophago, preparou-se préviamente um andaime, onde estarão dispostos guinchos e polias.

O corpo é introduzido no nicho; um pedreiro fecha-o; uma placa de marmore em que se lê—*Leo XIII Pont. Max.*, é applicada no nicho.

Quando o soberano pontifice desce a S. Pedro, a *Confissão*, a *Cathedra*, a estatua secular do apostolo, lembram-lhe a immortalidade da Egreja; a capella do Santo Sacramento á direita, o nicho funebre á esquerda, estações necessarias entre o seu leito de agonia e a sua ultima morada, lembram-lhe a sua propria mortalidade.

Não é em torno do sarcophago, encerrado desde o quarto dia, mas em torno de um catafalco pomposo, de cinco metros e meio de altura, que os cardeaes celebram o triduo final dos *grandes funeraes*.

Pela primeira vez em 1878, elles se realisaram, não em S. Pedro, mas na capella Sixtina. No ultimo dia, o secretario das lettras latinas pronunciou o elogio do papa defuncto: é o acto supremo das *Novemdiali*.

O custo destas ceremonias não se elevou, nos funeraes de Pio IX, a mais de 20.000 francos. Pio IV, no XVI seculo, fixou as despesas em 90.000 francos. Alexandre VIII no XVII seculo reduziu-as a 53.000 francos. O espirito de economia com que se celebraram os funeraes de Pio IX estavam conformes com os seus desejos, visto como em testamento elle reservou para a sua sepultura, em *São Lourenço Fóra dos Muros* a modica somma de 400 escudos.

A soberania da Egreja até á eleição do novo Papa

O cardeal secretario de Estado, logo depois que se verifica o passamento do Papa, faz as notificações ao corpo diplomatico: é o ultimo acto das suas funcções, que expiram com o seu soberano. Em seguida, manda affixar ás portas das egrejas uma notificação ao clero e ao povo; nesse acto elle não se intitula mais: «Vigario Geral de Nosso Santissimo Senhor Papa», mas «Vigario Geral e Juiz Ordinario de Roma».

Os secretarios e empregados das Congregações continuam a cumprir com as suas obrigações, mas sob a jurisdicção do Sacro Collegio ou do camerlengo. A chancellaria, a dataria, o secretariado dos breves que expedem as cartas e os favores pontificaes fecham as suas officinas.

A administração interna da Egreja passa para os cardeaes, que devem sempre ter em mente que durante o interregno nada deve ser innovado.

A etiqueta, por sua vez, affirma a nova soberania dos cardeaes. Emquanto o Papa está vivo, elles cobrem o roquete com a mantelletta e uma muretta; logo depois da morte do Papa, elles o descobrem; a sua jurisdicção não está mais restricta por uma auctoridade superior. Não admittem mais ninguem a seu lado no carro. Reunidos mesmo em pequeno numero, o fiel é obrigado a ajoelhar-se deante delle como deante do Papa.

Os depositarios do poder executivo durante o interregno.

O Sacro Collegio não póde occupar-se todo elle com o governo da Egreja durante o interregno: não se póde conceber o poder executivo entre setenta mãos. Elle é confiado a quatro cardeaes. Tres dentre elles formam um directorio, provisorio até ao quarto dia do conclave, comprehendendo os tres decanos de ordens; dão logar, em seguida, aos tres sub-decanos. Se o conclave se prolongar, de tres em tres dias muda-se o directorio, seguindo, para cada ordem, a lista chronologica das promoções.

Quanto ao quarto cardeal, o camerlengo, conserva até á elevação do papa seu cargo executivo. Seu poder é antigo: desde o decimo primeiro seculo, chefe da camara apostolica, presidia a gestão dos bens da Santa Sé e dos Estados romanos; além disso, tinha a direcção da «casa pontifical». O camerlengo foi no decimo quarto seculo destituido dessa ultima tarefa; seu poder politico, reduzido, no decimo sexto seculo, pela Secretaria de Estado, foi aniquilado pelas reformas de Gregorio XVI e Pio IX.

Hoje, durante a vida do Papa, o camerlengo recebe o juramento de um certo numero de funccionarios pontificaes: eis a sua unica occupação. Entretanto, a elevação de um camerlengo é ainda um acto solemne. Em setembro de 1877, a morte do cardeal Angelis tornou vago o cargo. Em consistorio secreto, Pio IX declarou: «Pela auctoridade de Deus Todo Poderoso e dos Apostolos Pedro e Paulo, nós confiamos o cargo de camerlengo da Santa Egreja Romana ao cardeal Joaquim Pecci, e isto fazemos por toda a sua vida, com todos os cargos, privilegios e faculdades, segundo o teôr das bullas apostolicas. *In nomine Patris et Filii et Spiritu Sancti. Amen!*»

Vinte e quatro horas depois, nos aposentos pontificaes desenrola-se o segundo episodio da ascensão do camerlengo. «Recebe o bastão da tua jurisdicção e da tua auctoridade, dizia Pio IX ao cardeal Pecci, e sê o camerlengo da Santa Egreja Romana» e entrega-lhe o bastão symbolico cordoado de duas maçãs de ouro.

Estas solemnidades explicam-se porque, depois da morte do Papa, o cargo de camerlengo deixa de ser uma sinecura. Instituindo o conclave em 1274, Gregorio X escreveu: «Que tudo fique sob a guarda daquelle a cuja fidelidade e diligencia foi confiada a camara apostolica». Durante seis seculos, o camerlengo foi para todos os romanos como que o representante provisorio da auctoridade suprema: mandava cunhar moedas com suas armas; através da cidade, a guarda pontifical escoltava a sua carruagem de gala.

Em 1878, o cardeal Pecci teve que romper com essas tradições: elle seria a interinidade de uma soberania espoliada. Mas essa situação mesma lhe creava uma pesada responsabilidade: seu officio ganhava em importancia o que perdia em brilho.» As leis anteriores e as instrucções de Pio IX encarregavam o camerlengo de preparar o conclave, de velar pelos seus incidentes e de proteger a sua liberdade.

Para regular os funeraes do primeiro Papa destituido e para exercer dentro do Vaticano a regencia da Egreja orphã, um commissario das pompas ecclesiasticas não teria sido bastante: o cardeal Pecci tinha uma concepção mais alta de sua missão.

O Conclave

As principaes disposições que hoje regulam a celebração dos conclaves e as regras da eleição do papa resultam da bulla *Aeterni Pastoris*, de Gregorio XV (15 de novembro 1621): Esta foi desenvolvida por uma outra bulla do dia 15 de março de 1622. Urbano VIII confirmou estas duas bullas (27 de janeiro de 1626) e fez com que os trinta e sete cardeaes que se achavam então em Roma jurassem as suas observações.

Gregorio X e Clemente V haviam ordenado que o conclave se reunisse sempre no logar onde tivesse fallecido o Papa. Mas desde muito tempo prevaleceu o uso de o reunir sómente em Roma. E' numa das galerias do Vaticano que, dez dias depois da morte do papa, os cardeaes entram no conclave, cujo recinto comprehende todo o primeiro pavimento, desde a tribuna das benções sobre o peristylo de São Pedro, e desde a sala Real e sala Ducal até á sala dos Paramentos e das Congregações. E' neste logar que são construidas, com taboas, as cellulas, cujo numero deve ser egual ao dos cardeaes. Cada uma destas cellulas deve ter dous pés e meio de comprimento sobre dez de largura.

Este espaço é dividido em diversas pequenas camaras, que são destinadas ao cardeal e aos seus conclavistas. Todas as sahidas do conclave são muradas, assim como as arcadas do portico; de maneira que fica desimpedida sómente a porta que conduz da grande escadaria á sala Real. Esta porta é fechada por quatro fechaduras: duas por dentro, cujas chaves se acham em poder do cardeal camerlengo e do primeiro mestre das ceremonias, e duas por fóra; as chaves destas ficam com o marechal do conclave. O jantar e ceia dos cardeaes e todas as cousas que lhes são necessarias são introduzidas no conclave por meio de oito rodas semelhantes ás que existem nos conventos. Na porta principal, acha-se uma janella, pela qual dão audiencia aos embaixadores, através de uma cortina que permanece sempre cerrada.

A um cardeal que se tenha ausentado do conclave, mesmo por causa de molestia, não é mais permittida a entrada e não tem direito de tomar parte na eleição.

Cada cardeal tem comsigo dous conclavistas, ou tres, se fôr principe.

Estes conclavistas têm officialmente o nome de *creados*, porque legalmente não se póde admittir que outras pessoas se approximem dos cardeaes em conclave, a não serem aquellas que lhes são necessarias para os seus serviços intimos. Mas muitas vezes ecclesiasticos de alta hierarchia aceitam este qualificativo, para acompanharem a Roma os cardeaes e serem conclavistas, o que lhes vale muitos privilegios. Se o cardeal que elles acompanham vem a fallecer, os conclavistas devem ficar até ao fim da eleição. São ainda admittidos mestres das ceremonias, o secretario do Sacro Collegio, o sacristão, o sub-sacristão, um confessor, dous medicos, um cirurgião, um boticario, quatro barbeiros, trinta e cinco creados, um pedreiro e um carpinteiro.

O escrutinio, que é effectuado na capella de Sixto IV, principia no dia seguinte ao da entrada dos cardeaes no conclave e continúa todos os dias. Depois da missa do Espirito Santo, cada cardeal recebe uma cedula, na qual escreve o nome e emblema, posto um sobrescripto lavrado e, num outro sobrescripto, o seu voto, de maneira que este possa ser lido sem que o nome o seja. Estas cedulas são depositadas num calice collocado sobre o altar. Quando se procede á contagem, cada cardeal tem deante de si uma lista sobre a qual póde marcar os votos, á medida que são lidos.

Ao mesmo tempo, contam-se; se um cardeal obtem os dous terços dos votos, é eleito. E' por isso que o cardeal estrangeiro percebendo que um candidato que a sua côrte quer excluir está perto de attingir o numero sufficiente de votos, deve declarar a sua opposição, antes que o quorum seja completo; no caso contrario, a eleição seria canonica e irrevogavel.

A Austria, a França e a Hespanha são as unicas potencias que gozam deste *direito de exclusão*; mas podem exercel-o sómente sobre uma pessoa. O cardeal encarregado do segredo da sua côrte necessita de uma attenção constante e de uma grande sagacidade, para não ser desconcertado pelas intrigas habituaes aos conclaves.

Muitas vezes, acontece que aquelle de quem menos se esperava é que obtem os dous terços dos votos, emquanto que os que nos primeiros escrutinios obtinham o maior numero de votos, nos ultimos vê-se derrotado.

Se, depois do escrutinio da cedula, nenhum dos candidatos obteve o numero de votos necessarios, supprime-se pelo *accessit*, que é uma dependencia do escrutinio. No *accessit*, o estylo dos *bulletins* é semelhante ao do escrutinio, com a unica differença que se escreve: *Eu accedo* em vez de *eu elejo*. O voto que se dá no *accessit* deve ser differente do voto que se dá no escrutinio, porque, do contrario, se dariam dous votos á mesma pessoa.

Quando um cardeal se apega a um escrutinio, é obrigado a escrever: *a ninguem*. Se, ao apurar os suffragios do *accessit* e do escrutinio, um candidato obtem, afinal, os dous terços dos votos, é eleito.

Em vez do escrutinio, póde-se proceder á eleição por convenio ou por acclamação. O *convenio* é um mandato dado unanimemente pelo corpo eleitoral a um ou a alguns de seus pares, para votar em seu nome. A *acclamação* suppõe inspiração do Espirito Santo; muitas historias fizeram disto por muitas vezes um meio audacioso da intrigas e surprezas.

Por uma bulla de 6 de fevereiro de 1807, Pio VII supprimiu, para o caso de perturbações politicas, as formalidades ordinarias, e substituiu a garantia dos dous terços de votos pela metade mais um.

De ordinario, não se deve eleger para papa senão um cardeal; mas a eleição de uma outra pessôa, mesmo de um leigo não seria nulla.

O papa deve ter ao menos trinta annos de edade.

Apesar da instituição dos conclaves, o interregno entre João XXI e Nicolau III foi de mais de seis mezes (1277); de vinte e sete mezes entre Nicolau IV e Celestino V. Clemente V falleceu em 20 de abril de 1314, e o seu successor não foi eleito senão em 7 de outubro de 1316. Para a eleição de Clemente XII, os cardeaes permaneceram em conclave do dia 3 de março a 12 de julho de 1730.

O primeiro cardeal-bispo declara, em nome de todo o Sacro Collegio, o resultado da eleição; entrega ao papa o seu roquete, colloca-o sobre um assento adornado, dá-lhe o *annel do pescador* e pergunta-lhe qual o nome que pretende adoptar.

Em seguida, o primeiro cardeal-diacono abre uma pequena janella, donde póde ser visto e ouvido pelo povo que o espera e, então, proclama a eleição nos termos seguintes:

Annuncio-vos uma grande alegria: Temos um papa. O reverendissimo senhor e cardeal N. está eleito ao soberano pontificado e escolheu o nome de N.

Feito isto, tiram ao novo eleito as suas vestimentas e cingem-no com todos os habitos pontificaes, que, então, são: o vestuario de lã branca, as sandalias vermelhas encimadas pela cruz de ouro, a cinta vermelha com pezilhos de ouro e o roquete branco. A estas junta-se o amicto, uma alva comprida com a sua cinta, e a estola adornada de perolas. Depois de ter o Papa assignado algumas supplicas, cingem-lhe o pluvial vermelho e a preciosissima mitra; em seguida, assentam-no sobre o altar, onde todos os cardeaes, segundo a ordem, vêm beijar-lhe os pés, as mãos e a bocca.

Do conclave, é levado para a Egreja de São Pedro, acompanhado dos canonicatos e dos *chantres* desta Egreja, cantando: *Ecce Sacerdos magnus*. O Papa, então, toma assento na cathedra pontifical, onde, em presença de todo o povo, os cardeaes, bispos e outras personagens eminentes vêm prestar-lhe as homenagens ordinarias.

Depois desta ceremonia, com a qual termina a eleição, procede-se á *ordenação* do papa, se não pertence ás ordens, e á consagração, se não fôr bispo. Se fôr bispo, procede-se logo á coroação, acto este independente da eleição, que considera o papa mais como principe temporal do que soberano pontifice.

Finda a missa, o papa, revestido de todos os seus ornamentos pontificaes, dirige-se para os degraus exteriores da basilica de S. Pedro, onde já se acha collocado um assento ricamente ornamentado; á sua direita, um cardeal diacono, colloca-se e á sua esquerda, tira-lhe a mitra; um outro, que fica á sua direita, colloca-lhe a *tiara*, que os romanos denominam *regnum*; o diacono da direita publica em latim as indulgencias plenarias; o da esquerda repete-as em lingua vulgar.

O que se dizia do Cardeal Pecci em 1878

E' interessante saber qual foi a impressão que produziu, em 1878, a eleição do cardeal Pecci ao throno pontifical. Traduzimos do numero de 1º de março de 1878, da *Revue des Deux Mondes*, o seguinte trecho da *Chronica da Quinzena*, de Ch. de Mazade:

«Com a morte de Pio IX, deu-se a primeira mudança do reino pontifical, desde que a fortuna das revoluções reuniu na Cidade Eterna o rei da Italia e o chefe supremo do catholicismo. Todo o mundo perguntava: que acontecerá? como será feita a eleição? poderão os cardeaes cumprir a sua missão livremente, com toda a independencia? não haverá difficuldades, luctas intimas, competições apaixonadas, contemporisações perigosas a respeito do conclave e no seu proprio seio? quem será o novo papa e qual a direcção que imprimirá á politica do Vaticano?

Como as imaginações passam além da realidade! Tudo passou-se muito simples e muito regularmente.

Não houve luctas, nem obstaculos, nem difficuldades; os cardeaes de todas as partes do mundo encontraram-se no Vaticano—em numero tão avultado como até então não se vira—e tiveram uma liberdade de deliberação que nunca foi melhor garantida. Os romanos puderam, tranquillamente, da praça de S. Pedro, ver subir a fumaça das cedulas inutilisadas, á medida que se succediam os escrutinios. Todas as tradições foram observadas e, depois de tres dias de conclave, sem um incidente grave, sem contestação alguma, livre de qualquer pressão exterior, quer politica ou diplomatica, um novo papa foi eleito: o cardeal Pecci, que Pio IX, nos ultimos tempos de sua vida, fizera camerlengo, e que tomou o nome de Leão XIII.

O novo papa, Gioachino Pecci, tem 68 annos de edade e é um dos mais antigos cardeaes do Sacro Collegio. E' um homem de uma gravidade seductora, um espirito culto e de grande firmeza de caracter. E' provavel que a moderação de suas opiniões contribuisse para que fosse elle o candidato preferido pelo conclave. A escolha do novo papa foi inteiramente politica e afastou outras que teriam uma significação talvez perigosa nas actuaes circumstancias do Papado. Não ha duvida que foi um sentimento de moderação que inspirou a ultima eleição e este facto deu-se sob os mais favoraveis auspicios. O cardeal Pecci até hoje não tem sido considerado como um desses prelados resolvidos a uma guerra sem tréguas, sempre promptos a manifestar as suas paixões de combate. Em sua posição de arcebispo de Perusa, de alto dignitario da Egreja, jámais teve uma attitude duvidosa. Não é elle desses homens que levantam obstaculos e que provocam conflictos: nestas ultimas semanas, nas relações que, como camerlengo, teve de manter com o governo italiano, soube evitar tudo quanto pudesse aggravar as difficuldades já existentes. Não sahiu officialmente do Vaticano; talvez tenha feito alguma sahida e, apparecendo em São Pedro, mostrou que não deseja ser um prisioneiro completamente invisivel. Absteve-se de toda manifestação, de qualquer acto de impaciencia, de tudo que se pudesse tornar irreparavel ou muito decisivo. Emfim, o que é verdade é que, menos compromettido, politicamente, do que Pio IX, menos ligado pelos seus precedentes do que muitos outros cardeaes, bastante esclarecido para comprehender as actuaes circumstancias, Leão XIII é um desses papas para quem muitas cousas são possiveis. Não se deve, entretanto, esperar desta mudança de pontificado, realisada com simplicidade, quasi sem barulho, o começo de uma revolução nas relações entre o Papado e a Italia.

Evidentemente, é possivel que o novo papa se sujeite á necessidade das cousas e que aceite, tacitamente, praticamente, pouco a pouco, o que se poderia chamar um *statu quo* melhorado. Ha certas relações inevitaveis, das quaes elle não poderá libertar-se, mas ha concessões de detalhes que poderão ser feitas quasi que silenciosamente: se é possivel, será agora, depois desta eleição, feita com idéas de prudencia. Quanto ao mais, provavelmente nada será alterado. O Papa Leão XIII, como Pio IX, não se renderá, e ha de protestar contra a espoliação da Santa Sé e contra a abolição do poder temporal. Não se inclinará deante dos factos consummados, nem reconhecerá a auctoridade do governo italiano em Roma, nem aceitará a lista civil que foi votada.

Em resumo, continuará a existir o Papado secular, tradicional, protestando, hoje como hontem, contra tudo que lhe parece attentar contra os seus direitos. Não se póde esperar uma reconciliação official publica, o que, aliás, pouco proveitoso seria para a liberdade da Italia e para a auctoridade da Santa Sé sobre o resto do mundo catholico. O que se deve esperar, e o que é mais desejavel, é que Leão XIII renove as suas protestações inevitaveis, obrigatorias, e que os dous poderes que, já uma vez, se encontraram pacificamente, por occasião do conclave, continuem a viver, ao lado um do outro, na mesma cidade, sem grandes attritos. Os italianos do Vaticano e os italianos do Quirinal são politicos muito finos que saberão evitar, para si e para o mundo religioso, o perigo desses conflictos, de que se saberiam aproveitar os fanaticos de todos os paizes.»

O Sacro Collegio

Dentro de 10 dias reunir-se-á o conclave para a escolha do successor de Leão XIII.

Parece-nos interessante, pois, publicar algumas notas ácerca dos eleitores do novo papa.

Compõem elles, como todos sabem, o Sacro Collegio dos cardeaes, que são em numero de 72; actualmente existem algumas vagas, entre as quaes as muito recentes causadas pelo fallecimento do arcebispo de Westminster, o cardeal Vaughan, e o de monsenhor Volpini, a quem a molestia de Leão XIII causara a morte. Não nos é possivel fazer a biographia de todos esses principes da Egreja; contentar-nos-emos, pois, em dizer algumas palavras ácerca dos cardeaes mais em vista.

Dos italianos, entre os mais conhecidos estão os exmos. Capecelatro, Celesia, Ciasca, Ferrata, Gotti, Macchi, Martinelli, Mocenni, Oreglia di Santo Stefano, Rampolla del Tindaro, Svampa, Satolli, Sarto, Seraphim Vanutelli, Vicente Vanutelli e Della Volpe.

Os demais, embora notaveis por muitos titulos, não são tão frequentemente apontados ao publico, talvez pela natureza dos seus cargos; pelo menos, aos leitores brasileiros, não occorrem tão frequentemente os seus nomes como os dos acima citados.

O CARDEAL CAPECELATRO

Pertence este principe (Affonso Capecelatro) á Congregação do Oratorio. Nasceu em Marselha em 1824 e faz parte do Sacro Collegio desde 1886, assim como das Congregações do Index das Indulgencias e das Reliquias.

O CARDEAL CELESIA

(Pedro Miguel Angelo). E' benedictino; nasceu em Palermo, em 1814; arcebispo de Palermo.

O CARDEAL CIASCA

(Agostinho). Eremita de Santo Agostinho; nasceu em 1835; é secretario da Propaganda e arcebispo de Larissa.

O CARDEAL FERRATA

(Domingos). Nasceu em 1847 e é Prefeito da Congregação dos Ritos.

O CARDEAL GOTTI

E' este cardeal (Geronymo Maria Gotti) um dos mais notados, graças ao seu immenso prestigio na Curia Romana.

E' carmelita descalço e nasceu em Genova a 29 de março de 1834; foi eleito geral da sua Ordem em 1892, e pouco depois, enviado ao Brasil como internuncio apostolico; esteve em nosso paiz alguns annos e é apontado como um dos que têm probabilidades de ascender ao Papado.

E' cardeal desde 1895 e exerce o cargo de prefeito da Congregação dos Bispos e Regulares da Disciplina regular.

O CARDEAL MACCHI

(Luiz). Nasceu em Viterbo em 1832; recebeu o barrete em 1889 e é secretario dos Breves e grande chanceller das ordens pontificias.

O CARDEAL MARTINELLI

(Sebastião). E' eremita de S. Agostinho; nasceu em 1848 e exerceu de 1889 a 1895 o generalato da Ordem, sendo depois enviado aos Estados Unidos na qualidade de delegado apostolico, como successor do cardeal Satolli.

O CARDEAL MOCENNI

(Mario). Nasceu em 1823; serviu muito tempo na diplomacia pontificia; esteve como internuncio no Brasil em 1881, e nesse anno foi nomeado sub-secretario de Estado; é cardeal desde 1893, bispo de Sabina e abbade perpetuo de Farfa.

O CARDEAL OREGLIA

E' o cardeal Oreglia di Santo Stefano (Luiz) o unico sobrevivente dos nomeados por Pio IX. Nasceu elle em 1828, serviu por muito tempo no corpo diplomatico da Santa Sé, sendo, durante annos, nuncio em Bruxellas e em Lisbôa. Em 1873, fel-o Pio IX cardeal.

E' elle o decano do Sacro Collegio, camerlengo da Santa Egreja, prefeito do ceremonial, archichanceller da Universidade Romana e occupa a sé episcopal de Ostia e Velletri. Sua influencia na Curia é das maiores.

O CARDEAL RAMPOLLA

E' o cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, graças ao seu cargo de secretario de Estado da Santa Sé, o mais conhecido de todos os purpurados.

Nascido em 1843, desde 1887 é cardeal do titulo de Santa Cecilia. Serviu na diplomacia, e além do cargo de secretario é arcebispo de Heracléa, prior commendatario da Ordem de Malta, arcipreste de S. Pedro, e faz parte das Congregações dos Ritos, do Santo Officio, da Propaganda e outras.

Sua influencia na Curia é das mais notaveis.

O CARDEAL SARTO

E' o cardeal Sarto (José) patriarcha de Veneza, um dos mais apontados entre os *papabili*. Nasceu elle em 1835, foi eleito bispo de Mantua em 1884 e transferido para a sé patriarchal de Veneza em 1893, anno em que recebeu o barrete.

O CARDEAL SATOLLI

(Francisco). Nascido em 1839, foi durante muito tempo delegado apostolico nos Estados-Unidos, sendo creado cardeal em 1895. Desde 1888 é arcebispo de Lepanto.

O CARDEAL SVAMPA

(Domingos). Nasceu em 1851; foi eleito bispo de Forli em 1887, arcebispo de Bolonha em 1894 e no mesmo anno feito cardeal do titulo de S. Onofre. Passa por um dos que mais probabilidades têm de ser o successor de Leão XIII, pois a sua reputação de sciencia e de virtudes é muito grande. Occupa ainda hoje a sé archiepiscopal de Bolonha.

O CARDEAL VICENTE VANUTELLI

Nasceu esse principe em 1836 e serviu muito tempo na diplomacia, exercendo os cargos de delegado apostolico em Constantinopla em 1882, de internuncio no Brasil em 1882 e logo depois o de nuncio em Lisbôa. Desde 1889 é cardeal; occupa actualmente a sé episcopal de Palestrina.

O CARDEAL SERAPHIM VANUTELLI

Nasceu em 1834; foi auditor das nunciaturas do Mexico e de Munich e delegado apostolico no Equador e no Perú; em 1869 occupou a nunciatura de Bruxellas e em 1880 a de Vienna.

E' grande penitenciario, bispo de Frascati e cardeal desde 1877.

O CARDEAL DELLA VOLPE

(Francisco de Salles). Nasceu em Ravenna em 1844 e foi feito cardeal em 1901, tendo servido longos annos com rara habilidade como secretario de diversas Congregações, entre outras a das Indulgencias.

Dizem-n'o *papabilis*.

Resta-nos agora passar em revista os mais conhecidos dos cardeaes não italianos.

Notaremos entre os francezes os cardeaes Langénieux, Richard, Coullié, Mathieu e Perraud; entre os hespanhóes, Herrera, Sancha, y Hervas, Vives, y Tuto e Espinosa; entre os allemães, Kopp, Fischer e Steinhuber; entre os austriacos, De Skrbensky, Vaszary e Gruscha, e entre os anglo saxonios, Gibbons, Logue e Moran, o cardeal belga Goossens, e o polaco Kozielsko-Puzyna.

O CARDEAL RICHARD

(Francisco Maria Benjamin). Nascido em 1819; desde 1886 é arcebispo de Paris, tendo recebido a purpura em 1889.

O CARDEAL LANGÉNIEUX

(Bento Maria). Nasceu em 1824; foi eleito bispo em Tarbes em 1873 e arcebispo de Reims em 1874. Entrou para o Sacro Collegio em 1886.

O CARDEAL MATHIEU

(Francisco Desiderio). Nasceu em 1839; foi nomeado bispo de Angers em 1893 e arcebispo de Toulouse em 1896; é purpurado desde 1899.

O CARDEAL PERRAUD

(Adolpho Luiz Alberto), da Congregação do Oratorio. Nasceu em 1828 e foi eleito bispo de Autun, (sé que ainda occupa), em 1874. Desde 1895 é cardeal. Faz parte da Academia Franceza.

O CARDEAL COULLIÉ

(Pedro Hercules). Nasceu em 1829; foi eleito bispo de Orleans em 1876, e arcebispo de Lyão, primaz das Gallias, em 1893, data de sua promoção ao cardinalato de 1897.

O CARDEAL HERRERA

(José Martinho de Herrera y de la Iglesia). Nasceu em 1835, foi feito bispo de Santiago de Cuba em 1875 e promovido ao arcebispado de Compostella no anno de 1889. E' cardeal desde 1897.

O CARDEAL SANCHA Y HERVAS

(Cyriaco Maria). Nasceu em 1833; foi feito bispo de Avila em 1882, de Madrid em 1886, arcebispo de Valença em 1892 e arcebispo de Toledo, primaz das Hespanhas e patriarcha das Indias Occidentaes em 1898. Já desde 1894 era cardeal.

O CARDEAL ESPINOSA

(Sebastião). Nasceu em 1823; pertence á Congregação do Oratorio, foi eleito bispo de Victoria em 1875, de Oviedo em 1882, de Cordova em 1883, arcebispo de Valença em 1898. Recebeu o barrete em 1902.

O CARDEAL VIVES Y TUTO

(José de Calasans). Nasceu este illustre principe, que diz elle ser o cardeal não italiano de maior prestigio, em 1854; é capuchinho e foi em 1897 nomeado consultor do S. Officio, em 1883 da Propaganda e do Concilio. Desde 1899 é cardeal diacono.

O CARDEAL KOPP

(Jorge). Nasceu em 1837; foi feito bispo de Fulda em 1881 e principe bispo de Breslau em 1887, tendo recebido o barrete em 1893.

O CARDEAL FISCHER

(Humberto Antonio). Faltam-nos dados ácerca desse principe; sabemos apenas que é arcebispo de Colonia desde o fallecimento de mons. Theophilo Limer em 1902. E' tido como uma das maiores capacidades da egreja allemã.

O CARDEAL STEINHUBER

(André) Nasceu em 1825; faz parte da Companhia de Jesus, é cardeal desde 1894. Occupa o cargo de prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e tem grande influencia entre seus collegas.

O CARDEAL SKREBENSKY

O arcebispo de Praga, monsenhor Leão Skrbensky, é o membro mais moço do Sacro Collegio, pois nasceu em 1863 e recebeu a purpura aos 38 annos. Desde 1899 occupa a sé de Praga.

O CARDEAL GRUSHA

Nascido em 1820, occupa o cardeal Gruscha (Antonio José) a sé archiepiscopal de Vienna, para onde foi em 1890, após haver sido, durante longos annos, capellão-mór do exercito austriaco e bispo de Carre. Entrou para o Sacro Collegio em 1891.

O CARDEAL VASZARY

Monsenhor Claudio Vaszary, arcebispo de Gran e primaz da Hungria, nasceu em 1832; é benedictino e recebeu o barrete em 1891.

O CARDEAL LOGUE

Nascido em 1840, o arcebispo de Armagh e primaz da Irlanda, monsenhor Miguel Logue occupa aquella sé desde 1887, tendo sido antes, de 1879 em deante, bispo de Raphoe. Desde 1893 é cardeal.

O CARDEAL MORAN

Nasceu em 1830, na Irlanda, o veneravel arcebispo de Sidney, na Australia. Em 1872 foi eleito bispo de Assory e em 1884 arcebispo de Sydney, sendo no anno seguinte creado cardeal.

O CARDEAL GIBBONS

Este principe da Egreja é certamente um dos mais conhecidos entre nós, um pouco pelo facto de ser o unico cardeal americano.

Nasceu em 1834, monsenhor Diogo Gibbons; em 1872, foi eleito bispo de Richmond e em 1877, arcebispo de Baltimore, sé que ainda occupa. Desde 1886 é cardeal.

O CARDEAL GOOSSENS

(Pedro Lamberto). Nasceu em 1827, foi feito em 1883 bispo de Namur e arcebispo de Malines, primaz dos Paizes Baixos, em 1884. E' cardeal desde 1889.

O CARDEAL PUZYNA

Monsenhor João Kozielsko-Puzyna é uma das mais eminentes personalidades da Polonia. Seguiu, a principio, a carreira administrativa com grande brilho, abandonando-a, depois para, sacerdocio, aos 30 annos de edade, em 1876; em 1886 foi eleito bispo coadjutor de Lemberg e 1895 bispo de Cracovia, diocese que rege ainda actualmente. Recebeu em 1901 o barrete.

Além desses cardeaes poderiamos citar muitos outros que, se não são conhecidos como esses cujos nomes deixamos escriptos, nem por isso deixam de ter subido prestigio.

Já vai longa a nossa lista e não nos podemos extender mais; era o nosso fim relembrar apenas os nomes mais salientes daquelles que á catholicidade vão dar novo Pastor e um successor ao homem de genio que se chamou Gioachino Pecci.

Ultimas preoccupações politicas de Leão XIII

Duas questões, mais do que outra qualquer, preoccupavam, antes da grave molestia que o accommetteu, o espirito de Leão XIII.

Uma dellas era o seu desejo de estabelecer relações diplomaticas com a Grã-Bretanha. Apesar de milhões de subditos britannicos pertencerem á Egreja Catholica, não era permittido, pelas leis e costumes do paiz, ao Papa ter em Londres um seu representante. Leão XIII esforçava-se, ultimamente, para fazer cessar esta situação, e empenhava-se, quanto lhe era possivel, para que o governo inglez nomeasse um embaixador junto á Santa Sé. Não foi, talvez, extranha a esta sua aspiração a cordialidade com que Eduardo VII foi, ha poucos mezes, recebido no Vaticano. Não eram pequenas as difficuldades que se apresentavam a esta visita.

S. M. Britannica ia a Roma, e, segundo as praxes estabelecidas, teria que escolher entre o Vaticano e o Quirinal. A favor delle foi aberta a primeira excepção, e o hospede de Victorio Emmanuele—o usurpador piemontez, como o considera a Santa Sé—foi, pelo Santo Padre, recebido de braços abertos. Entretanto, ha poucas probabilidades de que seja satisfeito este, talvez um dos ultimos desejos de Leão XIII; ainda hoje existe na Inglaterra o odio contra a Egreja Romana, e muitos ultra-protestantes mostraram-se pouco satisfeitos com a visita do rei Eduardo. Em compensação, não lhe faltaram os applausos da parte mais tolerante da população. Ao subir ao throno, foi o rei da Inglaterra obrigado pelas tradições, e muito a contragosto, a dizer muitas cousas desagradaveis, e algumas até brutaes, em relação á Egreja de Roma. Mas o rei não se esqueceu de que muitos milhões de seus subditos são catholicos, e não quiz perder a opportunidade, que se lhe offerecia, de prestar as suas homenagens de respeito «ao mais velho, ao mais santo, ao mais poderoso de todos os soberanos do mundo moderno.»

⁂

A outra grande preoccupação de Leão XIII era, nestes ultimos tempos, a Convenção da Haya. Os seus diplomatas —devido a intrigas da Allemanha—tinham feito com que a Santa Sé não pudesse ter sido representada, officialmente, na conferencia da Paz. O Papa queria, ultimamente, remediar esta situação, e pedia que lhe fosse concedido adherir á Convenção, obtendo, desta fórma, o direito de ter representantes que pudessem servir no Tribunal Internacional.

A primeira arbitragem, que fôra relativa a doações feitas á Egreja, convenceu a S. Santidade de que era indispensavel para a Santa Sé obter o direito de ter seus representantes no Tribunal da Haya. A opposição que a isto fazia o governo italiano parece ter desapparecido e não ha razão por que o Papa não possa ser representado.

Os litigantes não são obrigados a escolher para juizes os representantes do Papa, mas, muitas vezes, será de grande conveniencia a presença desses delegados no Tribunal.

Grandes discussões travaram-se a respeito desta questão. Acreditam uns que será um triumpho para a Santa Sé conseguir a representação—outros, que a victoria será toda do governo italiano. Dizem estes que, tendo assento no mesmo Tribunal representantes do Vaticano e do Quirinal fica, implicitamente, reconhecido pelo Papa o direito internacional do Reino da Italia.

Leão XIII

São os seguintes os telegrammas que recebemos sobre a morte do Papa:

A ultima noite do Papa

ROMA, 20 (10 h.)

O boletim publicado ás 9 e 50, da manhã declarava que S. Santidade pouco repousara durante a noite, estando sempre muito agitado. Conseguiu dormir, acordando, porém, frequentemente, em sobresalto. Termina o boletim dizendo que as condições de saúde de Leão XIII são gravissimas.

O Papa ungido

ROMA, 20 (12 h. 21 m.)

Foram hoje enviados muitos telegrammas a cardeaes que se achavam fóra de Roma, e todos aquelles que estavam na cidade foram chamados ao Vaticano com toda urgencia.

Um dos jornaes officiaes do Vaticano, a *Voce della Verità*, declarou, em sua primeira edição, que o Papa passou a noite agitadissimo, dormindo apenas alguns minutos.

Os medicos drs. Lapponi, Mazzoni e Rossoni mostram-se completamente desanimados e declaram que S. Santidade viverá, quando muito, até á tarde. Está vivendo apenas pelo effeito das frequentes injecções de oleo camphorado e de cafeina.

Ao amanhecer, por um curto espaço de tempo, mostrou-se o Papa um pouco mais animado e conseguiu pronunciar algumas palavras. As pessôas que cercavam o seu leito comprehenderam que desejava confessar-se e fizeram chamar o cardeal Vives y Tuto, grande penitenciario, que pronunciou a absolvição suprema. Os penitenciarios de S. Pedro—uns doze menores conventuaes—psalmodiavam durante a ceremonia os psalmos da penitencia.

A' camara, onde agonisava o Papa, affluiram cardeaes e camareiros secretos. O bispo da ordem de Santo Agostinho trouxe a extrema uncção: vestido de negro, com um cordão verde no chapéo, destaca-se entre a multidão dos prelados pela simplicidade de seu traje.

A morte

A's quatro horas da tarde de hoje (hora de Roma), expirou o Summo Pontifice, depois de ter abençoado com um olhar supremo a multidão de cardeaes, bispos, grandes dignitarios da côrte pontifical, que enchiam o quarto. Immediatamente depois que os medicos verificaram haverem cessado as pulsações e não haver duvida quanto á morte, S. Eminencia o cardeal Oreglia di Santo Stefano, camerlengo da Santa Sé, endossou o habito e a capa de cor violeta, que symbolisam o luto cardinalicio, e penetrou na camara pontificia, acompanhado de todos os prelados da mesma camara, os quaes trajavam habitos pretos.

O cardeal Oreglia approximou-se do leito funebre e ajoelhou-se, orando com grande compuncção, sendo acompanhado em suas orações por todas as pessôas presentes. Em seguida levantou-se e descobriu o rosto de Leão XIII, sobre o qual havia sido collocado um véo branco, e, com voz tremula e commovida, pronunciou as tres invocações: «Gioacchino! Gioacchino! Gioacchino!» batendo de cada vez na fronte do papa defunto com o martello de prata, que préviamente lhe entregara o mestre de ceremonias. Depois, voltando-se para os assistentes, disse: «O papa está realmente morto.»

Ouvidas essas palavras, os cardeaes, os bispos, os camareiros secretos e todos os dignitarios que enchiam a camara mortuaria, ajoelharam-se de novo e entoaram o *De profundis*.

Depois, o mestre da camara, cardeal Macchi, tirou do dedo de Leão XIII o annel do pescador e entregou-o ao cardeal Oreglia. Um dos protonotarios, em seguida, leu o processo-verbal de todas essas ceremonias.

O cardeal Oreglia retirou-se, então, da camara, escoltado pela guarda suissa e dirigiu-se para o vestiario, onde deixou a *mantelletta*, pois que o Papa estava realmente morto. Immediatamente depois, mandou affixar na porta de bronze da basilica de S. Pedro a notificação aos romanos da morte do Papa. O grande sino do Capitolio começou a dobrar a finados e, logo depois, os sinos de todas as egrejas de Roma, até as de *extra-muros*, acompanharam-n'o.

A porta de bronze da basilica foi fechada.

O aspecto da cidade de Roma

ROMA, 20 (5 hs.)

Desde a publicação do primeiro boletim esta manhã, em que foi annunciado que não restava esperança alguma de salvação para o Papa, começou a população a affluir, dos pontos mais remotos, para as proximidades do Vaticano. Das aldeias vizinhas, milhares de camponezes têm chegado a Roma, misturando-se com a população, que apresenta um aspecto extraordinario. Os viajantes que annualmente visitam Roma parecem estar agglomerados na praça de S. Pedro, onde se vêm pessôas de todas as condições, que para lá se dirigem a pé, de carro, de bicycletas, e até de automoveis.

E' quasi impossivel o mover-se na vastissima praça de S. Pedro e, apesar da grande calma que se nota, teme-se que, por um qualquer accidente, possa produzir-se algum panico, que seria de consequencias funestissimas. O serviço de ordem está sendo admiravelmente feito por guardas que foram consideravelmente augmentados, quando foi confirmada a noticia da morte de Sua Santidade.

Apesar de esperada ha quasi um mez, a morte do Papa produziu uma consternação geral: encontram-se, pelas ruas, homens e mulheres do povo a chorar, dirigindo-se para as egrejas, onde multidões de catholicos fazem as suas orações por alma do Papa. Em quasi todas as egrejas notam-se ex-votos que fieis piedosos depositaram junto ás imagens. Têm-se tido noticias de promessas tocantes feitas durante a molestia do Papa, pelo seu restabelecimento, por pessôas do povo, aos santos de sua devoção.

Manifestações de pesar

RIO, 20

O secretario da *Agencia Havas*, logo que recebeu o primeiro telegramma noticiando a morte do Papa Leão XIII, dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde, pessoalmente, communicou ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, o passamento do virtuoso pontifice.

O dr. Rodrigues Alves, apesar de ser esperado o desfecho fatal, mostrou-se profundamente commovido com a noticia e mandou hastear a bandeira nacional em funeral, no palacio da presi-

os psalmos da peni-
ra, onde agonisava e
diram cardeaes e cama-
retos. O bispo da or-
anto Agostinho trouxe
uncção: vestido de
n um cordão verde no
estaca-se entre a mul-
prelados pela simplici-
eu traje.

A morte

ro horas da tarde de
de Roma), expirou o
ontifice, depois de ter
com um olhar supre-
didão de cardeaes, bis-
es dignitarios da côrte
que enchiam o quarto.
mente depois que os
rificaram haverem ces-
tisações e não haver
anto á morte, S. Emi-
ardeal Oreglia di Santo
merlengo da Santa Sé,
habito e a capa de cor
e symbolisam o luto
o, e penetrou na cama-
a, acompanhado de to-
lados da mesma cama-
es trajavam habitos

d Oreglia approximou-
funebre e ajoelhou-
com grande compunc-
acompanhado em sua
or todas as pessôas
Em seguida levantou-
briu o rosto de Leão
re o qual havia sido
m véo branco, e, com
a e commovida, pronun-
s invocações: «Gioac-
acchino! Gioacchino!»
cada vez na fronte do
to com o martello de
préviamente lhe en-
mestre de ceremonias.
ltando-se para os as-
disse: «O papa está
morto.»
essas palavras, os car-
bispos, os camareiros
todos os dignitarios
m a camara mortua-
ram-se de novo e en-
De profundis.
o mestre da camara
chi, tirou do dedo de
o annel do pescador
o ao cardeal Oreglia.
otonotarios, em segui-
rocesso-verbal do to-
eremonias.
l Oreglia retirou-se
mara, escoltado pela
sa e dirigiu-se para o
nde deixou a *manto-*
ne o Papa estava real-
rto. Immediatamente
dou affixar na porta
a basilica de S. Pe-
ificação aos romanos
Papa. O grande sino
o começou a dobrar a
ogo depois, os sinos
s egrejas de Roma,
extra-muros, acompa

le bronze da basilica

da cidade de Roma

ROMA, 20 (5 hs.)

publicação do primei-
esta manhã, em que
ado que não restava
alguma de salvação
a, começou a popula-
ir, dos pontos mais
nara as proximidades
. Das aldeias vizi-
nares de camponezes
lo a Roma, misturan-
a população, que apre-
specto extraordinario.
s que annualmente vi-
a parecem estar ag-
na praça de S. Pe-
e vêm pessôas de to-
llições, que para lá se
pé, de carro, de bicy-
de automoveis.
impossivel o mover-
ssima praça de S. Pe-
ar da grande calma
teme-se que, por um
cidente, possa produ-
n panico, que seria de
las funestissimas. O
ordem está sendo ad-
te feito por guardas
consideravelmente au-
quando foi confirma-
da morte de Sa
e esperada ha quasi
morte do Papa pro-
consternação geral:
e, pelas ruas, homens
do povo a chorar,
para as egrejas, on-
a de catholicos fazem
ações por alma do
uasi todas as egrejas
-*voles* que fieis pie-
sitaram junto ás ima-
e tido noticias de
tocantes feitas duran-
a do Papa, pelo seu
ento, por pessôas do
antos de sua devoção.

tações de pesar

RIO, 20

rio da *Agencia Havas*,
recebeu o primeiro te-
noticiando a morte do
XIII, dirigiu-se ao pa-
Cattete, onde, pessoal-
municou ao dr. Ro-
es, presidente da Re-
assamento do virtuo-

drigues Alves, apesar
rado o desfecho fatal,
profundamente com-
a noticia e mandou
andeira nacional em
palacio da presid

...e em todas as repartições publicas. S. exc. far-se-á representar em todas as exequias que se celebrarem nesta capital.

O Clero fluminense

Ao ser publicada a noticia da morte de Leão XIII, muitos sacerdotes residentes nesta capital, entre os quaes monsenhor Amorim, conegos Molina e Amador Bueno, padre dr. Julio Maria, foram ao palacio da Conceição dar pesames ao arcebispo d. Joaquim Arcoverde.

No palacio do arcebispado

O sr. d. Joaquim Arcoverde, até ás 4 1/2 horas tarde, não havia recebido communicação official da morte de Leão XIII. A's 3 1/2, tendo conhecimento do luctuoso facto pelos telegrammas da *Havas*, incumbiu o vigario geral do arcebispado de telegraphar ao internuncio apostolico, em Petropolis, pedindo informações a respeito.

Reunião do Cabido

Os membros do Cabido reunir-se-ão amanhã ou depois, desde que esteja officialmente confirmada a morte de Leão XIII, para deliberar sobre as demonstrações de pesar e outras homenagens que serão prestadas pela Egreja.

Está resolvido que nas exequias que se celebrarão na Cathedral pontificará o arcebispo d. Joaquim Arcoverde.

O vigario geral

O vigario geral retirou-se do palacio da Conceição ás 4 horas da tarde.

Se a resposta do nuncio confirmar a noticia da morte de Leão XIII, s. revdma. ordenará, em nome de s. exc. o arcebispo, que, de amanhã em deante, ás 6 horas da manhã, ao meio-dia e á tarde, dobrem os sinos das matrizes.

O abbade de S. Bento

O abbade geral dos benedictinos, frei Domingos da Transfiguração Machado, logo que soube da morte do Papa, partiu para o palacio do arcebispado, afim de saber quaes as disposições a respeito dos ceremoniaes que se têm de observar nas solennidades funebres.

Logo que desceu do Palacio da Conceição, o abbade foi cercado pelos *reporters*, que lhe dirigiam perguntas numerosas sobre o que ficara resolvido da sua conferencia com o arcebispo.

S. exc. respondeu nada poder adeantar ainda, visto como a etiqueta que devia ser observada no ceremonial dependia de ordem superior. Entretanto, acreditava que seria observado o ceremonial prescripto pelas ordenações da Egreja.

Manifestação de pesar

RIO, 20

Logo que tiveram conhecimento da morte do Papa, todas as casas commerciaes, repartições publicas e associações particulares hastearam suas bandeiras em funeral.

Os theatros transferiram seus espectaculos.

Notificação da morte

ROMA, 20

O governo italiano annunciou á imprensa que o Papa falleceu ás 2 horas e 39 minutos da tarde, mas que o Vaticano só communicou o fallecimento duas horas depois.

Agonia do Papa

ROMA, 20

A agonia do Papa começou á 1 hora e 15 minutos. Os medicos assistentes, logo que se declararam os ultimos symptomas precursores da morte, annunciaram á familia do Papa e aos cardeaes que rodeavam o leito do enfermo, que a morte estava imminente, produzida pelo envenenamento progressivo do sangue e pela deficiencia dos orgams motores da circulação, sobre os quaes não tinham mais effeito as injecções de cafeina.

A agonia foi curta, e logo que se deu o passamento, o dr. Lapponi examinou detidamente o Papa, auscultando-o e verificando se haviam cessado as pulsações. Isto feito, elle voltou-se para os circumstantes e disse:

«Está tudo consummado.»

O cardeal Rampolla, secretario do Estado, immediatamente notificou a morte ao corpo diplomatico, sendo esse o ultimo acto das suas funcções, que expiraram com a morte do Papa.

Embalsamamento do cadaver

O cadaver foi entregue ao capellão particular do Vaticano e aos mestres de ceremonia, que o lavaram e purificaram com balsamos.

A' noite, o cadaver será entregue aos medicos, que procederão ao embalsamamento, de uso desde o tempo do papa Paulo IV. O coração será collocado em uma urna de marmore, que, por sua vez, será transportada para a crypta de S. Pedro.

Depois do embalsamamento, o corpo, vestido com os ornamentos liturgicos com os quaes o Papa officiava em vida, será transportado para a capella Sixtina, onde permanecerá durante toda a noite de hoje para amanhã.

Notificação ao rei

O sr. Zanardelli, presidente do Conselho de ministros, telegraphou immediatamente, depois de confirmada a noticia do fallecimento do Papa, a S. M. o rei Victor Manoel, que se acha em Racconigi.

Na praça de S. Pedro

Foi um espectaculo inexprimivel o que se passou na praça de S. Pedro, no momento em que foi affixado á porta de bronze da basilica o boletim annunciando o fallecimento de S. Santidade. A multidão, de joelhos, orava, emquanto de um ponto e outro ouvia-se o chorar das mulheres, muitas das quaes, muito emocionadas e sob a acção do calor intenso, desmaiaram.

Os carabineiros continúam a fazer o serviço de ordem de um modo admiravel.

Até este momento não houve nenhum incidente.

Notas

Ainda hontem, apesar de nada ter havido que se pudesse considerar uma anormalidade ou uma séria perturbação da ordem, a policia continuou na pratica de desatinos, numa extranha exhibição de força e violencia, sob o mais insignificante pretexto.

Assim é que bastou o facto de se repetir um ajuntamento de populares ás 8 horas da noite, nas proximidades do Viaducto, em frente á casa commercial que foi manutenida, por sentença judicial, no direito de conservar as suas portas abertas até depois daquella hora,—para que a policia—pedestre e equestre—furiosamente surgisse, num impeto desatinado, a correr o povo inerme e curioso, espaldeirando brutalmente e alarmando estupidamente. E era de ver-se o edificante espectaculo que então offereciam a rua Direita e as outras do triangulo central:—o povo inerme a correr, senhoras e cavalheiros respeitaveis a buscarem atropelladamente um refugio, tomados de susto e pavor, deante do insolito movimento que se operava, emquanto os *mantenedores* da ordem, antes de qualquer aviso, sem a justificativa do minimo grito sedicioso,—distribuiam indistinctamente refladas e investiam furiosamente contra os transeuntes inoffensivos que fugiam, em tumulto.

Bem disse hontem o orgam official que a população não se deixasse levar pela curiosidade,—«para não ser victima da acção energica das auctoridades»...

Foi um aviso edificante—e a ameaça que nelle se contém tornou-se em triste realidade, porque, de facto,—a população, «que nada tem com o movimento», mas que tem liberdade de locomoção e tem o direito de ser curiosa—a população foi realmente victima «da acção energica das auctoridades» que servem ao governo republicano de São Paulo, isto é, dessas auctoridades que, no dizer do *Correio*, são incumbidas de manter a ordem, mas que todo o mundo já sabe que são provocadoras da desordem.

Extranhos mantenedores da ordem, que numa vã ostentação de energia desnecessaria, dissolvem ajuntamentos licitos a pata de cavallo e apparatosamente sobresaltam, em vez de garantir, uma população pacifica, a qual se nega até o direito de ter curiosidade e transitar pelas ruas centraes da cidade.

Extranhos mantenedores da ordem!

A Constituição politica deste paiz, infelicitado pelas instituições vigentes e pelos seus homens,—garante o direito de locomoção e de reunião—e diz terminantemente, no § 8º do art. 72:

«A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas, *não podendo intervir a policia*, senão para manter a ordem».

Ora, não houve hontem alteração da ordem e nem houve ajuntamento illicito.

Mas para que relembrar disposições de leis, quando *isto* que ahi temos nem pode ter o nome de governo constituido—e estamos habituados a ver que a Constituição é o arbitrio, a prepotencia, o capricho, a vaidade e a furia do mundo—e quando já está na consciencia nacional que o governo ou os governos deste paiz precisam de ostentar força, em falta de direito, e praticar violencia, em vez de energia, apavorado, como anda, deante do espectro de seus proprios crimes!

Entretanto, se bem que clamando no deserto, clamamos e protestamos, em nome do brio do povo offendido, em nome da civilisação.

***

Consta no *Jornal do Commercio* que o sr. dr. Toledo Malta, deputado por S. Paulo, procurando uma solução para a crise em que se debate o commercio do café, redigiu um projecto de lei que tenciona submetter á apreciação do Congresso.

Segundo as notas que pudemos obter, o alludido projecto contém, nas suas linhas geraes, tres pensamentos basicos: a defesa do preço do producto, o desenvolvimento de seu consumo e o resgate da divida publica interna da União.

Todo esse plano assenta na auctorisação que deveria ser concedida ao governo para cobrar 50 % dos direitos de importação em ouro, importancia que será convertida em papel ao cambio do dia, salva a parte destinada ás despezas-ouro. Deduzida da arrecadação, convertida em papel, a importancia correspondente ás despezas-papel, terá o saldo, que for apurado applicação para solver a crise.

O auctor do projecto concede um auxilio de 2$ (papel) por sacca de 60 kilos á sociedade que, mediante contrato, se obrigar a unificar ou regularisar a offerta do café, elevando o preço deste producto proporcionalmente ás qualidades, não podendo o typo 6, em caso algum, ser cotado a menos de 10$ por 15 kilos.

Se depois de seis mezes, a contar da data da publicação da lei, não for possivel o contrato com alguma sociedade para este fim especialmente creada, o governo contratará então com o Banco da Republica e outros estabelecimentos de credito, a entrega de recursos necessarios para auxilios á lavoura, comprometendo-se estes a crear armazens para deposito de café e podendo sobre o referido producto emittir *warrants*.

O projecto comprehende as medidas complementares para o funccionamento desses armazens.

Para o desenvolvimento do consumo de café, são lembrados auxilios da quantia de dez a cincoenta contos (papel) annualmente, em favor da pessoa ou da sociedade que, com approvação do governo, fundar estabelecimento de torrefacção e venda de café em qualquer das principaes cidades da Russia, Austria, Hungria, Italia, Egypto, Algeria, Inglaterra, Canadá, Sul da Africa, Turquia, Japão, China e Hespanha.

Esta parte do projecto será acompanhada das medidas reguladoras desses auxilios, havendo fiscaes incumbidos da fiscalisação, sobre o andamento da propaganda feita pelos estabelecimentos de torrefacção.

A ultima parte do projecto trata do resgate da divida interna da União, estabelecendo-se que esse resgate será feito com as sobras das quantias que tiverem sido dispendidas com os meios empregados para debellar a crise do café.

***

Completou hontem 101 annos de edade o illustre e venerando brasileiro visconde de Barbacena, que, no anno passado, por occasião do seu centenario, recebeu as mais altas homenagens de respeito, de affecto e de carinho.

***

Ao sr. 1º secretario da Camara dos deputados, o dr. secretario da Agricultura remetteu a mensagem em que o dr. presidente do Estado pede concessão de um credito supplementar de 75:114$324, para pagamento de despezas feitas pela 4ª parte do § 9º, artigo 4º do orçamento, com a acquisição de material destinado ás obras de abastecimento de agua e rêde de exgottos nas localidades do interior do Estado.

***

Ao sr. secretario da Agricultura o ministro plenipotenciario do Brasil em Buenos Aires communicou já ter tomado as necessarias providencias para obter copias dos estudos do serviço de abastecimento de agua daquella localidade.

Instituto Historico

Sob a presidencia do conselheiro Duarte de Azevedo, secretariado pelos srs. dr. Pereira Guimarães e Dionysio Caio da Fonseca e com presença de muitos socios, realisou-se hontem, ás 7 1/2 da noite, a 2ª sessão ordinaria do corrente mez.

Depois de lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior, foram accusadas pelo dr. 1º secretario diversas offertas feitas ao Instituto, entre as quaes um exemplar das poesias de Gonçalves Dias, vertidas para o hespanhol, offerecidas pelo seu traductor, sr. Julio Vicuña Cifuentes, e um livro manuscripto contendo sermões traduzidos do francez por Antonio Joaquim da Motta, alferes das ordenanças da villa de Goyaz, datado de 1672, offerta do dr. Procopio Malta.

O conego Ezechias Galvão da Fontoura, em commovente discurso, exalteceu as qualidades do Papa Leão XIII, hontem fallecido e requer que seja inserido na acta um voto de pesar por tão luctuoso acontecimento, o que foi approvado por unanimidade de votos.

Sobre o mesmo facto, falou o conselheiro Duarte de Azevedo, pedindo que em signal de profundo pesar pelo fallecimento do illustre pontifice, fosse suspensa a sessão. A proposta do conselheiro Duarte de Azevedo foi acceita tambem por unanimidade de votos, sendo logo suspensa a sessão.

Para falar na proxima sessão sobre a «Proclamação da Republica em S. Paulo, de 15 a 18 de Novembro de 1889», está inscripto o dr. João Baptista de Moraes.

O dr. Miranda de Azevedo propõe e a casa concede, dispensa do intersticio para a votação da proposta do sr. Suaviela Guarch, plenipotenciario do Uruguay, no Brasil, para socio honorario do Instituto. Verificada a votação, foi acceito para socio honorario o sr. Suaviela.

A requerimento do sr. Miranda de Azevedo, foi inserido na acta um voto de pesar, pelo fallecimento do socio Castro Carreira, ex-senador do Imperio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Ministro Oriental

RIO, 20

O sr. Suaviela Guarch, ministro da Republica Oriental, despediu-se hoje, á 1 hora da tarde, do sr. dr. Rodrigues Alves, por ter de partir para a sua patria.

Crusador «Barroso»

RIO, 20

O cruzador *Barroso*, de regresso de sua viagem á Argentina, chegou hoje a Angra dos Reis, onde se demorará pintando o casco.

Assaltos de ladrões

RIO, 20

Os jornaes vespertinos noticiam haverem-se dado assaltos de ladrões em Cascadura, tendo a policia recebido diversas queixas.

O vapor «Dous Rios»

RIO, 20

O vapor *Dous Rios*, que faz o serviço da colonia correccional desse nome, zarpará amanhã levando para a mesma este presos condemnados a trabalhos correccionaes e o material para a installação telephonica daquella colonia.

Codigo de Ensino

RIO, 20

Realisou-se hoje, na Secretaria do Interior, uma conferencia entre os ministros e alguns deputados, na qual trataram das conveniencias que ha em se annexar a reforma do Codigo de Ensino ao projecto que crêa a Universidade.

O deputado Gastão da Cunha espera que entre para ordem do dia nas discussões da Camara o projecto sobre o Codigo de Ensino, para apresentar o da creação da Universidade.

Monte-pio

RIO, 20

O Tribunal de Contas, julgando o monte-pio de D. Anna Maria Roberto dos Santos viuva do cartorio Arthur Soares, dessa capital, apurou que cabe á essa sra. 393$666, e a cada um de seus filhos menores, Maria, João e Aphrodisio, a quantia de 122$222.

Projecto sobre tarifas

RIO, 20

O sr. Felisbello Freire apresentará brevemente á commissão de Tarifas da Camara dos deputados, um projecto de lei que constará de tres partes. A primeira comprehenderá um estudo retrospectivo das tarifas, demonstrando a instabilidade de principios na politica administrativa suggestionada pelo livre cambio e pela deslocação da taxa fiscal, que sempre oscillou entre 40 e 55 % do valor official, e que, durante o regimen actual, a accentuação do protecionismo com a aggravação das taxas dos productos importados, se manifestou notavel em 1896, dando motivo ao protesto do commercio importador que assim aluiu com a tarifa de 1898, baseada em principios oppostos, que reduziu a taxa de 25 a 20 %, havendo a deslocação da taxa fiscal, que, arriscando a vida das industrias nacionaes, produziu além da tarifa de 1899 grande diminuição da renda aduaneira.

A segunda parte justificará as reducções e os augmentos pedidos, e a terceira conterá as propostas de alterações nas classes das tarifas.

Visconde de Barbacena

RIO, 20

O venerando visconde de Barbacena tem recebido muitos cumprimentos e felicitações pelo seu 101º anniversario natalicio.

Os jornaes desta capital, dirigindo saudações ao respeitavel ancião, enumeram as distincções que o mesmo recebeu durante o anno, entre as quaes cartas autographas do rei Eduardo VII, da Inglaterra.

General Cesario Alvim

RIO, 20

Acha-se quasi restabelecido da *influenza* de que foi accommettido o general Cesario Alvim.

Visitas do presidente

RIO, 20

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pretende visitar em principios de agosto proximo as fortalezas da barra.

Governador do Acre

RIO, 20

O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da Guerra, conferenciou, hoje, demoradamente com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, tratando do regresso do general Olympio da Silveira, actual commandante das forças de occupação no Acre.

Guarda nacional

RIO, 20

Por decreto de hoje, foi creada uma brigada de infantaria da guarda nacional na comarca de Mogy-mirim, nesse Estado.

Ruy Barbosa

RIO, 20

Despacho que me mostraram diz que o *Diario da Bahia* levantou a candidatura do sr. Ruy Barbosa á presidencia daquelle Estado. Isto coincidiu com o facto de haverem os deputados e senadores bahianos, em reunião hoje effectuada, combinado a mesma candidatura, que submetteram á approvação do sr. Rodrigues Alves.

Sei que essa candidatura é apoiada pelos srs. Seabra, ministro do Interior; general Argollo, ministro da Guerra; por todos os senadores e pelos deputados Castro Rabello, Marcolino de Moura, Rodrigues de Lima, Domingos Guimarães, Felix Gaspar, Alves Barbosa, Milton e Tourinho.

Senado

RIO, 20

Presidencia do sr. Pinheiro Machado.

Lida e approvada sem debate a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: um requerimento do senador Pedro Velho, solicitando dous mezes de licença, para tratamento de sua saúde, e uma representação da delegação da lavoura de São Paulo, referente á valorisação do café.

O sr. Coelho e Campos atacou a empresa do *Lloyd*, que s. exc. julga incapaz de cumprir o contrato existente, e nesse sentido justificou e apresentou um requerimento - acompanhado de informações, pedindo providencias ao governo e declarando que somente a imposição das multas estabelecidas no contrato não corrigirão as faltas commettidas por aquella empresa.

O sr. Francisco Glycerio, respondendo ao orador, declarou extranhar que o ministro da Industria e Viação multasse a empreza do *Lloyd* que pertence hoje ao governo, desconhecendo o direito que a referida empresa tenha á subvenção, visto estar acabado o antigo contrato.

Opportunamente o orador apresentará um requerimento pedindo informações a este respeito.

Em seguida, o sr. Ferreira Chaves justificou a ausencia de alguns senadores á sessão secreta, por motivos de saúde.

Foram depois votados os seguintes projectos:

N. 151, de 1902, auctorisando o poder executivo a mandar consolidar a legislação commercial. (Com a emenda do sr. Glycerio);

N. 9, de 1903, auctorisando o governo a crear uma mesa de rendas de 1ª ordem no porto da Tutoya;

N. 4, de 1903, auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 3:000$, supplementar á verba 6ª do art. 23 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901;

n. 5, de 1903, auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 27:502$072, supplementar á verba 20, do artigo 23 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901;

n. 6, de 1903, auctorisando o poder executivo a abrir um credito extraordinario da importancia de 17:919$354, sendo 14:919$354 para occorrer ao pagamento dos vencimentos do consultor geral da Republica, no periodo de 3 de janeiro a 31 de dezembro e 3:000$ para as despezas do respectivo gabinete, tudo do corrente exercicio;

n. 139, de 1902, determinando que aos herdeiros de todos os funccionarios que houverem contribuido com as quotas mensaes do montepio, por desconto em seus vencimentos ou por pagamento voluntario consecutivo á exoneração do seus cargos, não poderá, por motivo algum, ser recusada a pensão correspondente áquellas contribuições.

Em seguida, foi levantada a sessão.

Camara

RIO, 20

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Entrou em discussão o projecto n. 18-A, fixando as forças de terra para o exercicio de 1904, com os pareceres das commissões de Marinha e Guerra e de Orçamento sobre emendas offerecidas na 2ª discussão.

O sr. Valladão orou sobre as emendas que foram apresentadas, sendo em seguida encerrada a discussão, assim como as dos seguintes projectos:

n. 91, de 1903, auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 4:536$840, para attender ao pagamento dos vencimentos que competem aos engenheiros Caetano Cesar de Campos e José de Napoles Telles de Menezes, directores geraes, e José Dionisio Villa Bôas, director de secção Secretaria do mesmo Ministerio, no periodo de 12 de agosto a 13 de outubro de 1902;

n. 92, de 1903, auctorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 50:000$000, para auxiliar a commissão incumbida de organizar o terceiro Congresso Scientifico Latino Americano, a reunir-se nesta cidade em 6 de agosto de 1905, e dando outras providencias.

n. 93, de 1903, auctorisando o governo a despender, pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, até á quantia de 200:000$, inclusive os 50:000$ consignados no art. 22, n. X, da lei n. 957, de 29 de dezembro de 1902, com a Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, sob os auspicios do governo, a realizar-se nesta capital, e dá outras providencias; com pareceres das commissões de Agricultura e Industrias Connexas e de Orçamento;

n. 55, de 1902 (projecto n. 229-A de 1904) que manda guardar no posto immediatamente superior o official do exercito e da armada que attingir o n. 1 da escala, comprehendidos os das classes annexas;

n. 309, de 1902, auctorisando o governo a conceder isenção de imposto, dentro do periodo de um anno, á Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, para o material que importar e for indispensavel para a reparação de suas linhas, e dando outras providencias.

O sr. Amaral Cesar pediu dispensa de membro da commissão de Constituição.

Os srs. Azevedo Marques e Bueno de Paiva justificaram e apresentaram dous requerimentos.

O sr. Francisco Romeiro justificou o pedido de credito de vinte contos destinados a auxiliar as despesas com a exposição que o dr. Vital Brazil vai fazer na Europa, do serum anti-ophidico de sua descoberta.

O sr. Anisio de Abreu apresentou um substitutivo ao parecer da commissão da reforma judiciaria.

Em seguida, foram votados os seguintes projectos:

n. 115-A, de 1902, equiparando em vencimentos o pagador e fieis da pagadoria do Thesouro federal aos thesoureiros e fieis da Caixa de Amortisação (3ª discussão);

n. 41-A, de 1903, auctorisando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario que preciso for, para pagamento a d. Amanda Dolores Pitham, viuva do capitão Guilherme José Pitham, do meio soldo que lhe é devido (3ª discussão);

n. 185, de 1901, auctorisando o poder executivo a pagar ao dr. Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima os seus ordenados de magistrado em disponibilidade, abrindo o necessario credito (3ª discussão);

n. 78, de 1903, redacção do additivo destacado da 2ª discussão do projecto n. 269, de 1902, creando, no corpo de pharmaceuticos do exercito, o posto de coronel-pharmaceutico, em observancia ao disposto no art. 85 da Constituição da Republica (3ª discussão);

n. 71, de 1903, auctorisando o Poder executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 25:000$, supplementar á subconsignação denominada—Consignações do art. 36 do regulamento—pertencente ao material das estações da 1ª divisão da verba 4ª do art. 21 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902 (3ª discussão);

n. 303, de 1902, auctorisando o Poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de réis 254:100$810, para execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a União a pagar a Cunha Paranhos & C., o principal, juros da móra e custas do processo pelo emprego, uso e gozo, durante 16 mezes, do paquete *Parahyba* (3ª discussão);

n. 273-A, de 1902, restabelecendo no Museu Nacional o logar de naturalista-ajudante da Secção de Zoologia, equiparando-o, para todos os effeitos, aos dos naturalistas da referida repartição, e dando outras providencias (3ª discussão);

n. 165, de 1902, mandando contar aos officiaes da armada, como tempo de serviço, para o effeito da reforma, o em que pertenceram ao extincto Collegio Naval, ou o em que frequentaram o curso de preparatorios annexo á Escola Naval, com parecer favoravel da commissão de Marinha e Guerra (1ª discussão);

o requerimento do sr. Thomaz Cavalcanti, pedindo que vá á commissão de Constituição, Legislação e Justiça, para interpor o respectivo parecer, o projecto n. 146, de 1902, declarando que o terreno sito á praça Quinze de Novembro, de Desterro, no Estado de Santa Catharina, onde existiu o hospicio dos padres da Companhia de Jesus, pertence á egreja matriz, da parochia de Desterro;

Livros da Sorocabana

RIO, 20

O 3º delegado auxiliar apresentou ao dr. chefe de policia o seu relatorio sobre o desapparecimento de livros e papeis pertencentes á Companhia Sorocabana. Por esse documento, aquella auctoridade imputa a criminalidade desse desapparecimento aos srs. Francisco Casimiro, Raphael Gusman, Luiz Alberto Teixeira e Diederich.

Governo da Bahia

RIO, 20

A mocidade academica e o deputado Felix Gaspar telegrapharam da Bahia ao dr. José Joaquim Seabra, communicando que aquella classe havia acclamado a candidatura de s. exc. para o cargo de governador daquelle Estado.

O dr. Seabra respondeu agradecendo e declinando dessa honra.

Telegrammas recebidos da Bahia dizem que o *Diario de Noticias* levantou a candidatura do dr. Ruy Barbosa para o cargo de governador e nesse sentido expediu um telegramma áquelle senador.

Jubilação de lente

RIO, 20

Por decreto de hoje, foi jubilado o lente do Gymnasio Nacional sr. Luiz Mattoso Maia e nomeado interinamente para exercer esse cargo o sr. Osorio Duque Estrada.

General Olympio da Silveira

RIO, 20

No despacho que se realisará amanhã do sr. presidente da Republica com o marechal ministro da Guerra, será assignado o decreto exonerando o general Olympio da Silveira do cargo de governador militar e commandante das forças expedicionarias no Acre.

EXTERIOR

Relatorio da Marinha

BUENOS AIRES, 20

O ministro da Marinha remetteu á Camara dos deputados o relatorio de sua pasta, na qual pede, entre outras cousas, a fortificação do Rio da Prata, a installação de pharóes em diversos pontos da costa e a creação de depositos fluctuantes para polvora.

Naufragio

BUENOS AIRES, 20

Proximo a São Braz, naufragou o navio inglez *Glencolm*. O navio está considerado perdido; a tripulação, porém, foi salva.

Productos portuguezes

BUENOS AIRES, 20

Na proxima quinta-feira, será inaugurada nesta capital a exposição de productos portuguezes.

Immigração italiana

BUENOS AIRES, 20

Realisou-se hontem uma reunião de diversos negociantes italianos, com o fim de combinarem os meios de desenvolver a immigração italiana para este paiz.

Partido radical

BUENOS AIRES, 20

Correram calmas as reuniões hontem realisadas nos clubs districtaes do partido radical, afim de deliberar sobre a attitude que deverá assumir o partido em relação á convenção dos notaveis.

Encontro de trens

PARIS, 20

Houve hontem, á noite, em Vincennes, um encontro de trens, do qual resultou sahirem feridas 30 pessoas.

Convenio franco-inglez

PARIS, 20

La Nation publica artigos dos deputados Charles Beauquier e Gustavo Hubbard, a favor do convenio franco-inglez.

O *Figaro* traz um artigo do grande economista Vivier, que diz exigirem um accôrdo nos interesses da França e da Inglaterra.

Intercambio

SANTIAGO, 20

O consul chileno no Japão communicou ao governo estar organisada em Iokoama uma empresa de intercambio commercial dos dous paizes.

Colonos japonezes

SANTIAGO, 20

O governo destinará um navio-transporte da esquadra chilena para o serviço de conducção dos colonos japonezes que vem localisar-se neste paiz.

Naufragio

PUNTA ARENAS, 20

Os marinheiros dos navios *Meteoro, Pisto* e *Lucia* salvaram os passageiros, a correspondencia e o cofre do vapor *Thebes*, que naufragou.

Santos Dumont

PARIS, 20

Santos Dumont activa a construcção do seu balão-omnibus, cuja barquinha comporta 14 pessoas. O arrojado aeronauta brasileiro pretende fazer brevemente uma ascensão. Fará antes experiencias, levando 14 saccos de areia, de peso equivalente a egual numero de pessoas.

Viagem do rei Affonso

MADRID, 20

O rei Affonso adiou para terça-feira a viagem que pretende fazer a San Sebastian, afim de deixar constituido o gabinete.

Conspiração

MADRID, 20

El Heraldo publica um despacho de Melilla, dizendo ter sido descoberta uma conspiração de parte do regimento penitenciario, com o plano de passar para o campo dos Mouros.

Questão anglo-americana

NOVA-YORK, 20

Fala-se nos circulos diplomaticos que a Inglaterra quer reivindicar a soberania das ilhas vizinhas de Bornéo, ha pouco occupadas pelos commandantes de um vaso de guerra americano.

Casamento

BERLIM, 20

Realisa-se brevemente o casamento da princeza Xenia de Montenegro com o grão-duque de Hesse Darmstadt.

Construcção de quarteis

LONDRES, 20

O *Standard* publica um despacho de Porto Arthur, dizendo estar-se trabalhando activamente alli na construcção de quarteis necessarios para o aboletamento de 20.000 soldados.

Telegraphia Marconi

ROMA, 20

O governo deliberou empregar a telegraphia systema Marconi nas grandes manobras do 1º corpo de exercito, as quaes se realisarão em Palermo.

Appellação de sentença

ROMA, 20

A marqueza de Cassabili appellou para o Supremo Tribunal da sentença que a condemnou pelo crime de estellionato.

Os soldados das Filippinas

LONDRES, 20

O correspondente do *Daily Mail* em Manilla, diz que os medicos militares americanos, julgam o clima nocivo para os soldados alli destacados.

Festa campestre

MONTEVIDÉO, 20

Realisa-se hoje a festa campestre em Villa Colon, offerecida pelos clubs politicos dos Colorados aos seus correligionarios aqui presentes agora, em numero superior a 3.000.

O «Thames»

MONTEVIDÉO, 20

Partiu para o Rio de Janeiro o *Thames*, vapor da Mala Real Ingleza. Seguem nelle o dr. Pedro Mascyr e Raphael Cabeda.

Até ao fim do corrente mez, no Thesouro Municipal, paga-se a segunda prestação do imposto de industrias e profissões, sem multa e com abatimento de 20 %.

O CAFÉ

O Havre abriu calmo, a 39 francos e 50 centimos, com baixa de 25 centimos; Hamburgo, estavel, a 33 pfennigs, com alta de 1/4 de pfennig; Londres, calmo, a 34 s. e 6 d., com baixa de 3 pence, e Nova-York, apathico, inalterado, a 5 pontos mais baixo.

Ao meio dia, não houve alteração nos preços do Havre e de Hamburgo.

A passagem foi de 86.696 saccas.

Entraram 35.278 saccas em Santos, e 29.400, no Rio de Janeiro.

O mercado hontem em Santos conservou-se calmo durante todo o dia.

Os negocios foram realisados na base corrente de 3.700.

Vendas declaradas, 20.308 saccas.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Todos os bancos affixaram hontem a tabella a 12 1/16 e a mantiveram durante todo o dia.

O mercado abriu estavel, com os bancos sacando a 12 3/32, constando negocios realisados no «London and Brasilian Bank» a 12 1/8.

A's 11 horas, o «British Bank of South America», o Banco do Commercio e Industria e o «London and Brasilian Bank» reduziram a taxa para 12 1/16. Os outros bancos continuavam a emittir saques a 12 3/32.

A's 12 1/2, firmou-se de novo e generalisou-se a base de 12 3/32.

Pouco depois o «London Brasilian Bank» e o «London and River Plate Bank» elevaram a cotação para 12 1/8, a qual tambem foram realisados negocios, á tarde, no «Brasilianische Bank für Deutschland».

O mercado fechou a 12 1/8 no «River Plate Bank» e 12 3/32 nos demais bancos. O «London and Brasilian Bank» comquanto cotasse apenas a 12 3/32 acceitava offertas de dinheiro a 12 1/8.

O movimento dos negocios do dia foi menos que regular, embora maior que o dos dias anteriores.

Foram taxas extremas 12 1/16 e 12 1/8.

—

A' taxa de 12 3/32, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 19$844, o franco $789 e o marco $971.

A' vista (11 31/32) a libra vale 20$052, o franco $797, o marco $981, a lira italiana $796, o mil réis fortes $963 e o dollar 4$132.

Os soberanos foram vendidos a 20$300 mais ou menos.

—

Diz um telegramma de Roma para o *Jornal do Commercio*:

«Contrariamente aos boatos que têm corrido, sabe-se agora ao certo que as condições em que o conclave se reunirá serão tão rigorosas como as adoptadas nos precedentes conclaves. E' egualmente certo que nem os processos de trabalho do conclave, nem as formalidades usuaes soffrerão modificação, tanto mais quanto o Sacro Collegio não é partidario de innovação alguma que altere o estabelecido pela tradição.

Apesar disso, parece que o juramento prestado pelos cardeaes, protestando guardarem absoluto silencio durante e depois do conclave, não será considerado garantia sufficiente do segredo do escrutinio, e por isso serão tomadas certas medidas especiaes, a que naturalmente o conclave não se submetteria «sponte sua».

Assim, evidentemente, para que fique mais garantido o sigillo, serão supprimidos todos os apparelhos telegraphicos e telephonicos que estabelecem communicação entre o palacio do Vaticano e o exterior.

—

O *Giornali d'Italia* publica um *interview* feito por um dos seus *reporters* ao vigario geral da diocese de Ostia, de que é bispo o cardeal Oreglia di Santo Stefano. O entrevistado declarou que se o cardeal Oreglia fôr eleito, será amigo da casa de Saboia, pois sempre desapprovou a politica de Leão XIII com relação á Italia e a sua abstenção completa no concernente ás questões italianas, attitude que favorece indirectamente o desenvolvimento do socialismo. O bispo de Ostia, se subir ao throno pontifical, será tambem adversario da politica republicana francophila que Leão XIII sempre professou.

O primeiro acto do cardeal Oreglia, caso seja eleito, será abrir de par em par as janellas da Loggia que dão sobre a praça de S. Pedro, mostrar-se ao povo italiano e dar-lhe a sua benção.»

A PAREDE DOS COCHEIROS

Os acontecimentos do Braz

A volta dos carroceiros ao trabalho

Parece que, emfim, graças ás providencias solicitadas da policia, em bôa hora, pela Prefeitura, cessou hontem o estado anormalissimo de cousas, que tem trazido a cidade nestes ultimos dias em sobresalto.

Hontem, quasi todos os carroceiros sahiram logo pela manhã com seus vehiculos, trabalhando sem obstaculos.

Apenas um numero restricto, temendo ataques por parte dos promotores da parede e receiosos de uma aggressão aos pontos menos policiados da cidade, não retiraram os seus vehiculos das cocheiras, sem que primeiro fossem á policia e á Inspectoria de Vehiculos solicitar garantias.

Esses mesmos, por volta do meio dia, puzeram-se em actividade.

Já hontem não se tornou necessario fazer acompanhar cada vehiculo por uma escolta da policia.

Os carroceiros receberam generos e mercadorias nas portas das casas commerciaes e as transportaram ás estações de estradas de ferro, sem que encontrassem difficuldades por parte dos paredistas.

A verdade é que actualmente, apenas os cocheiros de tilburys e carros de praça se mantêm na attitude que ha cerca de oito dias assumiram. Mas esses mesmos não oppõem obstaculos a que os carroceiros trabalhem livremente.

Alguns carros de praça já foram vistos hontem transitando pelas ruas do perimetro central, tendo, entretanto, na boleia, cada um delles, um soldado armado da guarda civica.

Nenhum negocio fizeram, como é de prever, porquanto a população está receiosa, e mesmo os proprios que se utilisaram hontem de tal meio de transporte mais rapido não se arriscaram a tomar os carros de praça.

Os carregadores que, conforme o leitor deve estar lembrado, tinham tambem abandonado o trabalho, protestando solidariedade com os cocheiros e carroceiros, voltaram tambem hontem á actividade.

Muito diminuto é o numero dos que se excusaram a sahir á rua.

Nas estações das estradas de ferro, o serviço de embarque e desembarque de passageiros, bem como o da transporte de bagagens, foi feito com regularidade, sendo certo que nem os paredistas se reuniram nas proximidades das mesmas, como fizeram nestes ultimos dias.

A policia, não obstante, estava de promptidão em frente ás estações, para intervir nos casos de perturbação da ordem.

Os carrinhos da *Express* trabalharam tambem hontem, trazendo, porém, na boleia, ao lado do cocheiro, uma praça da policia de carabina embalada.

No bairro do Braz, os animos conservaram-se ainda muito exaltados, devido ás inqualificaveis violencias da policia, de que temos dado noticias nos ultimos edições.

O povo daquelle bairro não se conforma com a exoneração das auctoridades policiaes e do directorio politico local.

A questão da parede por isso toma uma nova feição, que ameaça consequencias muito mais graves. As intrigas politicas fervilham naquelle bairro.

Hontem, os coroneis Octaviano de Oliveira e Cyriaco Ferraz seguiram para o Guarujá afim de se entenderem pessoalmente com o dr. Bernardino de Campos, que se acha alli em convalescença da grave enfermidade que o accometteu.

Os dous chefes politicos vão exigir a exoneração ou remoção daquelle bairro do delegado do dr. Rudge.

A Commissão Central, ao que nos informam, nada deliberou até hontem sobre o pedido de exoneração que lhe apresentaram as auctoridades policiaes e o directorio politico do Braz, cujos officios publicámos ante-hontem na integra.

No largo de São Paulo não houve hontem disturbio algum promovido pelos paredistas.

A carne chegou ao tendal á hora de costume e foi distribuida aos açougueiros regularmente.

Todos os açougueiros compareceram e conduziram a carne.

Não foi necessaria hontem a intervenção da força policial naquelle largo.

No bairro do Braz, nenhuma perturbação da ordem houve, nem durante o dia e nem á noite.

Hontem trabalharam já varios tilburys e carros de praça. Vimos transitar pelo perimetro central da cidade os de ns. 56, 88, 125 e 108.

—

Obteve baixa do serviço o soldado do 3º batalhão Antonio Dias de Almeida.

—

Vão ser postos em concurso os 2º officios de notas e annexos da comarca de Barretos e de Parahybuna.

—

O dr. juiz de Direito da comarca de Casa Branca transmittiu ao sr. secretario da Justiça o mappa da 3ª sessão do Jury da comarca, no corrente anno.

Imposto de Viação—Até ao fim do mez, no Thesouro Municipal, paga-se sem multa o imposto de Viação, referente a calçadas, guias, cêrcas e terrenos em aberto e vallados.

Os alumnos da Faculdade de Direito pretendem commemorar condignamente a data de 15 de agosto, 1º anniversario do infausto passamento do illustre jurisconsulto barão de Ramalho, saudoso ex-director daquelle tradicional estabelecimento de ensino superior.

Para tal fim, será eleita uma commissão de cinco membros, elegendo cada anno um, a cargo da qual ficará a organisação do programma e a direcção dos actos commemorativos.

—

Os srs. Rossi & Natali, estabelecidos com officina de zincotypia á rua Libero Badaró, n. 45, abriram assignaturas para a publicação mensal de um album musical que constará de 4 peças dos melhores auctores nacionaes e extrangeiros. O primeiro numero será publicado no dia 1º de agosto proximo futuro.

—

Em virtude de uma representação da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, o sr. secretario da Agricultura resolveu declarar sem effeito todas correcções que resultaram do arredondamento, para 10 réis da fracção de 5 réis, que deverá ser desprezada nas tarifas das estações *Guará* e *Itaverava*, do ramal de Santa Rita do Paraiso, da Companhia Mogyana, e que foram approvadas por acto de junho do corrente anno.

—

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratar de sua saúde, ao promotor publico de Bananal, bacharel Alvaro Augusto de Carvalho Aranha.

—

Pagamentos auctorisados pela Secretaria da Justiça:

240$, a José Paulo de Medeiros;

694$500, ao porteiro do Tribunal de Justiça, sr. José João de Santa Rita;

1:028$880, ao dr. Manoel Dias de Toledo;

2:000$, em restituição, a J. Flach & Comp.

—

Coqueluche, tosse nervosa. Combate-se com o Xarope de Ioimbyhima, de *Granado*.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS DE S. PAULO—Com a presença de seis directores, sob a presidencia do sr. Jorge Fontana, realisou-se ante-hontem a 2ª reunião extraordinaria da directoria desta Sociedade.

No expediente, foi lido: 1º, um officio do sr. Arthur G. da Rocha Azevedo, proprietario da Pharmacia Normal, propondo-se a fazer o fornecimento dos medicamentos, com grande vantagens; ficou resolvido officiar ao mesmo sr., agradecendo e communicando-lhe que a directoria tem tomado em consideração a proposta, porém aguarda a opportunidade para ser executada; 2º, uma carta do sr. major José Antonio Mangini, presidente da «Associação Humanitaria de S. Paulo», em resposta a um officio que o sr. presidente desta sociedade lhe mandou, com referencia ás locaes daquella associação; 3º, uma carta do exmo. sr. dr. Pedro Vicente de Azevedo, agradecendo a directoria pela confirmação de presidente honorario desta Sociedade.

Foi entregue uma relação de [illegible] obras offerecidas pelos srs. João Baptista Elia, dr. Osvaldo Pereira e Sousa, dr. Valois de Castro e dr. Antonio de Cerqueira Cesar.

Na ordem dos trabalhos, foram discutidos varios assumptos, como tambem foram discutidas e approvadas as propostas de varios socios sendo acceitos como socios os srs. Pascoal Vitolo, Antonio Laurino, Antonio Serra e Donato Casciolo.

O sr. 1º secretario communica ter expedido 4 officios e o sr. presidente, 3.

Não tendo mais nada a tratar, foram encerrados os trabalhos, ás 10 horas da noite.

CLUB-CLUB — Dia 21, [illegible] ao meio-dia, na Galeria [illegible] afim de se tomar conhecimento de uma proposta de dissolução da sociedade e do respectivo parecer da commissão fiscal.

CENTRO LITTERARIO [illegible] — Dia 21, ás 8 horas da noite, sessão social, assembléa geral extraordinaria, para se resolver sobre [illegible] da *Revista*.

SOCIEDADE [illegible] — Dia 1 de agosto, ás 7 horas da noite, sessão ordinaria, no edificio de [illegible].

CIRCULO [illegible] — Dia 25 do corrente, baile [illegible].

FOLHETIM 25

TAQUISARA

DE

F. Marion Crawford

Traduzido do original inglez, especialmente para «O Commercio de São Paulo»

CAPITULO X

Comparou-o com o retrato e concluiu que não era exagerada a semelhança que notara.

A pallidez extraordinaria do moço era hoje quasi luminosa, e as feições, em dous dias de soffrimento, haviam-se adelgaçado, com uma accentuação delicada de magreza.

Bosio parecia-lhe agora um desses retratos de Van Dyck.

Terminado, porém, o *lunch*, a moça evitou ficar só com elle, porque nada havia decidido. Seria mais verdadeiro suppôr que ella se amedrontava com a decisão, que lhe parecia agora ter sido tomada muito ás pressas. Contudo, na expansão de sympathia que ella experimentara, tudo parecia dizer-lhe que ella não podia desposar outro senão Bosio, que a comprehendia tão bem, que adivinhava o que ella tinha a dizer-lhe e sabia de sobra o que ella pensava [illegible] todas as minucias da palestra.

Desde o começo, jamais se opporara á idéa desse casamento; agora, porém, estava de tal modo dominado por ella, como nunca estivera antes, e decerto quasi confundiria com amor a affeição que sentia pelo amor, se estivesse convencida de que o amor fosse necessario ao casamento. Ella entretanto havia sido cuidadosamente resguardada das idéas italianas da velha escola para poder fazer sobre si mesma qualquer exame indispensavel. Haviam-lhe dito que ella devia apreciar e respeitar o homem com quem se casasse. Não achava, pelo que sabia, motivo algum para desrespeitar Bosio, de quem, realmente gostava muito.

Desejou, comtudo esperar até á tarde, procurando outra opportunidade de ver se o seu juizo se modificava ainda.

Ao *lunch*, seguiu-se a costumada reunião em outro aposento, onde os dous homens fumavam cigarros. Veronica esperava que Mathilde lhe perguntasse por um gesto, ou por uma palavra em voz baixa, se já estava mais ou menos resolvida; mas a condessa ficou silenciosa, por prudencia, e Veronica alegrou-se por não sentir perturbados seus pensamentos sobre o assumpto. Nem Bosio lhe dirigiu qualquer olhar inquiridor, nem trahiu a sua ansiedade de nenhum modo, a não ser pela excessiva pallidez, que não estava em suas mãos evitar. Uma vez ou duas, durante a conversação, Veronica julgou descobrir-lhe no olhar um brilho exquisito, quando de suas maneiras para com ella. Veronica podia, talvez, imaginar que houvesse um retrahimento, mais que o natural, nessa affectuosa deferencia que todas as mulheres apreciam, porque ellas apreciam mais a força e essa delicadeza lhes irrite os nervos, por um momento, quando os seus caprichos antes desejam ser governados que adulados.

Bosio não se preoccupou em ficar só com ella e, ao cabo de meia hora, ella e o irmão se retiraram para os respectivos quartos.

Mesmo depois de ficar só com Veronica, Mathilde não fez a menor allusão ao assumpto que mais a preoccupava.

Com tacto admiravel, e presença de espirito, conversou alegremente e por muito tempo, tendo o cuidado de sentar-se de modo que as costas ficassem contra a luz, evitando que Veronica lhe pudesse distinguir as feições. Levantou-se por fim e disse que ia sahir; a chuva abrandou um pouco e ella convidou Veronica a acompanhal-a. Mas a moça não desejava atravessar Napoles, fechada numa carruagem mais uma vez nesse dia, e retirou-se para o quarto, projectando passar uma tarde muito tranquilla, perto do fogo e lendo a sua novella.

Na vespera, depois de jantar, ella havia lido um pouco, e de quando em vez voltava á leitura, achando mais facil e mais agradavel ler do que pensar. Agora tomou de novo o volume, mas absolutamente não poude ler. Empolgava-a o desejo absurdo de mandar chamar Bosio, encontrar-se com elle na sala de visitas e dizer-lhe sem rebuços que desejava desposal-o. Apenas dominou-a o escrupulo de decencia, e as horas arrastaram-se morosas até ao jantar. Levantou-se muitas vezes de perto do fogo e andou pelo quarto, a esmo, pegando objectos desconcertados, procurando outros que não havia perdido, de que não precisava mas que não podia encontrar.

Desejou ter comsigo as suas ricas joias; experimental-as deante do espelho, o que lhe seria agradavel passatempo. Mas as joias estavam em segurança, guardadas num dos bancos mais fortes. Tornou-se mais inquieta á proporção que se ia approximando a hora do jantar. Olhou-se no espelho e verificou que não tinha as faces tão pallidas como lhe parecera pela manhã; pelo contrario, tinham cores frescas, o que a tranquilisou, satisfazendo-a. Os cabellos sedosos cahiam-lhe de um e outro lado, e os olhos brilhavam-lhe; ella olhava-se, quando descia o crepusculo, e observou que elles irradiavam; até as brancas pupillas tinham uma luminosidade suave.

Afinal, chegou a hora do jantar. Antes de chamar a creada, que trouxera luzes e tornara a sahir, Veronica voltou ainda para perto do fogo e ficou junto da chaminé, olhando para o retrato de Bosio, perguntando a si mesma, seriamente, pela ultima vez, se devia ou não casar-se com elle. Mas já havia a resposta antes da pergunta e a moça resolveu-se.

A' ultima hora, ella se esquecera da flor que havia promettido usar e mandou a creada que fosse depressa ver se encontrava qualquer uma na casa. Estava-se em meiados de dezembro e não era possivel que se encontrassem flores no palacio Macomer. A creada voltou com as mãos vazias. Veronica lhe ordenou que procurasse alguma flor artificial, e a creada, depois de muito procurar, encontrou uma [illegible] gardenia, que a moça collocou sobre a blusa, sorrindo. Examinou-se ainda uma vez e viu que tinha ainda as faces coloridas e ficou contente.

Quando chegou á sala de jantar, já os outros lá estavam e ella observou que Bosio e Mathilde empallideceram logo que viram a flôr. Gregorio, pelo menos apparentemente, nada sabia da combinação—delicadeza de Mathilde, que muito agradou Veronica.

Mathilde não estava muito pallida; convencida que mostrava nas faces o desespero, havia usado um pouco de carmim, mas com tal arte e delicadeza que a moça não o percebeu á primeira vista. As suas feições estavam, comtudo, alteradas, mas abriram-se num sorriso, logo que ella viu a gardenia. Veronica achou Bosio muito mais pallido e muito nervoso. A' mesa, elle sentara-se do lado opposto á moça, que, mais que nunca, o achou parecido com o retrato de Van Dick, admirando-se de não haver [illegible] essa semelhança. Elle falara menos que no *lunch* e algumas vezes, seus olhos se fixaram nos della, com uma expressão que não poude perceber e que era admiração e alguma cousa mais.

Gregorio desappareceu logo depois, sahiu Mathilde, desculpando-se com cartas que tinha a escrever e dizendo que voltaria logo que as houvesse terminado.

Bosio e Veronica ficaram sós.

Para a moça, parecia que o seu desejo se realisara muito cedo e não podia saber quanto tempo permaneceria alli, de um lado da chaminé, emquanto Bosio estava do outro lado. Guardaram um momento

(Continúa)

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Presidencia do sr. Mello e Oliveira.

A' hora regimental, verificando-se a presença de 15 srs. senadores, é aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Ninguem pedindo a palavra e não havendo materia na ordem do dia, levanta-se a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal de deputados, é aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O sr. 1° secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario da Agricultura transmittindo a mensagem em que o sr. presidente do Estado pede um credito supplementar de 75:114$924 para pagamento de despesas feitas pela quarta parte do § 3°, do art. 40, do orçamento de 1902—A' commissão de Fazenda.

Idem, da Camara Municipal de Pirajú pedindo a creação de escolas para ambos os sexos naquella villa—A' commissão de Instrucção Publica.

Idem da Camara Municipal de Itararé pedindo a creação de escolas naquella cidade, no bairro do Cerrado e Pedra Branca—A' mesma commissão.

Idem da Camara Municipal de Ribeirãozinho representando no sentido de ser mantida a lei n. 567, que estatue as divisas entre aquelle municipio e o de Mattão—A' commissão de Estatistica e Limites.

Idem da mesma pedindo o estabelecimento de divisa entre aquelle municipio e o de Pedras, segundo o accôrdo feito pelas duas Camaras—A's mesmas commissões.

Idem da Camara Municipal de Mattão representando sobre a conveniencia de ser convertido em lei o accôrdo feito com a Camara de Ribeirãozinho, sobre divisas—A's mesmas commissões.

Idem da Camara Municipal do Sertãozinho solicitando a intervenção do Congresso junto ás diversas directorias das estradas de ferro, no sentido de ser feita uma reducção nas respectivas tarifas—A' commissão de Obras Publicas.

Pede a palavra o sr. Antonio Mercado, que fala longamente sobre a *grève* dos cocheiros desta capital. Reproduz as considerações que fez na sessão passada, lamentando ter sido rejeitada a sua indicação.

Analysa detidamente os factos que se desenrolaram no Braz e as scenas de vandalismo praticadas pela policia por ordem do delegado Rudge. Estuda minuciosamente as disposições da Camara Municipal relativamente ás multas, e ás prisões impostas aos cocheiros e confronta-os com os textos da nossa Constituição, sobretudo com a disposição que determina que qualquer cidadão não pode ser detido por mais de 24 horas sem culpa formada.

S. s. termina enviando á mesa uma indicação concebida nos seguintes termos:

«INDICAÇÃO N. 3, DE 1903

Indico que a Camara incumba a commissão de Justiça de emittir parecer sobre o seguinte, que se relaciona com a *grève* de cocheiros, que grandes males está causando na capital:

1.° O art. 47 da lei n. 120, da Camara Municipal de S. Paulo, que manda *prender por oito dias*, sem fórma alguma de processo, quem exercera profissão de cocheiro, carroceiro ou carregador, sem carta, ou com carta falsa ou não registada na Prefeitura,—é constitucional, em face dos §§ 13 e 14, do art. 72, da Constituição federal?

2.° O § 2° do mesmo artigo que manda vender em hasta publica o carro e animaes que forem apprehendidos e depositados até o pagamento da multa imposta, se este não se effectuar, dentro de 5 dias, ficando a Camara com o producto da venda,—é tambem constitucional, deante do que dispõe a Constituição federal no art. 72, § 17?

3°. O art. 53 da mesma lei municipal, que dispõe que «em caso de recusa por parte do infractor, ao pagamento da multa, *será elle preso*, ou, sendo cocheiro ou carroceiro, serão vehiculos e animaes recolhidos ao deposito municipal até que seja realisado aquelle pagamento»,—é tambem constitucional, em vista dos citados preceitos da Constituição federal?

4°. Taes disposições legislativas municipaes não são aberrativas dos principios juridicos dominantes em todo o mundo civilisado, quanto ao processo para as execuções das obrigações civis ou das penas disciplinares? Não são ellas tambem exorbitantes das attribuições do governo municipal?

5°. Não tem o Congresso um meio constitucional de agir, no sentido de restabelecer os preceitos da Constituição federal, offendidos pelos citados artigos e por outros da lei municipal apontada? Se têm, qual é esse meio?

Sala das sessões, 20 de julho de 1903.

Antonio Mercado»

Fala em seguida o sr. Herculano de Freitas, que combate a indicação apresentada pelo sr. Antonio Mercado.

Não havendo numero legal para a votação, levanta-se a sessão, sendo designada para a seguinte a mesma ordem do dia.

PELA CIDADE

Fechamento de portas—E' simplesmente inqualificavel o que a população de S. Paulo tem presenciado nestes ultimos dias na rua Direita.

A policia, sob o pretexto de garantir a manutenção de posse ha dias decretada pelo dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da 1ª vara criminal, a favor da casa commercial dos srs. Monteiro, Soares & C., durante as noites de 16, 17, 18 e de hontem, tem posto em sobresalto o povo que das 8 para 9 horas da noite aflue para o triangulo central da cidade.

Ainda hontem, repetiu-se o espectaculo das violencias policiaes.

Desde 7 horas da noite, começou a affluir grande numero de curiosos ao trecho da rua Direita, comprehendido entre a rua de S. Bento e o Viaducto do Chá.

A's 8 1/2 horas, era grande a agglomeração de povo, augmentando ainda mais pelos empregados do commercio que accorreram áquelle logar.

Nada houve, porém, nem ao menos os apupos como nos dias anteriores.

De subito apparecem a policia, representada pelos seus subdelegados, agentes secretas, praças de cavallaria e soldados da guarda civica.

Achou que a agglomeração de povo não tinha razão de ser e por isso o subdelegado Marcilio Motta deu desde logo ordem ás praças de cavallaria que tratassem de dispersar o povo, a chanfalho até se preciso fosse.

Se a ordem foi bem dada, melhor foi cumprida. Os soldados não se fizeram esperar. Desembainhando os chanfalhos, arremetteram-se contra o povo numa aggressão brutal.

E' bem de notar que naquella hora grande era a concorrencia de familias naquelle ponto central da cidade.

Algumas tomaram a direcção do Viaducto e outras vinham desse ponto com destino ao centro.

Nem ellas, as familias, escaparam da sanha policial.

O povo que se achava pelos passeios foi corrido á ponta de sabre para dentro das casas commerciaes que ainda se acharam abertas.

Foi nesse momento que de varios grupos estacionados aqui e acolá partiram vehementes protestos contra a scena de selvageria.

Mais indignado, o sub-delegado Marcilio deu em altas vozes ordem á cavallaria que carregasse contra o povo.

Estabeleceu-se nesse momento uma confusão indescriptivel. O povo amotinado correu em todas as direcções acossado pela cavallaria.

Em seguida a infantaria recebeu tambem ordem para espaldeirar o povo.

Os soldados, de bonets atirados ao alto da cabeça, armaram-se dos sabres e correram em perseguição do povo até o largo da Sé.

Não escaparam das violencias nem mesmo as pessoas que vinham em direcção contraria, ignorantes até do que se passava.

Muitas pessoas que transitavam por aquella rua, aterrorisadas com as correrias, penetraram nos bondes que passavam, para livrar-se da furia dos soldados.

Mas estes, que tinham recebido ordem directa de espaldeirar o povo, subiram ás plataformas dos vehiculos e desceram o sabre sem piedade nos passageiros.

No largo da Sé, foi espancado brutalmente um menor, que vinha corrido pelas praças desde o largo da Misericordia.

O café *Triangulo*, as charutarias, as pharmacias e as casas de barbeiro da rua Direita viram-se na contigencia de fechar as portas, para escapar ás violencias da policia.

O Hotel de França fechou tambem as suas portas.

A's 9 horas da noite, foi dada nova carga de cavallaria contra o povo. Os soldados, desta vez não se limitaram só á rua Direita; deceram á rua de S. Bento até ás proximidades do nosso escriptorio; entraram pelo largo da Misericordia e espaldeiraram ainda as pessoas que transitavam pelas ruas do Commercio e da Quitanda.

Nesse momento um magote de populares occultou-se no mictorio existente no largo da Misericordia.

Os soldados, não podendo dispersar o povo que alli se achava escondido, desceram dos respectivos animaes e, á ponta de sabre, enxotaram aquellas pessoas.

Um pobre velho de 40 annos de edade, o sr. Antonio Pinto, capitalista residente á rua José Bonifacio, foi uma das victimas dessa aggressão policial.

Vinha elle pelo largo da Misericordia, quando viu o povo correr desesperadamente perseguido pela cavallaria.

Não vendo nenhuma casa commercial aberta, occultou-se no mictorio, sendo ahi espaldeirado estupidamente pelas praças de cavallaria.

Na rua da Quitanda em frente á confeitaria *Jura*, um soldado da guarda civica espaldeirou um menor, que veio atropellado desde a rua de São Bento.

Um cavalheiro, já edoso, que presenceava a scena de selvageria da porta da confeitaria, protestou contra o procedimento infame do *mantenedor* da ordem. Foi o sufficiente para que o soldado o saboreasse tambem, não obstante o povo protestar energicamente.

Nessa occasião appareceu um magote de soldados de sabre em punho, em attitude aggressiva, os quaes, com palavras grosseiras e insultuosas, obrigaram o proprietario da confeitaria a fechar as portas.

Enquanto isso se dava, na rua José Bonifacio, um grupo de praças de cavallaria obrigava o sr. Francisco de Mello, estabelecido com um botequim, no predio n. 11-B daquella rua, a fechar as portas daquelle estabelecimento.

O negociante naturalmente bradou contra a violencia, declarando que pagara á Prefeitura o imposto de 165$ para ter abertas as portas do seu botequim até á meia-noite.

Nesse interim, appareceu o delegado João Baptista de Souza, que manteve a ordem dada pelas praças de cavallaria, fazendo fechar o botequim.

Para consummar a violencia, ordenou a um grupo de praças de infantaria que puzesse fóra, á ponta de sabre, todas as pessoas que palestravam no botequim, não se occultando em altas vozes:

—«Corra com esses vagabundos!».

No canto da rua Direita com a de S. Bento, na occasião da segunda carga de cavallaria, achava-se um cavalheiro que parecia ser allemão.

Contemplava horrorisado toda aquella scena selvagem, quando um soldado da guarda civica, empurrando-o violentamente, ordenou-lhe que se retirasse. Como o cavalheiro não attendesse promptamente á ordem, o soldado deu-lhe uma bofetada.

Logo depois era preso, nas proximidades da chapellaria Villela, o sr. Vitaliano de Almeida Prado que protestou contra a violencia de um soldado.

Proximo á Escola de Commercio, um soldado de cavallaria cahiu do animal, na occasião em que espaldeirava o povo.

O sr. Antonio Pinto, espaldeirado pela policia, conforme acima deixamos dito, foi espontaneamente á Repartição Central da Policia, afim de ser submettido a exame de corpo de delicto.

O dr. Xavier de Barros, medico-legista que se achava de serviço naquella Repartição, medicou-o dos seguintes ferimentos que apresentava: um largo ferimento corto-contundente na região occipital esquerda, interessando o couro cabelludo; um ferimento cortante, de 4 centimetros de extensão, interessando o pavilhão da orelha esquerda, e um ferimento contuso no ante-braço direito.

O medico-legista, porém, não lavrou auto algum do exame de corpo de delicto.

O sr. Francisco de Mello, estabelecido com um botequim na rua José Bonifacio, veiu a esta redacção reclamar contra a violencia de que foi victima por parte da policia.

Festa de Sant'Anna — No dia 26 do corrente, realisa-se na matriz de Sant'Anna, a festa da respectiva padroeira.

Depois de amanhã, começará o triduo, havendo todas as noites predicas por missionarios do Coração de Maria.

No dia da festa haverá missa cantada, ás 9 1/2 horas da manhã e 1ª communhão para os alumnos do Collegio de Sant'Anna.

Pequenas occorrencias — Antonio Dedacci queixou-se á policia de villa Mariana de que foi aggredido a cacetadas hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Tupinambá, por Eugenio de tal.

O queixoso foi submettido a exame de corpo de delicto.

—Na villa Cerqueira Cesar, Philomena Maria foi aggredida hontem por Pepina e Carmella Datol, ficando levemente ferida.

Os srs. Carvalho & Magalhães agentes das loterias da capital federal, á rua da Imperatriz n. 27-A, annunciam para hoje a extracção da loteria de 25 contos de réis, e para o dia 8 de agosto proximo futuro, a de 250 contos.

O sr. Julio Antunes de Abreu, agente geral das loterias da capital federal annuncia para hoje o premio de 25 contos, e para o dia 8 de agosto vindouro, a extracção da loteria cujo premio maior é o de 200 contos.

Os bilhetes estão á venda á rua Direita, 29.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Regina Hohenberger.

A senhorita Mariana Hollender, dilecta filha do sr. Eugenio Hollender, director do *Messager de Saint Paul*.

A exma. sra. d. Julia Leal, esposa do sr. capitão Joaquim Antonio Leal Junior.

A exma. sra. d. Amelia da Silva Braga, esposa do sr. Agostinho da Silva Braga.

A galante Christina, filha do sr. Justino Collares, funccionario publico.

O dr. Daniel Rossi, advogado nesta capital.

O capitão Praxedes Eusebio, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana.

O tenente Francisco Garcia.

A interessante e graciosa menina Ruth, filha do sr. Arthur da Silva Moraes.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, o sr. Miguel d'Elia, antigo empregado dos srs. Guimarães & Gonçalves.

—Em Batataes, o sr. Gabriel Garcia de Oliveira.

O finado, que exercia naquella cidade o cargo de collector estadual, era geralmente estimado, sendo por isto muito sentida a sua morte.

—Em Ytú, a sra. d. Gertrudes Nogueira.

Em Casa Branca, o sr. José Ferrante.

VARIAS

Realisou-se ante-hontem o casamento do sr. Cassiano Figueira de Mascarenhas com a exma. sra. d. Cecilia Martins Bonilha.

PELO NOSSO ESTADO

Bragança

Fixou residencia nesta cidade o cirurgião dentista sr. Nevio Luiz Vianna.

—Para o cargo de escrivão de paz do novo districto de Tuyuty, foi nomeado o sr. Justiniano Alves Pereira.

Pindamonhangaba

Começaram no dia 19 as festas de Sant'Anna, no Alto do Ribeirão, suburbios desta cidade.

—Aqui estiveram durante alguns dias os revdmos. srs. conego Joaquim Antonio de Siqueira, vigario de Ribeirão Preto, e padre Felippe Gavetosa, residente em São Bento de Sapucahy.

—No dia 13 do corrente, o sr. capitão José de Souza Reis recebeu muitos cumprimentos e felicitações de seus amigos, por motivo do 4° anniversario natalicio de sua interessante filhinha Elvira.

Itapira

—Foi traiçoeiramente assassinado proximo á casa de sua residencia no bairro dos Ferreiras, na noite de sabbado ultimo, o portuguez Antonio Gonçalves Fontes, vulgo *Sanfoneiro*.

A auctoridade policial tomou conhecimento do facto e procura descobrir o auctor ou auctores do crime.

O cadaver apresentava quatro ferimentos por balas sendo tres no peito e um na bocca, e outros nas costas produzidos por uma carga de chumbo grosso.

Piracicaba

No dia 17 do corrente, realisou-se a primeira diligencia judicial para a divisão da fazenda *Palmeira*, propriedade dos herdeiros do commendador Silverio Motta. No immovel dividendo compareceram, ao meio-dia, o sr. juiz de Direito, dr. Raphael Cantinho, o escrivão do 2° officio, Mattos Junior, engenheiro dr. Francisco Soares, os procuradores das partes, dr. Cherobim Ferraz, dr. João Sampaio, e solicitador Joaquim F. de Moraes Sampaio, e os louvadores srs. João Mendes Pereira de Almeida e João Morato de Carvalho.

—Realisou-se no sabbado ultimo o casamento do sr. Saverio Pestagna com a senhorita Camilla Menotti, irmã do sr. Cyro Menotti, negociante nesta praça.

São João da Bôa Vista

Do correspondente, em data de 16:

«Desde ha muito que São João da Boa Vista não apparece na hospitaleira secção dos municipios do interior e isso não é por negligencia do correspondente do *Commercio*.

Nada de importancia se tem passado nesta cidade, e os que se compenetraram da missão de correspondente de um jornal não vão, por certo, procurar *magnos assumptos*, esmerilhando a vida privada de quem quer que seja, e nem tão pouco noticiam factos que não interessem aos habitantes do municipio.

Esta tem sido a attitude do humilde correspondente do *Commercio*, que julga ainda merecer a honrosa confiança da estimada folha monarchista.

—Hontem, 15 do corrente, reuniram-se os lavradores do municipio, para escolherem seus representantes na importante reunião que se realisará em Ribeirão Preto. O convite foi assignado pelo sr. coronel José Procopio Azevedo Sobrinho, prestigioso chefe politico local. Foram escolhidos representantes da lavoura do municipio, naquella reunião, os estimados moços capitão Domingos Theodoro de Azevedo Sobrinho, Francisco Andrade e Antonio Pinto Fontão.

O fôro da comarca está melhorando sensivelmente, devido á bôa vontade do dr. juiz de Direito da comarca, que não tem poupado esforços para que São João da Bôa Vista, á imitação de outras comarcas, tenha um fôro digno e elevado. O dr. Eusebio Reichert, por sua vez, tem trabalhado nesse sentido, como digno promotor publico da comarca, pedindo vista de todos os autos-crime paralysados nos cartorios, ha mezes e annos, sem o respectivo summario. Os advogados mostram-se multissimo satisfeitos com as medidas tomadas pelo m. m. juiz de Direito.

—Contratou casamento com a gentil senhorita Mathilde Szela o sr. Octavio Sanderville, illustre redactor da «Gazeta de São João».

—Tem estado enfermo um filhinho do sr. Joaquim Lourenço de Andrade.

—Têm sido apreciadas aqui umas correspondencias de Poços de Caldas publicadas nessa folha.

—Fundou-se nesta cidade o partido socialista, que já conta grande numero de adeptos».

Rio Claro

Do correspondente, em data de 17:

«Por iniciativa do sr. dr. Dias Martins, illustre medico e fazendeiro residente nesta cidade, realisou-se, no dia 12 do corrente, no paço municipal, uma reunião de lavradores, que teve como presidente o seu iniciador e como secretario o sr. dr. Pinto Cesar. Essa reunião, infelizmente, não teve bôa concorrencia. Sendo de interesse geral a causa da lavoura e sendo tal reunião promovida por cavalheiros de quem se tem muito a esperar, extranhamos a deficiencia de concorrentes.

Já se terão perdido as ultimas esperanças?...

—Graças á actividade e energia do intelligente moço capitão Carlos Cruz, actual delegado de policia em exercicio, os gatunos têm-se afugentado desta cidade.

S. s., após a sua nomeação, abriu guerra renhida contra esses amigos do alheio, conseguindo pol-os em fuga...

—Acha-se nesta cidade, onde pretende realizar uma das suas admiraveis corridas, o conhecido andarilho Adelino Romero.

—Estão bem adeantadas as obras da construcção do predio que vai servir de grupo escolar, o qual vai ser uma das bôas obras de iniciativa da actual administração municipal.

—Acha-se, felizmente, quasi restabelecido de grave enfermidade que o fez guardar o leito durante mezes o estimado moço, nosso amigo, Irineu S. Martins.

—Em suffragio da alma das infelizes victimas do descarrilamento do trem de cargas da Paulista, ha poucos dias, em sitio proximo de S. Carlos, os seus collegas de trabalho nesta estação mandaram rezar uma missa na matriz local».

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua do Commercio, 19.

Fastos da Dictadura Militar no Brasil

5$000 o volume

2ª edição, e

A ILLUSÃO AMERICANA

2ª edição

A 5$000 o volume

VIAGENS

1ª edição

2 volumes 10$000

Percorre as linhas Sorocabana e Ytuana o nosso viajante Basilio Battista.

O resultado das eleições na Allemanha causou profunda impressão no Vaticano. Presume a curia que, breve, o Imperio Allemão estará na mesma situação da Belgica, com dous grandes partidos a lhe disputarem o poder: o dos catholicos e o dos socialistas.

A consequencia de tal situação será consolidar o Centro Catholico, que é, de ora em deante, o apoio do Imperio.

Unam-se os liberaes aos catholicos, dizem no Vaticano, para luctar com os socialistas, ou unam-se a estes para guerrear os catholicos, estes terão sempre proveito. Mais estreita será a sua união com o governo, e o imperador cada vez mais precisará delles no *Reichstag*.

Nesse ponto de vista, o gabinete do Vaticano considera a recente victoria dos socialistas uma victoria dos catholicos tambem. Muita gente, em Roma, já explica a apparatosa visita de Guilherme II a Leão XIII como previsão do resultado das eleições de junho.

Prefeitura

Solicitou-se da Repartição de Aguas e Exgottos o recolhimento aos cofres municipaes da quantia de 214$880, dispendida pela Camara, com a reparação de calçamentos levantados pelo pessoal daquella repartição.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

8:250$000, a Monteiro & Pacheco, pelos melhoramentos das ruas José Mauricio, Coimbra e parte da rua 21 de Abril, descontando-se 5 % de caução.

850$760, a José Agosta, pelo fornecimento de areia para o calçamento da rua Direita.

505$540, ao mesmo, pelo fornecimento de areia para concertos de diversas ruas, no mez findo.

312$035, a Pedro Antonio Borges, pelo fornecimento de pedra britada para a macadamisação da rua Voluntarios da Patria.

214$860, a Luiz Carbone, pela reposição dos calçamentos da cidade, levantados pela Companhia de Gaz, descontando-se 10 % de caução para garantia do serviço.

2193$920, a Manoel Robiliotta, pela recomposição do macadam da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, serviço esse feito por conta da *Light and Power*.

47$400, a Antonio Ramalho, pelo mesmo serviço.

Requerimentos despachados:

De Maria Antonia de Oliveira, pedindo licença para abrir quitanda; Salvador Napi, pedindo licença para abrir uma officina de ferrador—Sim.

Da Companhia Ingleza, sobre imposto—Cancelle-se.

De Januario Dellisola, pedindo relevamento de multa—Sim, sendo cumprida a intimação dentro do novo prazo requerido.

De José Ignacio de Oliveira Arruda, pedindo prazo—Concedo o prazo de 60 dias.

De Luiz Madrigale, sobre abertura de negocio—Diga onde é estabelecido.

De José Robilis, Thomaz Faria, Rosa Carlota e Eduardo Reischeler, pedindo lançamento—Ao Thesouro, para os devidos fins.

De Vicente de Leoni, pedindo licença para abrir claraboia; Possidonio Ignacio das Neves, Caetano Benedetti e Ferrara & C., pedindo alinhamento, e Antonio Ferreira de Azevedo, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

—Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. Benedicto Hermenegildo, Jorge Krichbaum, Henrique Beck, Candido Halbel, Manoel de Souza Rego e dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e pela sra. d. Irene Matovelli.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

A *soirée* de hontem teve extraordinaria concorrencia. Realisava-se o beneficio de Olympia Davigny, a graciosa cantora napolitana, que sempre attrahiu as sympathias do publico. Foi ella que hontem se despediu, merecidamente festejada, sendo-lhe offerecidos varios presentes pelos seus admiradores.

Na 2ª parte do programma, o distincto maestro Cianciarullo executou ao violino a *Scène de Ballet*, em homenagem á beneficiada, sendo muito applaudido e recebendo um mimo.

Applaudidos foram tambem, entre outros, Peltrer, Padovani, o malabarista Carné, Esmeralda e as Sorathaler.

—Para amanhã estão, conforme já referimos, annunciadas varias estréas.

***

Amanhã no *Theatro Sant'Anna* realisa-se o concerto de despedida dos artistas H Bauer, P. Casals e Moreira de Sá em beneficio da Santa Casa de Misericordia e Sociedade Protectora dos Portuguezes Desvalidos. E' de esperar que o theatro se encha á cunha para applaudir os distinctos artistas.

Pagamentos requisitados pela Secretaria da Agricultura:

De 4:186$577, á Camara Municipal de Pindamonhangaba, pela entrega definitiva das obras da ponte sobre o rio Parahytiquama;

de 637$500, á Camara Municipal de Itapetininga, pela conservação da estrada que vai daquella cidade a S. Miguel Archanjo, no 2° trimestre deste anno;

de 698$748, a Fidelis da Siqueira Campos, pela conservação da estrada de Itapetininga a Capão Bonito do Paranapanema, no 2° trimestre deste anno;

de 50$010, a Cincinato de Souza e Castro, official da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, pelas despesas com o policiamento da correspondencia official daquella repartição, no 1° semestre deste anno;

de 1:014$099, a Benedicto Soares Hungria, pela conservação da estrada de Itapetininga a Bom Successo, no 2° trimestre deste anno;

de 551$666, á Camara Municipal de Taubaté, pela conservação da estrada de Taubaté ao Ribeirão, de 1 de maio a 30 de junho deste anno;

de 302$499, á Camara Municipal de Itapetininga, pela conservação da estrada daquella cidade a Espirito Santo da Boa Vista, no 2° trimestre deste anno;

de 3:350$863, ao engenheiro Christiano Machado, pela entrega provisoria das obras da ponte sobre o rio Parahytinga;

de 687$495, a Gastão de Almeida e Silva, pela conservação da estrada de Yporanga a Apiahy, de 26 de fevereiro a 26 de março deste anno.

Foram exonerados, a pedido, os srs. drs. Juvenal Fortes, do cargo de presidente da commissão de Agricultura de Fartura, e Carlos Frederico Scheler, do de membro da de Pirajú, sendo nomeados para substituil-os os srs. capitão João Carlos Nogueira e tenente-coronel Antonio da Silva Gomes Braga.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JULHO DE 1903

Presidente, o dr. Canuto Saraiva.

Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O dr. C. Canto passou ao dr. Almeida e Silva o aggravo 3536 da capital e as crime 2772 de S. Carlos do Pinhal e 2762 de Campos Novas do Paranapanema.

O dr. Almeida e Silva ao dr. Brito Bastos, o aggravo 3352 de Santos e os crime 2742 da capital, 2767 da Mococa, 2752 de Pindamonhangaba e 2757 de Dous Corregos.

O dr. Brito Bastos ao dr. Malheiros, as crime 2735 e 2761 da capital e os aggravos 3508 e 3496 da capital.

O dr. Malheiros ao dr. Campos Pereira, o crime 2770 de Patrocinio do Sapucahy.

O dr. Campos Pereira ao dr. C. Canto, o crime 2766 de Sorocaba.

Exposição

Foi exposto o aggravo 3557 pelo dr. C. Canto e a carta testemunhavel 127 pelo dr. Malheiros.

O procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crime 2731 da capital, 2739 de Campinas e 2763 de S. José dos Campos.

JULGAMENTOS

Recursos crime

N. 1669. Jacarehy—Recorrente, o promotor publico; recorridos, Benedicto Joaquim de Andrade e outros. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento, para pronunciar os recorridos no art. 186 do Cod. Penal, arbitrada a fiança provisoria em 600$ para cada recorrido.

N. 1677. Capital—Recorrente, o Juiz, *ex-officio*; recorrido, José Sandoval de Figueiredo. Relator, o dr. C. Canto. Negaram provimento.

N. 1678. Cunha—Recorrente, João Gomes de Araujo; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento, para absolver o recorrente.

N. 1665. Araraquara—Recorrente, o Juizo, *ex-officio*; recorrido, José Antonio. Relator, o dr. Brito Bastos. Negaram provimento.

Appellação crime

N. 2756. Jahú—Appellante, o promotor publico, appellado, Gallass Paulo. Relator, o dr. Almeida e Silva. Deram provimento, para annullar o julgamento e o processo desde o libello.

Aggravos

N. 3541. Bragança—Aggravante, Bernardino de Oliveira Preto; aggravados, os syndicos da massa fallida de José de Oliveira Cunha. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento.

(Embargos de declaração)

N. 3511—Embargantes, Pirola & Marchiolatti; embargados, Schelttin & Hubart. Relator, o dr. Campos Pereira. Rejeitaram os embargos.

Juizo Federal

Com assistencia do dr. procurador da Republica, continuou hontem o summario de culpa do processo crime instaurado contra José Carnevalle e Herculano Zanone e outros, accusados de fabricar notas falsas, nesta capital.

Forum

—Realisa-se hoje, ao meio-dia, no *Forum*, a audiencia do dr. Meirelles Reis, juiz da 5ª vara criminal, provedoria e feitos da fazenda.

Ao dr. Mello Alves, juiz da 1ª vara criminal, o dr. Adalberto Garcia, 2° promotor publico, apresentou denuncia contra o dr. Severiano de Figueiredo, como incurso nas penas do § 4° do art. 209, combinado com o § 1° do art. 18, do Codigo Penal. (Extravio de autos).

A arte de julgar do caracter dos homens tem sido estudada sob varios aspectos.

Um anthropologista americano, depois de muitas e minuciosas pesquisas quanto á fórma das orelhas, chegou a resultados extranhos.

Segundo esse especialista, as orelhas longas e largas são o signal da saude e do justo equilibrio moral; as orelhas curtas se encontram, mais communmente, nos individuos degenerados; as orelhas estreitas são, em geral, um distinctivo dos alienados criminosos.

Um medico inglez escreveu, mais recentemente, numa revista londrina, um estudo curioso sobre a côr dos olhos e a sua influencia no destino das creaturas.

Affirma elle, sem receio de ser contestado, que os homens de genio têm, na maioria, olhos azues. E, como confirmação desta theoria, cita Socrates, Shakespeare, Locke, Bacon, Milton, Gœthe, Franklin, Napoleão, Bismarck, Gladstone, Virchow e Renan.

Poder-se-ia, no entanto, objectar que os olhos negros não impediram que fossem genios Balzac, Victor Hugo e Pasteur.

Um philosopho francez pretendeu prognosticar o caracter das pessoas pela maneira por que ellas riem.

E elle as divide em cinco classes, conforme a vogal que no riso se faz accentuadamente sentir.

As pessoas que riem em *a* são francas e leaes, posto que um tanto versateis.

As que riem em *e* são phleugmaticas ou melancholicas.

As que riem em *i* são ingenuas, timidas, irresolutas e tambem serviçaes e dedicadas.

O riso em *o* é um indicio de generosidade e de leavura.

O riso em *u* caracterisa um espirito propenso á misanthropia.

Outro investigador analysou a fórma dos narizes e não hesitou em proclamar que a dimensão do nariz está na razão directa da intelligencia do individuo. E como prova disso, lembra o exemplo do elephante, que é, dentre os irracionaes, considerado o mais intelligente, ao passo que nos animaes destituidos inteiramente de intelligencia o nariz não existe ou, apparece em estado rudimentar.

Sobre essa base um tanto fragil, esse observador estabelece que a especie humana é submettida a uma selecção analoga.

E elle nota, entre outras reflexões, que os narizes de ponta para cima pertencem a individuos amaveis e alegres, os de ponta para baixo são os dos altivos e, muitas vezes, taciturnos; os narizes grossos e salientes na parte superior são os dos gastronomos.

Inutil é dizer quanto são precarios os fundamentos em que se apoiam todas as theorias citadas.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica:

20 DE JULHO

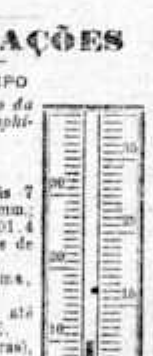
Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 703,0 mm.; 2 horas da tarde, 701,4 mm.; 9 horas da noite de hontem, 703,0 mm.

Temperatura: minima, 9°3; maxima, 21°,5

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, E.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral: Claro.



Hoje, 21, ás 2.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 10° acima de zero, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão J. Luiz; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante do dia; o 1° batalhão, a guarda do palacio, força para acompanhar presos ao *Forum* e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2°, a guardas da cadeia e Policia e dous officiaes para a guarnição; o 3°, a guarda do Hospital.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, cabo Coelho.

Uniforme, 4°.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 107 bovinos, 58 suinos, 8 ovinos e 3 vitellos.

Inutilisados: 2 suinos, 28 pulmões, 2 figados e 11 intestinos delgados de bovinos, 15 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *barrete*.

DEPOSITO DE CÃES

O movimento do serviço de cães, no deposito da Protectora dos Animaes, na rua do Gazometro, 134-A, foi hontem o seguinte:

Cães apprehendidos, 14, sacrificados, 10, esperados, 17.

Hoje, 21, ás 9 horas da manhã, haverá naquelle deposito leilão de cães de raça.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Provisões de casamentos:

Para S. José do Rio Preto, a favor de Jovencio de Paula Ribeiro e Anna de Paula Ribeiro.

Para o Braz, a favor de Mathias Russi e Josepha Annunciata.

Para Itapira, a favor de Antonio Godoy Salgado e Alice Bueno Moraes.

Para S. Bento de Sapucahy, a favor de João Ferreira da Rosa e Rosaria Maria do Nascimento.

Para Cacondé, a favor de Joaquim Custodio da Silva e Maria Venancia da Silva.

Para Nazareth, a favor de José Pereira Tavares e Rita Maria de Jesus.

—Provisões de uso de ordens a favor do padre Paschoal Garcia.

—Provisão de commissão de obras a favor da capella de Santo Antonio, filial á parochia de Jaboticabal.

—Provisão para celebrar uma missa em oratorio particular, na fazenda do sr. João Jorge de Siqueira Franco, freguez de Itapira.

—Provisão nomeando sacristão da parochia de Silveiras o sr. Anthero Ferreira da Cunha.

—Provisão de vigario de Nazareth a favor do padre Nicolau de Mello Tavares.

LOTERIAS

Resumo dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

1797 ...... 25:000$000
11735 ...... 8:000$000
17818 ...... 5:000$000

PREMIOS DE 200$

12660 15616 15172 15371 17833 18514

PREMIOS DE 100$

732 10338 14064 18540 25048 29888

PREMIOS DE 50$

2263 4253 5808 9115 11407 12584 19269 20838 28263 29791

APPROXIMAÇÕES

3796 e 3798—100$
11734 e 11736—20$

DEZENA

3791 a 3800—50$
11731 a 11740—10$

Todos os numeros terminados em 97 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu.

Rheumatismo, empigens, darthros etc. Para a sua cura, é efficaz o Licor de Tibaina, de *Granado*.

Imposto de Industrias e Profissões—Até ao fim do mez, paga-se, sem multa e com abatimento de 20 %, a segunda prestação deste imposto, referente a casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral.

PARTE COMMERCIAL

Mercados do café

JUNDIAHY, 20

Recebidas, hoje 33.654; para Santos, 27.012; para S. Paulo, 6.642.

SANTOS, 20

Entradas hoje, 75.273 saccas.
Desde o dia 1°, 528.506.
Média, 26.425.
Desde 1° de julho, 528.506.
Vendas hoje, 20.000 saccas.
Stock hoje, 785.631.
Base corrente, 36$700.
Mercado, calmo.

As passagens hoje foram de 36.096 saccas; desde 1° do mez, 507.665; a pauta a vigorar durante a semana é de 370 réis.

Foram hoje baldeadas com destino a Santos:

Em Jundiahy, 31.581; em S. Paulo e Sorocabana, 3.497; em Campo Limpo, 511; no Braz, 901; no Pary, 206— Total, 36.696.

Foram embarcadas em 18, 16.140; desde 1°, 383.638. Despachadas, hoje, 64.052.

Sahidas (desde o dia 1°). — para a Europa, 192.575; para os Estados-Unidos, 136.039; para Buenos Aires, 456; cabotagem, 479.

Em egual data do anno passado:
Foi domingo.

RIO, 20

Entradas, 29.498; embarques, 19.978; vendas, 6.000; stock, 551.505; preço (typo 7), 5$900; mercado, calmo.

Praças extrangeiras

CONFRONTO DAS ABERTURAS

	Do dia	Anterior
Cotações para setembro:		
Havre	30 1/4	30 1/4
Hamburgo	25	24 3/4
Londres	24/3	24/6
Nova-York	inalterado	Inalterado, a 10 pontos mais baixo.
Cotações para março:		
Havre	31 1/2	31 1/2
Hamburgo	26	26 1/4
Londres	26	26
Ao meio-dia:		
Havre—Inalterado		Inalterado
Hamburgo—Inalterado		1/4 mais alta

HAVRE, 20

O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 30 1/4 francos para setembro.

A cotação para março foi 31 1/2 francos, inalterada da abertura anterior.

Ao meio dia, o mercado apresentava-se inalterado.

Hontem fechou a 30 1/4 francos para setembro e 31 1/2 francos para março.

HAMBURGO, 20

O mercado de café abriu hoje com alta de 1/4 de pfennige da abertura anterior, cotando-se 25 pfennige para setembro.

A cotação para março foi 26 pfennige, baixa de 1/4 de pfennig da abertura anterior.

Ao meio-dia, o mercado apresentava-se inalterado.

Hontem fechou a 25 pfennige para setembro e 26 1/4 pfennige para março.

LONDRES, 20

O mercado de café abriu hoje com baixa de 3 d. da abertura anterior, cotando-se 24/6 para setembro.

A cotação para março foi de 26 shillings, inalterada da abertura anterior.

NOVA-YORK, 20

O mercado de café abriu hoje inalterado, a 10 pontos mais baixo.

Fechou hontem com baixa parcial de 5 pontos.

Mercados de cambio

LONDRES, 20

Taxa de descontos	DO DIA	ANTERIOR
Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres 3 mezes	2 5/16 a 2 7/16	2 5/16 a 2 7/16
Mercado de Paris, 3 mezes	2 3/4 %	2 7/8
Mercado de Berlim, 3 mezes	3 1/8 %	3 %
Cambio sobre Paris	25.11 1/2	25.11 1/2
» Bruxellas	25.16	25.16
» Nova-York	4.86 3/8	4.86 3/8
» Genova	25.11	25.11
» Lisbôa	43	43
Cheques		
Paris sobre Italia	100	100 1/16
Paris sobre Hespanha	123.10	123.20
Paris sobre Berlim	122 7/32	122 7/32
TITULOS BRASILEIROS		
Apolices		
Ouro 1889 4 1/2 %	80	80
1895 4 %	76 1/2	76 3/4
1895 5 %	92	92
Funding 5 %	100 3/4	100 3/4
5 % Oeste de Minas	87	87 1/2
Premio do ouro Buenos-Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres Buenos-Aires	48 1/4	48 5/16

RIO, 20

O mercado de cambio abriu hoje estavel com os bancos sacando a 12 3/32, letras a 12 1/8 e compradores a 12 5/32.

Poucos minutos depois das 10 horas foi a taxa bancaria reduzida a 12 1/16, com letras a 12 3/32 e compradores a 12 5/32.

Mais tarde, começaram a apparecer letras a 12 1/8.

A' 1 hora da tarde, voltou á posição da abertura e sem alteração permaneceu até ao fechamento.

SANTOS, 20

A' taxa bancaria de 12 3/32 abriu hoje o mercado, havendo letras a 12 1/8 e compradores a 12 5/32.

Depois mais tarde a bancaria a 12 1/16, com letras a 12 3/32 e compradores a 12 1/8.

A' tarde voltou á posição da abertura, com que fechou calmo.

Mercado de generos

ESTIVAS E CEREAES

PREÇOS DE ATACADO

Arroz Carolina (novo)	17$000
» » (velho)	15$500
» Nacional ......10$ até	12$000
» Japão Bassim	20$000
» » 1ª	23$500
» » nacional	15$000
Alpiste nacional	$800
Alfafa »	$145
Arame farpado	11$000
Assucar redondo	21$000
» mascavo	14$500
Azeite americano	12$000
Pure salad	13$000
Prime summer Yellow	12$000
Azeite Pernambuco	11$000
» Italiano	—
» Bertolli	74$000
Fontoura Jacopic	70$000
Attilio Benedetti	70$000
Bacalhão (C R C)	42$000
» (K)	42$000
» (T)	41$000
Gaspe	37$000
Cebolas	17$000
» de Lisbôa ...... 24$ a	26$000
Banha americana	28$000
» Barril P T George	27$500
» Monroe	27$500
Vegetal	24$000
Banha barril Rio Grande	25$000
Phosphoros marca Olho	50$000
» » Mignonette	52$000
» » Garibaldi	45$000
» » Bicho	50$000
» » Leão	45$000
» » Gloria	45$000
» » Paulistas	45$000
» » S. Dumont	45$000
» » Aurora	46$000
» » Silos	44$000
» » Matarazzo	44$000
Farinha do moinho Matarazzo:	
» Claudia	10$500
» Lili	12$000
» Tosca	10$200
» Ida	9$800
» Olga	8$600
» Lidia	12$000
» Rio de Janeiro Flour Mills:	
» Nacional	10$000
» Brasileira	10$500
» da Argentina—Bamolari	10$000
Farinha marca (C) Pessan	11$500
» (B B)	10$800
» Garibaldi	10$000
» (D) Giannelli	10$000
Farinha Giannelli:	
» Tiradentes	11$500
» Marconi	10$500
» Condor Pessan. 9$200 a	10$900
Kerozene	9$000
Sardinhas portuguezas	28$000
Queijo parmezão	3$500
» romano	3$700
Vellas de sebo	17$000
» do Rio ......14$ e	16$000
» Apollo	19$000
Papel em fardos	3$800
Sabão Carvalho	4$000
» S. Paulo ......800 até	1$000
» 27 pedaços	3$600
» Familiar 27 pedaços	3$100
» Pelotas 60 pedaços	12$000
Mandioca peneirada 100 litros	8$000
Batatas 50 litros	6$000
Fernet Branca	48$000
» Brioschi	42$000
» De Vecchi	42$000
Cognac Jules Robin	57$000
» Delamay	58$000
Marsala Florio	28$700
Vinho Chianti	21$000
» Chianti	42$000
Amaro Montenegro	32$000
» Felsina Ramazzotti	42$000
Vermouth Martinazzi	28$000
» Gancia	28$000
Vinhos italianos (quartolas)	
» (de talho)	160$000
» toscano	155$000
» Giuseppe Contratto	160$000
» Castellabate	155$000
» especial Fratelli Jovane	$190
» paramezza Barbieri	$170
Sal grosso kilo	$100

Mercado de farinhas de trigo muitissimo firme.

Manifestos

Manifesto do vapor nacional *Santos*, entrado em 19, de Paranaguá:

L. 50 barricas de matte, 5 barricas idem, 10 barricas de farinha de milho, G. 15 saccos de feijão, a Lucas Graça. A. 20 saccos de feijão, a Araujo Tavares & C. T. 20 saccos de feijão, a Souza Santos & C. — 15 saccos de feijão, a Lourenço Martins & C. F. 10 barricas de farinha de milho, L. 29 saccos de feijão, a Luiz França Tavares, B. 10 1/2 barricas de herva matte, a Bento de Carvalho & C. Z&C, 194 amarrados de taboas para caixas, a Zerrenner, Bülow & C. SM, 121 amarrados cabos, a Victor Breithaupt & C. BP, 16 barricas de carne, a R. Peres.

De Antonina:

LM, 50 barricas de matte, LFT, 25 idem, JJC, 20 idem, á ordem.

De S. Francisco:

OS, 2 caixas de cella, a Pirola & Macchiolatti, WM, 2 caixas de melado, a Rodolpho Leiler, HC, 6 bahús assucares, idem, 2 caixas amostras, á ordem.

De Itajahy:

MOC, 4 caixas de manteiga, MCB, 1 caixa de accordeões, VBC, 1 caixa idem, MOC, 7 caixas de carne fumada, HR, 8 caixas de mél, RB, 42 caixas de banha, — 4 caixas de carne, RNC, 5 caixas de manteiga, MDOC, 1 caixa de carne salmoura, a Victor Breithaupt & C. JT, 5 caixas de manteiga, a Bento de Souza & C. RC, 20 caixas de banha, a Fratelli Martinelli & C.

Do Rio Grande:

RRC, 2 c. charutos a Victor Breithaupt & C. JMOC, 2 c. fazenda, a José Antonio Ferreira.

De Pelotas:

Lettreiro, 50 amar. sabão, a Bento de Carvalho & C. Leal, 105 idem idem, a Leal & C. Lettreiro, 50 idem idem, a Santos Martins & C. FMC, 8 barricas graxa, a F. Matarazzo & C. Luiz Graça, 67 amar. sabão, a Lucas Graça. S. Martins, 47 idem idem, a Santos Martins. Lettreiro 56 idem idem, a Luiz França Tavares. Dupret, 34 idem velas, a Joaquim Antonio Ferreira. Favilla, 33 idem idem, a Pirola & Macchiolatti. Carboni, 34 idem idem, a J. Puglisi Carboni & C. J. Soares, 5 idem idem. 84 idem sabão, a Geraldo Leite & C. Lucas, 42 idem idem, Lucas Graça. G. Leite, 23 idem velas, a Geraldo Leite & C. Martins, 10 idem idem, a Santos Martins & C.

De Porto Alegre:

VBC, 100 fardos fumo, á ordem. Div., 50 c. banha, á ordem. LO, 200 saccos farinha a Lucas Graça. Naphire, 40 idem idem, M. Rocha & C. FM&C, 10 c. banha, á ordem. BG&C, 70 saccos polvilho, á ordem. FM&C, 1 c. salame, á ordem. Lettreiro, 400 saccos farinha, á ordem. JJF, 9 quartolas aguardente, a Eduardo Couto. R. 2 cx. sola, 2 barricas diversos, a Pataseca.

Avisos maritimos

(*Serviço d'O Commercio*)

SANTOS, 20

Entradas:

Vapor nacional *Santos*, procedente de Rosario e escalas, 17 dias, carga varios generos, consignado a F. A. de Souza Dantas;

vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo e escalas, 30 dias, carga varios generos, consignado a E. Johnston & C.;

vapor allemão *Heidelberg*, procedente de Bremen e escalas, 32 dias carga varios generos, consignado a Zerrenner, Bülow & C.;

vapor nacional *Guasca*, procedente do Rio de Janeiro, 24 horas, consignado a Eduardo Wiright;

vapor belga *Caucase*, procedente de Manchester e escalas, 30 dias, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.;

vapor nacional *Grão-Pará*, procedente do Pará e escalas, 37 dias, carga varios generos, consignado a Avelino Silva & C.

Sahidas:

Vapor nacional *Guasca*, para Paranaguá;

vapor nacional *Santos*, para o Rio de Janeiro.

SANTOS, 20

Embarcações atracadas nas Docas:

Armazem 1, vapor allemão *Petropolis*, descarregando varios generos.

Armazem 2, vapor inglez *Samara*, descarregando arroz.

Armazem 3, vapor allemão *Heidelberg*, descarregando varios generos.

Armazem 4, vapor nacional *Guasca*, descarregando varios generos.

Armazem 4, vapor francez *Canarias*, recebendo café.

Armazem 5, vapor francez *Corsica*, recebendo café.

Armazem [illegible], vapor allemão [illegible], recebendo café.

Armazem [illegible], vapor allemão [illegible], recebendo café.

Armazem 8, vapor belga *Caucase*, descarregando varios generos.

Armazem 9, vapor inglez *Pondaria*, recebendo café.

Armazem 11, vapor inglez *Lewis[illegible]*, descarregando varios generos.

Armazem 11, barca allemã *Albatros*, recebendo café.

Ao largo:

Patacho nacional *Xender*, descarregando varios generos.

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 20

A Recebedoria rendeu hoje:

Exportação	156:664$0[illegible]
Impostos	110$[illegible]
Estampilhas	36$000
Total	156:798$[illegible]

Alfandega:	
Papel	136:511$510
Ouro	44:381$009
Verba	497$300
Consumo	1:152$610
Licenças	—
Estampilhas	704$600
Total	182:513$025

Vales-ouro

SANTOS, 20

Taxas adoptadas hoje pelos bancos desta praça, para vales-ouro, na Alfandega:

London Bank	12 31/32
River Plate	11 15/16
British Bank	11 15/16
Brasilianische Bank	11 15/16
Commercio e Industria	11 15/16

Pagamento de direitos

SANTOS, 20

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria durante a semana finda:

Theodor Wille & C.	66:162$837
Naumann Gepp & C.	44:134$868
Carl Hellwig	31:380$663
E. Johnston & C.	22:966$644
A Trommel & C.	17:900$611
Müller & C.	10:191$606
G. W. Emmer & C.	12:144$018
Prado, Chaves & C.	10:174$606
G. Fischer	10:080$817
A. Schirmer & C.	9:017$802
Zerrenner, Bülow & C.	8:905$257
Hein & Rosenheim	6:610$851
Matterson & C.	6:400$404
Barbosa & C.	5:903$489
The Hills Brothers & C.	2:071$998
Henry Woltje & C.	1:902$800
J. W. Doane & C.	1:403$500
M. Laughlin & C.	556$306
W. Botel & C.	449$025
Hard Rand & C.	388$159
Nossack & C.	133$900
Schmidt & Trost	100$040
Holworthy Ellis & C.	76$627
Diversos	4:330$415
Cafés de Minas:	
Naumann Gepp & C.	17:018$656
Prado, Chaves & C.	8:599$600
E. Johnston & C.	8:068$181
Carl Hellwig & C.	6:023$234
Alberto A. de Oliveira	1:908$730
Barbosa & C.	648$512
Total	278:340$108

SANTOS, 20

Exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	49:449$000
Arbuckle Co. Limited	24:720$000
W. F. Mc. Laughlin	13:098$800
A. Trommel	9:886$000
E. Johnston & C.	8:852$800
Carl Hellwig & C.	6:796$800
Müller & C.	4:914$900
Barbosa & C.	1:801$[illegible]
Prado, Chaves & C.	1:704$[illegible]
W. Botel & C.	1:720$000
Henry Woltje & C.	1:270$[illegible]
J. W. Doane & C.	625$4[illegible]
G. Fischer	178$44[illegible]
Zerrenner, Bülow & C.	6:[illegible]
A. Schirmer & C.	[illegible]
Naumann Gepp & C.	21[illegible]
Sirlasni & C.	[illegible]
Diversos	140$00

Tarifas

SANTOS, 20

A commissão de tarifas da nossa Alfandega, reunida hoje, sob a presidencia do inspector da alfandega, deu parecer sobre as seguintes questões:

376. Pedro Santos & C., pedindo classificação. Decisão—Brinquedos não especificados, taxa 1$500 do artigo 1034.

377. Pirola & Macchiolatti, pedindo classificação. Decisão—Papel de seda e semelhantes, taxa 600 réis, do artigo 612 da tarifa.

378. Sirlasni & C., pedindo classificação. Decisão— Tecido de algodão liso, base 10X10; fios, tento, do artigo 4[illegible] da tarifa.

379. «The S. Paulo Tramway Light and Power Comp.», pedindo classificação. Decisão—Peças de carros de estradas de ferro *ad valorem*, 30 por cento, do artigo 895 da tarifa.

380. Diniz & Carvalho, pedindo classificação. Decisão—Utensilios para machinas taxa 300 réis por kilo do artigo 1025.

381. Avelino Silva & C., pedindo classificação. Decisão— Retroz em meadas, taxa 12$ por kilo do artigo 270 da tarifa vigente.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Rio da Prata, *Satanna*
Buenos-Aires, *Algerie*
Buenos-Aires, vapor italiano *Duca di Galliera*
Nova-York, *Byron*
Rio de Janeiro, *Garcia*
Bremen, *Barbam*
Em agosto:
Buenos-Aires, *Espagne*
Rio de Janeiro, vapor nacional *Garcia*
Bremen, *Wittenberg*
Bremen, *Halle*
Nova-York, vapor inglez *Tennyson*
Rio de Janeiro, vapor nacional *Garcia*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Rio de Janeiro, *Garcia*
Buenos-Aires, *Algerie*
Trieste, *Ballaton*
Genova, *Ravenna*
Hamburgo, *Tucuman*
Hamburgo, *Assuncion*
Hamburgo, *Petropolis*
Genova, vapor italiano *Duca di Galliera*
Rio de Janeiro, *Garcia*
Bremen, *Heidelberg*
Nova-York, *Byron*
Em agosto:
Barcelona, *Espagne*
Hamburgo, *S. Paulo*
Hamburgo, *Prinz Oskar*
Rio de Janeiro, v. n. *Garcia*
Nova-York, v. ing. *Tennyson*
Rio de Janeiro, vapor nacional *Garcia*
Em setembro:
Bremen, *Halle*

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Nova-York e esc., *Byron*
Santos, *Tucuman*
Bremen e esc., *Barbam*
Nova-York e escalas, *Bellaggio*
Hamburgo e escalas, *Prinz Oskar*
Rio da Prata, *Orellana*

VAPORES A SAHIR DO RIO

Southampton e escalas, *Thames*
Hamburgo e escalas, *Tucuman*
Genova e escalas, *Duca de Galliera*
Liverpool e escalas, *Orellana*
Bremen e escalas, *Heidelberg*

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

100 letras do B. C. Real 8 % (operação do dia 3) a 57$
100 acções da Comp. Paulista a 215$000
100 letras do B. C. Real, 8 % (para 5 de agosto) a 56$
100 idem idem 8 % (a 30 dias) a 57$
100 idem idem idem a 57$

A' HORA OFFICIAL

9 letras do B. C. Real 8 % a 5[illegible]
60 idem idem 8 % a 57$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	96[illegible]
Geraes de 5 %	—	96[illegible]
3.° emprestimo	—	
5.° emprestimo	—	
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	

...	—	91$
Idem Idem, de S. Carlos da 2ª série ...	85$	79$
Letras da C. de Campinas ...	78$	80$
Letras da C. de Capivary ...	100$	80$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria ...	315$	292$
Lavradora ...	—	80$
Credito Real cart. hyp ...	90$	74$
Idem com 20% ...		
S. Paulo ...	100$	71$
União de S. Paulo ...	43$	38$
Constr. Italiano (nominal) ...	210$	190$
Idem, idem, ao portador ...	—	195$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Antarctica ...	—	200$
E. de F. da Araraquara ...	140$	60$
Industrial de S. Paulo ...	—	100$
Bragantina ...	—	175$
Mac Hardy ...	—	15$
Lupton ...	—	75$
Mechanica ...	—	97$
Norte de S. Paulo ...	—	7$
Mogyana ...	235$	230$
Idem, idem para o 1º dia ...	235$	230$
Idem, idem 30 dias á vont. do vendedor ...	—	—
Idem, c|40% ...	108$	103$
Idem, c|40% para o 1º dia ...	108$	103$
Paulista ...	247$	244$
Idem, idem c|30% (a dinheiro) ...	—	—
Stupakoff ...	14$	7$
Telephonica ...	110$	90$
União Sportiva (em liquid.) ...	20$	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6% ...	49$	45$
Idem de 6% a 30 dias ...	50$	45$500
Idem 8% ...	58$	57$
Idem de 8% a 30 dias ...	61$	58$
Banco União de S. Paulo ...	55$	50$
Idem, idem, da (4ª série) ...	—	—
DEBENTURES		
Companhia União Sorocabana (1ª série) ...	—	—

Associação Commercial

EM SANTOS

As communicações hontem recebidas e affixadas no salão da Praça do Commercio, foram as seguintes:

	12 hs.
Papel bancario ...	12 1|16
Papel particular ...	12 5|32
	4 hs.
Papel bancario ...	12 1|8
Papel particular ...	12 3|16
CAFÉ	
12 hs.—Procura ...	8$600
4 hs.—Estavel ...	8$600

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de julho o sr. D. W. Mitchell.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres ...	12 9|32	12 21|32
Paris ...	769	797
Hamburgo ...	974	984
Italia ...		722
Portugal ...		373
Nova-York ...		4$127
Soberanos ...		20$403

Extremos:
Contra banqueiros, 12 1|16 12 1|8.
Contra a caixa matriz, 12 1|16 12 1|8.

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2.) Teleph., 391.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 22. Telephone, 922.

DR. QUEIROZ MATTOSO — Clinica medica, *especialmente de creanças*. Residencia, alameda do Triumpho, 24. Telephone, 36. Consultorio, rua de S. Bento, 51, sala n. 8; de meio-dia á 1 hora da tarde.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista: com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. AZUREM FURTADO—Clinica medica, com especialidade—molestias do coração e dos pulmões. Residencia, rua da Liberdade, 108. Telephone, 82.

DR. CAMPOS SEABRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. VIRIATO BRANDAO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 100.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guayanazes, n. 94.

Advogados

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO
Tem seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 43, das 12 ás 3 da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, n. 26 A, para a mesma rua, n. 57.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

Dentistas

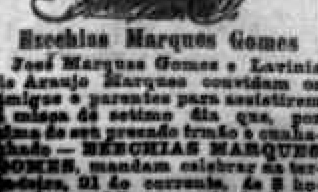
EMILIO SCHMIDT — Dentista russo-brasileiro. Consultas, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. Rua Victoria, 19.

A. BRANDAO, cirurgião dentista — Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 29-B.

MISSAS



Ezechias Marques Gomes

José Marques Gomes e Lavinia de Araujo Marques convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu presado irmão e cunhado — EZECHIAS MARQUES GOMES, mandam celebrar na terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Seminario Episcopal. Por este acto de caridade christã, antecipadamente agradecem. 3—3

D. Abbade da Parahyba do Norte

D. JOSE' DE S. JULIA BOTELHO

O prior do Mosteiro de S. Bento, em seu nome e no da Communidade Benedictina da Abbadia de São Paulo, convida os amigos do Mosteiro e os fieis catholicos em geral, para a missa solemne de «requiem» que, pelo eterno descanço da alma do seu irmão em religião, o revdm. D. Abbade da Parahyba do Norte, D. José de S. Julia Botelho, fallecido a 19 do corrente, será celebrada na egreja de S. Bento, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã. 2—1

Secção livre

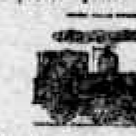
Dr. Dino Bueno

Será encontrado em seu escriptorio de advogacia, á travessa da Sé, 12, do meio-dia ás 4 horas da tarde. 30—4

O dr. Gonçalves Lima

Medico, residente na estação do Desengano, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio de Janeiro, faz o tratamento radical das feridas antigas, rebeldes a todo tratamento e de qualquer natureza, sómente com o uso interno de medicamentos—por si preparados, com plantas brasileiras.

Attende a chamados para qualquer parte mediante prévio ajuste. 15—1



S. Paulo Railway Company

FRETE DE CAFE'

No proximo mez de agosto a tarifa do café das tabellas 3, 3-A e 3-B, nesta linha, terá a reducção de 10 %, visto a cotação official do mesmo genero na praça de Santos ter sido, na média, inferior a 5$190 por 10 kilos. As tarifas desta estrada não são sujeitas á taxa cambial.

Superintendencia, S. Paulo, 20 de julho de 1903.

WILLIAM SPEERS,
Superintendente.

5—1...

Pagamento de sorte grande

Por telegramma recebido da Bahia, sabe-se ter sido alli pago hoje, ao sr. Raul Pereira, empregado no commercio, o bilhete inteiro n. 55 355, premiado com 12:000$, da loteria Esperança extrahida hontem.

(Da *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 19-7-903). 2—1

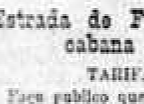
E' por isso

O inverno rigoroso tem trazido muitas constipações com febre, dôres por todo o corpo, com arrepios de frio e tosse. E' por isso que augmenta a procura das pilulas sudorificas de Luiz Carlos, e tambem do especifico Xarope Peitoral de limão bravo composto, de Luiz Carlos. Tambem augmenta a procura da Injecção de Mendes, porque cura em poucos dias, sem dôres e sem manchar a roupa.

Depositarios: LEBRE, IRMÃO & MELLO; em Santos, na «Pharmacia Colombo». 8—1

Cheio de pesar, pela inolvidavel data de hoje, cumprimento o distincto José Baptista Duarte, o amigo sempre dedicado

A. R. C.



Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana

TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o mez de agosto proximo, vigorará nesta estrada a tarifa movel calculada ao cambio de 13 d. por 1$000, que corresponde ao augmento de 35 %, nas bases das tabellas 1-A, 2-A, 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17, e 21 %, na da tabella 4-A.

O café despachado de qualquer estação para qualquer destino será calculado ao cambio de 13 d. por 1$000, sendo a razão maxima até S. Paulo de 8$040 e até Santos de 9$660.

S. Paulo, 20 de julho de 1903.

ALFREDO MAIA,
Superintendente.

8—1

Existem muitos

purgantes. Aconselhamos sempre contra a prisão de ventre o Pó de Rogé, por ser o purgante mais agradavel e o mais efficaz que seja possivel achar. Com effeito, o uso do Pó de Rogé basta para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel; as senhoras e as creanças o tomam com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga AGRADAVELMENTE e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1|2 garrafa de agua. Para as creanças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora: bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó de Rogé, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRE'RE, 19, rua Jacob, Paris e Rio.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frére (a Champigny & Comp., successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

MOLESTIAS DA PELLE
Syphilis
Orgams genitaes e urinarios
DR. VIEIRA DE MELLO
ESPECIALISTA
Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio	Residencia
RUA DIREITA, 53	Alameda Glette, 101

Telephone, n. 549 (m)

Febres intermitentes

Curam-se com grande rapidez, cessando-se as verdadeiras febres e pilulas CAFÉ BEIRAO; milhares de pessoas tem sido restabelecidas com estes milagrosos preparados, a que chamam SANTO REMEDIO BEIRAO, como prova de reconhecimento.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Beirão—Pelotas.

171:132$000 em 5 dias!

Durante a semana finda, foram pagos pela Loteria Esperança:

100:064$000, á agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, rua Primeiro de Março, 97, premio que coube ao bilhete n. 84796, remettido ao sr. Joaquim Aleixo R. Braga, de Juiz de Fóra, e vendido ao sr. Joaquim José de Oliveira, official de carpinteiro, residente no arraial de Plau;

15:013$000, ao sr. Luiz Martins de Andrade, residente em Campo Bello de Resende, premio do bilhete n. 21254, remettido ao sr. Augusto Lourenço Barges, de Resende e vendido pelo cambista Carmini Perroni;

12:014$000, ao sr. Luiz Pinto de Souza, da praça do Mercado;

10:000$000, a diversos, do bilhete n. 48031;

5:000$000, ao sr. capitão Costa, residente á rua Sant'Anna, em Nictheroy, premio do bilhete n. 66532;

6:000$000, ao sr. J. Loureiro, rua Sete de Setembro, 114, premio do bilhete n. 9935;

4:000$000, ao sr. J. Manhães, rua do Ouvidor, 97, premio do bilhete n. 8935;

12:000$000, ao sr. Raul Pereira, empregado no commercio da Bahia.

Foram tambem pagas 23 fracções do bilhete n. 79157, premiado com 4:000$, e os bilhetes inteiros ns. 15475, 15541, 59422, 61065, 72313, premiados com 1:000$ cada um.

2—2 (D'*A Gazeta de Noticias*)

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar, agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Baruel—S. Paulo (m

Perolas, porque?

Todos sabem que o ether é o remedio por excellencia contra os desmaios, as palpitações, os ataques de nervos; e que a melhor maneira de absorver este remedio tão volatil é tomar Perolas de Ether de Clertan. Mas sabem porque o dr. Clertan deu o nome de PEROLAS ás capsulas que elle inventou? E' porque ellas têm o aspecto tão bello e tão brilhante, que parecem, na verdade, perolas verdadeiras.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e vertigens, por mais assustadoras que sejam. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doente.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison, L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

Banco de Credito Real do São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com a proposta apresentada em sessão da assembléa geral ordinaria dos accionistas deste Banco, realisada hoje, convido os srs. accionistas da *Carteira Hypothecaria* a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 1º de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, no salão do 2º andar do edificio do Banco, nesta capital, á rua Direita, n. 15, para o fim de serem reformados os artigos dos estatutos referentes á administração do Banco (cap. III, ns. 23 a 37), de modo a ficar a directoria composta de quatro membros, sendo tres— director-presidente, director-gerente e director-secretario—eleitos pelos srs. accionistas, e um—director-fiscal — nomeado pelo governo do Estado.

Para que essa assembléa possa deliberar, torna-se necessario que compareçam accionistas que representem, pelo menos, dous terços do capital social, na fórma da lei.

S. Paulo, 15 de julho de 1903.

16—6 JOSÉ DUARTE RODRIGUES
Director-gerente

Serum anti-ophidico preparado no Instituto serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacuçú e urutú. A' venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

«Erythroxylon»

Tonico vegetal para o cabello. Este excellente preparado, dotado de um agradavel perfume, é o melhor especifico para a calvicie, caspas e outras affecções do couro cabelludo. Preparado cuidadosamente pelo dr. C. Paes Leme.

Esta loção acha-se a venda á rua Florencio de Abreu, 122. 30-0

Joaquim Gonçalves da Silva

Participa aos seus amigos e freguezes que, tendo regressado de sua viagem á Europa, abriu de novo sua casa de commissões de café e generos do paiz, á rua Episcopal, n. 8, e caixa do correio 316, onde espera a continuação dos seus freguezes.

S. Paulo, 10 de julho de 1903.

10-0 JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

27º DIVIDENDO

Do dia 11 do corrente em deante, será pago aos srs. accionistas na thesouraria deste Banco o 27º dividendo de 16$000 por acção, pelo semestre findo em 30 de junho p. p.

S. Paulo, 10 de julho de 1903.

J. QUEIROZ LACERDA
11-12-13-18-21 Director-gerente

A's senhoras

Que não são regularmente assistidas nos periodos mensaes, recommendamos o uso do afamado *Regulador da Madre Beirão*, que, em pouco tempo, as regularisará. Experimentem e convencer-se-ão da verdade. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: **Drogaria Beirão**, rua Conselheiro João Alfredo, Pará. (Sem 3)

O dr. Viriato Brandão mudou o consultorio para a rua da Bôa-Vista, n. 41, onde continúa a dar consultas de 1 ás 3 hs. 34—21

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Baruel—S. Paulo (9)

EDITAES

O dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, juiz de Direito nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este Juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens deixados por Pedro Mauvillé, brasileiro naturalisado, e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requerer o que fôr a bem de seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dez de julho de mil e novecentos e tres. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, escrivão, o subscrevi. — *Aristides M. de Lima Castello Branco.* 21—31—10

Annuncios

ALUGAM-SE commodos, bem mobiliados, na casa da **Pensão Allemã**, com janella para a rua. Rua de S. João, 183, esquina da rua Aurora. 9—

PIANOS—A' rua José Bonifacio, n. 43-A, vendem-se os insuperaveis **Steinweg Nachf.**, a prestações mensaes de 100$000 réis. Concertam-se, afinam-se, trocam-se e alugam-se bons pianos de 20$ e 25$ mensaes. Vendem-se pianos usados a prestações de 50$. Harmoniums de 300$ até 1:000$000. 15—8...

Dentista

O cirurgião dentista Anniba. Vilral cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a esmalte artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja, por 25$ a 40$ (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dor, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

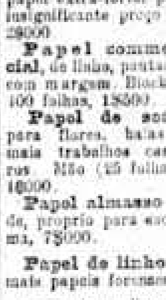
Consultas e operações, das 8 horas á 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

LIVRARIA MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber:



Papel commercial japonez, em bonitos e originaes blocks de 100 folhas de papel extra-forte, pelo insignificante preço de 2$000.

Papel commercial, de linho, pautado, com margem. Block e 100 folhas, 1$500.

Papel de seda, para flores, balas de mais trabalhos caseiros. Mão (25 folhas), 1$000.

Papel almasso de superior qualidade, proprio para escolas e cartorios, resma, 7$000.

Papel de linho para requerimentos e mais papeis forenses, resma, 12$000.

A' venda na livraria de
Pedro de S. Magalhães
29—RUA DO COMMERCIO—29
S. PAULO 10—

MANACAROBA

Depurativo de Werneck
DE
Plantas da flora brasileira

Cura completamente as
Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *vista* que se manifestam em pessoas que tiverem *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO
Rua dos Ourives, 73
(...)

PILLULAS DO DR. ALLAN

PURGATIVAS
E
DEPURATIVAS
O Regenerador do Sangue
A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

Pharmacia e laboratorio

exclusivamente de HOMEOPATHIA, pelo systema *Hahneman*, segundo a pharmacopéa *Schwabe*, e localisado no pavimento inferior do **Castello do Aroucha**, com entrada independente pela porta pequena na rua **rua do Aroucha, n. 13**, onde se vê a placa de annuncio.

Vende-se toda a sorte de medicamentos homeopathicos e boticas de 24 a 120 medicamentos.

Deposito na **rua Direita, n. 11** — S. Paulo—*J. Amarante & C.* 15—7...

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobaziuski
Largo do Ouvidor, 9—Caixa-postal, 517
S. PAULO

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario
Julio Antunes de Abreu

AMANHÃ **AMANHÃ**

25:000$000

INTEGRAES—Novo e importante plano—**INTEGRAES**

Por diversas vezes este premio tem sido vendido no varejo desta agencia geral.

Extracção—Sabbado, 8 de agosto, ás 3 horas da tarde
PREMIO MAIOR

200:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

Este grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia sabbado, 7 de março.

O plano desta importante loteria é inteiramente novo, a qual, além do premio de 200 contos, tem muitos outros de importancia. Joga apenas com 40.000 bilhetes e distribue premios na importancia de 360:000$000.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Julio Antunes de Abreu

RUA DIREITA, 39

e casa filial—rua do Thesouro, 5
CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

Emulsão Abreu Sobrinho

Oleo purissimo de figado de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio

Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos orgams respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas fracas, especialmente nas crianças anemicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas.

PARECER DA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

A Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparado pelo sr. pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho, é um producto que está bem formulado e manipulado. A associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio ao oleo de figado de bacalhau para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade, mas a boa dosagem da fórmula apresentada pelo peticionario e sua perfeita execução e excellente gosto, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1898.

A **Emulsão de Abreu Sobrinho** foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabellas dos medicamentos adoptados nos hospitaes de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da capital; tal é a superioridade da **Emulsão de Abreu Sobrinho** sobre as similares extrangeiras.

S. Paulo

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital e do interior. 3-4

Vidro, 2$000—duzia, 20$000

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA.

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam no começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Ph.

PENSÃO INTERNACIONAL

Pensão Internacional

Rua de S. Bento, 27

A sua proprietaria communica que continúa recebendo hospedes e pensionistas, internos e externos, pelos preços seguintes:

Diaria ...	**8$**
Pensão interna desde	**180$**
Pensão externa ...	**100$**

Outrosim, communica que possue uma excellente adega com vinho desde 2$000 a garrafa.

Garante a bôa ordem e asseio, para o que se acha sob a sua immediata gerencia a direcção da casa. (...)

Sementes novas de Jaraguá e catingueiro rôxo

Vende-se a 4$000 o sacco de 100 litros, a dinheiro, em casa de Paulino Sodré, na estação de Restinga, Estrada de Ferro Mogyana. 30—25

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA
NA
Casa HUSSON
Importadora de perfumarias
Rua de São Bento, 34
S. PAULO

GRANDE HOTEL INTERNACIONAL

Praia José Menino—SANTOS

Este importante estabelecimento, que está situado no mais aprasivel ponto da magnifica **Praia José Menino**, dispõe de excellentes accommodações para familias. Todos os seus aposentos recebem luz directa e são magnificamente mobiliados e arejados. Excellente sala de refeições, com esplendida vista para a praia. Magnificas salas de leitura, de bilhares etc.

Cozinha de primeira ordem, a par de esmerado asseio.

Nas suas adegas, tem sempre variado sortimento de vinhos das melhores marcas.

A's exmas. familias que, por necessidade ou recreio, desejam fazer uso de banhos de mar, recommenda-se este estabelecimento, que dispõe de todas as commodidades.

Communicação com a cidade: telephone; bond de 20 em 20 minutos.

30—26..

Diaria, 10$000 por pessôa, com reducção para as familias, cujo numero de pessôas fôr superior a 4.

Massagista

Antonio Molliard, ex-professor da Escola de Massagem de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico paulista que estão á disposição do mesmo publico dous callistas, dous manicuros e massagistas dos dous sexos, no gabinete que acaba de abrir, á rua de S. Bento, n. 21.

Passa tambem o tratamento em domicilio. 40—3

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, n. 27-A

HOJE **HOJE**

15:000$000

Amanhã-Amanhã

25:000$000

SABBADO PROXIMO

50:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON
27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A
Caixa, 617—Endereço teleg. «Faraco»

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

872	72
580	80
224	24
Azar	
543	43

Resultados de hontem:

RIO		S. PAULO	
Centena ...	797	Centena ...	489
Dezena ...	97	Dezena ...	89
Grupo ...	25	Grupo ...	23

Zeca Mello

Massagem

Otto Koch Junior pratica a massagem, de accôrdo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Enxaqueca, nevralgias em geral, sciatica, caimbras, molestias da espinha, hysteria dança de S. Guido, asthma, molestias de senhoras, molestias da garganta, croup, pneumonia, pleurisia, emphysema, dyspepsias, atonia intestinal, dilatação do estomago, hydropisia, doenças do figado, rins e bexiga, tosse, rachitismo, rheumatismo articular, gottoso, muscular, arthritis, lymphatismo, anemia, paralysias, atrophiamento dos musculos, tendões etc.

Escriptorio, rua José Bonifacio, 35.

Hydromel Paulista

Recommendado por todas as autoridades medicas. E' a melhor bebida para os doentes do peito e dos rins, para as pessoas de edade e creanças. Approvado pelo Laboratorio de Analyses Chimicas; é completamente livre de qualquer substancia nociva e alcoolica que possa prejudicar a saúde.

Encommenda-se á rua Tamandaré, 86, esquina da rua Galvão Bueno.

6—5 *Valentim Gelher*

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos? é quem não conhece o

Elixir Cintra

Dyarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administrar-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinino por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta epoca, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO —preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E SEDES

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais creanças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão, coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falharam um só dos doses ao mais, e que empreguei. Com estima etc. — *Francisco de Paula Leite.*

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, etc.
CONSERVAÇÃO das ROUPAS pela
CAMPHALINE MARTIN
CHEIRO AGRADAVEL

O Peitoral de Cambará

é o mais energico debellador das tosses agudas e chronicas, asthma, coqueluche, affecções pulmonares etc. Exija-se nos rotulos a firma de S. Souza.

F. P. 4 mês

Emulsão de Scott

A Lucta

contra as enfermidades termina sempre em victoria quando o enfermo não se limita a aliviar ou supprimir symptomas e se decide a pôr-se em cura resoluto a exterminar o mal de raiz. Para dominar graves enfermidades ha que appellar desde o principio a remedios de efficacia indiscutivel como o é a Emulsão de Scott. Doenças ou affecções que parecem leves se agravam e se convertem em males incuraveis quando o enfermo perde o tempo fazendo experimentos com tal ou qual "tonico" ou "extracto" ou "vinho" ou tal ou qual "emulsão" que se diz ser "tão bôa" ou "mais barata" que a de Scott.

Como factor indispensavel no desenvolvimento das crianças, como purificador do sangue e como alimento para o cerebro e os nervos nada ha que iguale a Emulsão de Scott, precisamente pelas virtudes dos hypophosphitos, e do oleo que a compõem. Assim o prova a experiencia de milhares de medicos e de consumidores.

Exija-se a legitima que leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas. As imitações são sempre caras.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Quatro annos estive assim

Quasi me puzeram assim

Graças ao PETRONIO, sou gente, até casei-me

O **PETRONIO** é extrahido de uma planta da Amazonia.
Cura qualquer paralysia, rheumatismo, impotencia.
Usa-se externamente. Vende-se na

PHARMACIA MODELO
Rua Amaral Gurgel, 21

E na drogaria **Americana**, RUA DO COMMERCIO, 18.
15—7...

Conserva e sviluppa

i capelli e la barba

Una capigliatura abbondante e fluente e degna Corona della bellezza

a barba e i capelli danno all'uomo aspetto di bellezza forza e intelligenza

Chinina—Migone

profumata inodora a base di petrolio

CERTIFICATI

Sig. Angelo Migone & C. Milano.—Avendo esperimentata molte volte l'acqua CHININA-MIGONE l'ho trovata la migliore acqua da toeletta per la testa, poichè oltre di essere igienica, di avere un soave profumo, facilmente si adotta per gli usi annoverati dallo inventore. Tutti i buoni barbieri e parrucchieri debbono essere sempre ben provvisti. Vi fo perciò le mie felicitazioni, e mi sottoscrivo di V. S. Dottor Giorgio Giovanni. Officiale Sanitario Latera (Roma).

Depositos:
Baruel & C., largo da Sé, 1, e
A. Morelli, largo de S. Bento, n. 3—S. PAULO

Rheumatismo

O unico remedio que cura o rheumatismo em pouco tempo, composto unicamente de vegetaes, é o

Rob anti-rheumatico
de **A. Mendonça**.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.
Encontra-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL E FABRICA
Jacarehy — Pharmacia Mendonça
15-2...

Semente de alfafa

Legitima de Provença, vende-se na casa de cambio Tafuri & C., rua S. Bento, 33-B.
15—10...

ESCOLAS PROFISSIONAES
DO
LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejam, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não podem outra cousa, sinão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes. Cartões de visita, Cartas de luto, Attestados de satisfacção, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação anfeita primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de premio, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, moveis de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos) *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção do habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de typos e a Galvanotypia preparam typos de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, fios de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichês pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, contornos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — faz concertos com grande esmero.

As Encommendas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Committentes irão os mestres ás respectivas residencias para receber suas paradas ordens.

Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a [illegible] morrer á fome.

Dar-lhe instrucção e habilital-o para o trabalho equivale a [illegible] e pôr em suas mãos uma fonte de riquezas.

PREPARADOS
Do pharmaceutico ABREU SOBRINHO
Todos approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene

XAROPE DE SAMBAHYBA—Efficaz e poderoso na cura das leucorrhéas (Flores brancas.)

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CALCIO—De optimo resultado na anemia, rachitismo, tysica, e especialmente empregado contra a fraqueza das crianças.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS E PROTO-IODURETO DE FERRO—De incontestavel efficacia na anemia, chlorose, flores brancas, tysica, gommas, engorgitamentos glanglionarios, etc.

VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA GLYCERINA, NÓZ DE KOLA E LACTO-PHOSPHATO DE CALCIO—Tonico nutritivo e muito empregado nas convalescenças.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GILBERT—O mais afamado depurativo nas molestias syphiliticas, darthros, erupções, etc.

EMULSÃO DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E DE SODA—De excellente uso na debilidade, rachitismo, tysica e todas as perdas de forças.

INJECÇÃO GLYCERINA—Cura radicalmente as blenorrhagias (esquentamentos) chronicos ou recentes, em poucos dias.

SALSA, CAROBA, MANACÁ E CARNAUBEIRA OU TINTURA IODO-HYDRARGIRICA concentrada de especies depurativas, poderoso medicamento na cura das escrophulas, dores rheumaticas, empigens, ulceras syphiliticas da garganta e do véo palatino (céo da bocca), gommas e em todas as manifestações venereas da pelle.

OPODELDOC TERRA — Empregado no rheumatismo, gotta, contusões, distenção dos tendões, caimbras, fraqueza nas juntas, mordeduras de insectos venenosos, frieiras, nevralgias, dores de dentes, de ouvidos, de cabeça, etc.

POLPA DE TAMARINDOS—(Formula especial), agradavel temperante e laxativo excellente refrigerante contra os grandes calores.

PILULAS ASSUCARADAS DE JALAPA DA TERRA OU DESOBSTRUENTES—Magnifico purgativo, nas inflammações do figado, baço, prisões de ventre, dyspepsias etc.

Todos estes preparados são encontrados em

S. PAULO 3.ª e 6.ª

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior.

THEATRO SANT'ANNA

Empresa Milone & C.
GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Clara Della Guardia

Dirigida pelo artista cav. ANDREA MAGGI

HOJE **Terça-feira, 21 de julho de 1903** HOJE

11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

IMMENSA NOVIDADE!

Pela primeira vez em S. Paulo será representada a «phantasia heroe-comica» em 4 actos e 5 quadros, de ROBERTO MISCH, traducção de NANI e DE LUCA

Eterno Femminino

Numerosa comparsaria

A acção passa-se no «Reino das Amazonas»—Epoca prehistorica. Todos os vestuarios são confeccionados sobre figurinos de Luigi Sapelli (Caramba)

Os scenarios, de um effeito deslumbrante
são pintados pelos scenographos do Theatro Regio de Turim.

RIQUISSIMA MIS-EN-SCENE

Preços e horas do costume

Brevemente—Festa artistica do eminente actor ANDRÉA MAGGI.
Os bilhetes á venda, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na «Brasserie Paulista», e desta hora em deante na bilheteria do theatro.
Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

LA SAISON

Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre
Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de
VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO
VESTIDOS TAILLEUR
Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14

HENRIQUE BAMBERG (...)

TONICO REGENERADOR — ANTI-NEURASTHENICO

ELIXIR-TONICO
DE
NOZ DE KOLA
DE
ORLANDO RANGEL

Manipulado exclusivamente com a VERDADEIRA KOLA, directamente importada, distingue-se o ELIXIR DE NOZ DE KOLA de **Orlando Rangel** pelo seu indiscutivel valor therapeutico, comprovado por toda a CLASSE MEDICA BRAZILEIRA que é accorde em consideral-o um preparado de primeira ordem entre os seus similares contra:

A neurasthenia, a hypocondria, as nevralgias, as perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, as molestias do estomago e intestinos, a anemia, o esgotamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrhéas chronicas (das tuberculoses, dos cachecticos e dos paizes quentes) e a dysenteria; empregado com vantagem nas convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Na fraqueza muscular ou nervosa causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Deposito Geral
Rua Gonçalves Dias, 41—Rio de Janeiro

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de Orlando Rangel.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** do **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** do **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur
DE MARSEILLE

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

ALGERIE

Esperado no dia 28 de julho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles	451 frs.
2ª " " "	333 frs.
3ª " " "	149 frs.

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs.	673	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.133
Idem dito, idem 2ª classe, frs.	534	Idem idem, dito 2ª dita, frs.	911
Idem dito, 3ª classe, frs.	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.	371

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.
EM S. PAULO—Rua de S. Bento, 32.
EM SANTOS—Rua 15 de Novembro, 45.
NO RIO DE JANEIRO—Rua Primeiro de Março, 11.

Compagnie des Messageries Maritimes
Paquebots poste-français

O esplendido paquete postal

PORTUGAL

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 28 do corrente, sahirá para

Lisbôa e Bordeaux

O paquete postal

MAGELLAN

Esperado da Europa em Santos, no dia 29 do corrente, sahirá para

Montevidéo e Buenos-Aires

Previne-se os srs. passageiros de que as agencias em S. Paulo, casa de J. Santos, 15, vendem-se bilhetes de passagem para todos os vapores, que farão escala em Santos, que partam directamente do Rio.
Para mais informações, com os agentes

ANTUNES DOS SANTOS & C.
Em **S. Paulo**—Rua de S. Bento, 32.
Em **Santos**—Rua 15 de Novembro, 45.

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Vapor Borkum	dia 12 de agosto
" Wittenberg	dia 26 de agosto
" Halle	dia 9 de setembro
" Bonn	dia 23 de "

O paquete allemão

HEIDELBERG

Illuminado a luz electrica
Commandante—H. VOGT

Sahirá em 29 de julho, para

RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA, LISBOA, ANTUERPIA e BREMEN

Levando passageiros.
Preço das passagens de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.
Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de **3ª classe**, e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.
Preço da passagem de **3ª classe**, para **Lisbôa e Madeira**, incluindo vinho á mesa, **réis 135$000**.
Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.
Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 61—S. Paulo
Largo Monte Alegre, 10—Santos

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer
Linha Lamport & Holt
Serviço de passageiros para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
THESPIS (4163 tons.)	15 de agosto	17 de agosto
TENNYSON (3901 tons.)	29 de agosto	2 de setembro

O PAQUETE

BYRON

(3901 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos no dia 26 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 1º de agosto, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros toda o conforto e a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem as [illegible] da baldeação.
Preço da passagem, em 1ª classe, do Rio de Janeiro para Nova-York, $150 (dollars, moeda americana) e de Santos, $150.
Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes especiaes de 1ª e 1ª classes, custando mais $25 em 1ª classe, e $15 em 3ª classe para cada viagem.
Para passagens e mais informações, trata-se em S. PAULO, com

GEO H. BRODIE, rua Quitanda, 3 (sobrado)
em SANTOS com os agentes
E. S. Hampshire & C., Ld. Rua 15 de Novembro, 43
e no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 11

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO OFFICIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

PETROPOLIS	23 de julho
S. PAULO	5 de agosto
BAHIA	19 de "
ARGENTINA	28 de "

O paquete allemão

TUCUMAN

Capt.: H. HANSSEN

sahirá, no dia 23 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo [illegible] portuguez [illegible] vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes da Companhia são de [illegible] [illegible] [illegible]
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
[illegible]